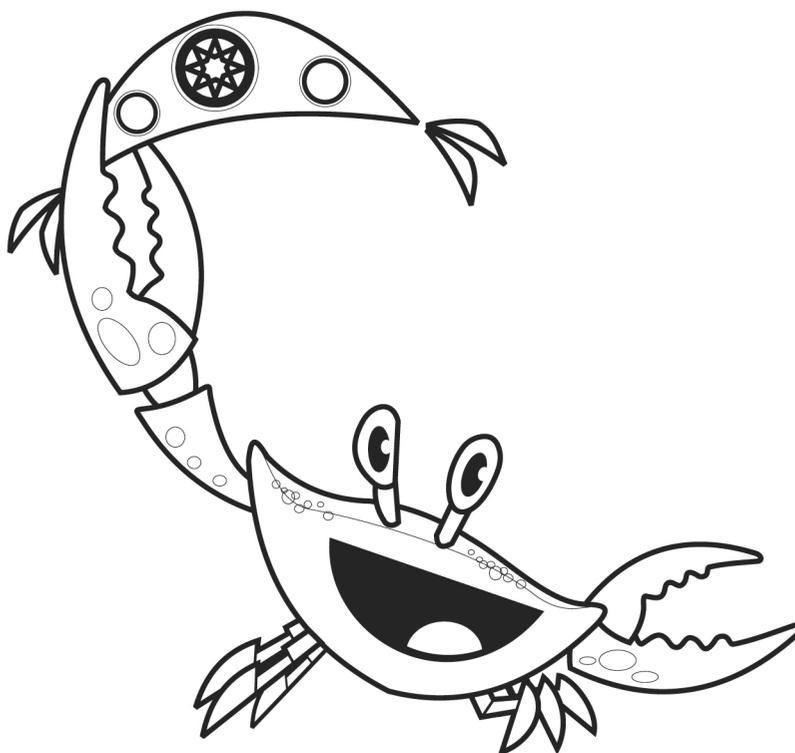




SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O
PROGRESSO DA CIÊNCIA

57ª REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA
O PROGRESSO DA CIÊNCIA

13ª SBPC JOVEM



Conhecimento e Juventude na Construção da Cidadania



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
17 a 22 de julho de 2005
Fortaleza - Ceará

RESUMOS DA 13ª SBPC JOVEM

Coordenação Geral

José Jackson Coelho Sampaio

Comissão Editorial

Nadja Maria Sales de Vasconcelos

Marcony Silva Cunha

Deborah Márcia de Sá Barbosa

Organização e Revisão de Textos

Profa. Dra. Nadja Ma. Sales de Vasconcelos

Projeto Gráfico

Full Time Comunicação e Marketing

Editoração Eletrônica

Fábio Dutra

Fotolito

Gráfica Tipoprogresso

Impressão

**Banco do
Nordeste**



COMISSÃO ORGANIZADORA DA 13ª SBPC JOVEM

COMISSÃO CENTRAL

Profa. Dra. Nadja Ma. Sales de Vasconcelos
(UECE) – Coordenadora

Prof. Dr. Marcony Silva Cunha
(UECE) – Coordenador Adjunto

Profa. Msc. Maria da Conceição Tavares Cavalcanti Liberato
(UECE) – Vice-coordenadora

Prof. Msc. Otávio José Lemos Costa
(UECE) – Secretário

Profa. Deborah Márcia de Sá Barbosa
(UECE)

Prof. Dr. Ivo Leite Filho
(Estação Ciência/USP)

Profa. Msc. Maria Alcione Almeida Chagas
(UFC/Seara da Ciência)

Prof. Msc. Rickardo Léo Ramos Gomes
(SEDUC)

GRUPO DE TRABALHO 1 – Conferências, Palestras, Simpósios

Profa. Deborah Márcia de Sá Barbosa
(UECE) – Coordenadora

Profa. Msc. Nukácia Meyre Araújo de Almeida
(UECE)

GRUPO DE TRABALHO 2 – Oficinas, Minicursos, Mesas-Redondas

Prof. Dr. Marcony Silva Cunha
(UECE) – Coordenador

Profa. Deborah Márcia de Sá Barbosa
(UECE)

Profa. Msc. Maria Alcione Almeida Chagas
(UFC/Seara da Ciência)

Profa. Msc. Maria Zilmar Mendonça Andrade
(UFC/Seara da Ciência)

Profa. Dra. Nadja Ma. Sales de Vasconcelos
(UECE)

GRUPO DE TRABALHO 3 – Usina Jovem de Idéias em Ciências

Prof. Msc. Emerson Mariano da Silva
(UECE) – Coordenador

Prof. Esp. Plácido José Sousa Cavalcante
(SEDUC)

Profa. Esp. Lindalva Cruz
(SEDUC)

Prof. Msc. Rickardo Léo Ramos Gomes
(SEDUC)

GRUPO DE TRABALHO 4 – Mostra Universitária e Mostra Profissional

Profa. Msc. Maria da Conceição Tavares Cavalcanti Liberato
(UECE) – Coordenadora

Prof. Dr. Eddie William de Pinho Santana
(UECE)

Profa. Dra. Eveline Solon Barreira Cavalcanti
(UECE)

GRUPO DE TRABALHO 5 – Circo da Ciência e Arte

Profa. Msc. Maria Alcione Almeida Chagas
(UFC/Seara da Ciência) – Coordenadora

Profa. Msc. Maria da Conceição Tavares Cavalcanti Liberato
(UECE)

Profa. Dra. Eveline Solon Barreira Cavalcanti
(UECE)

GRUPO DE TRABALHO 6 – Exposição Temática e Dinâmica Pedagógica

Prof. Gilvandenys Leite Sales
(CEFET) – Coordenador

Profa. Eliana Moreira de Oliveira
(CEFET)

Clara Feijó de Oliveira
(CEFET)

GRUPO DE TRABALHO 7 – Espaço do Livro e da Leitura

Profa. Deborah Márcia de Sá Barbosa
(UECE) – Coordenadora

Profa. Msc. Abniza Pontes de Barros Leal
(UECE)

Prof. Msc. Otávio José Costa Lemos
(UECE)

GRUPO DE TRABALHO 8 – Orçamento e Finanças

Prof. Msc. Cláudio César M. Martins
(UECE)

Profa. Dra. Nadja Ma. Sales de Vasconcelos
(UECE)

COLABORADORES

Álcida Aparecida Menezes Carlos (UECE)

Prof. Airton de Almeida Oliveira (SINEPE)

Prof. Ednilo Gomes de Sôarez (Câmara de Ensino Superior)

Prof. Edward Bertoline de Castro (UFMT)

Prof. Daniel de Miranda Pinto de Castro (Colégio Farias Brito)

Dellany Oliveira de Araújo (UECE)

Prof. Fábio Delano (Colégio 7 de Setembro)

Profa. Lilia Maia de Moraes Sales (UNIFOR)

Prof. Luewlton Lemos (Colégio Christus)

Prof. Msc. Marcos Colares (UECE)

Prof. Dr. Marcus Vale (UFC/ABCMC/Seara da Ciência)

Maria da Glória e Souza Ribeiro (Prática Eventos)

Paula Isabel Feitosa Lima (UECE)

Rejane Mary Moreira (UECE)

Ricardo Ramalho (Prática Eventos)

Enid Câmara (Prática Eventos)

MONITORES

Áddano dos Santos Cordeiro
Aêdra Cartaxo Roberto
Albimar Silva Néri (voluntário)
Aline Tércia de Souza Sabino (voluntária)
Ana Karine Oliveira da Silva (voluntária)
Ana Paula Aquino Benigno (voluntária)
Ana Paula Silva de Oliveira (voluntária)
Ana Vívian Parente Rocha (voluntária)
Anna Cecília C. Freitas (voluntária)
Ângela Domingues de Almeida
Ângela Nóbrega Lima (voluntária)
Antônio Deison Mendonça (voluntário)
Antonio Onias de M. Veras
Ariadna Ribeiro Zambeli (voluntária)
Bruno Lima Andrade
Caroline de Almeida Braga Domingues (voluntária)
César Amario Honorato de Souza
César Sipelli Silva (voluntário)
Ceuline Medeiros (voluntária)
Clara Feijó de Oliveira (voluntária)
Claudia Suellen Ferro de Oliveira (voluntário)
Daniel de Miranda P. de Castro
Daniella Bezerra Braga
Diana Bezerra da Costa (voluntária)
Diego Ribeiro Menezes
Eduardo Façanha de Oliveira (voluntário)
Elaine Barbarah Alves da Silva
Elizabeth da Silva Brito (voluntária)
Elmo Nunes dos Santos
Fábia Santos de Matos (voluntária)
Fabiana Fernandes Soares (voluntária)
Fabiano Geraldo Barbosa
Flávio Henrique P. de Macedo (voluntário)
Francisco Alexsandro Silva Bezerra (voluntário)
Francisco Carlos de Sousa
Francisco Cláudio Rodrigues (voluntário)
Francisco Evandro Rodrigues Filho
Francisco Felipe Maia da Silva (voluntário)
Francisco Gleydson Rodrigues Nojosa
Francisco Halyson Ferreira Gomes
Francisco Leandro Castro Lopes
Francisco Lindemberg Araújo dos Santos
Gabriela de Sousa Costa
Gerson Boaventura Bastos Netto (voluntário)
Gislânia Maria de Souza Lima (voluntária)
Jamille Rodrigues Barroso
Jane Cléia Rodrigues de Lima
Joana Izabel Alves Vale
João Paulo Frederico de Sousa
João Walter Saunders Pacheco do Vale (voluntário)
José Antônio Barros Leal R. Alves (voluntário)
José Cleiton Sousa dos Santos (voluntário)
José Gadelha (voluntário)
José Marlen Andrade Júnior
José Ribamar Brasil Feitosa (voluntário)
Jouciane de Sousa Silva (voluntária)

Juliana de Oliveira Dutra
Karisia Sousa Barros de Lima (voluntária)
Kízya Costa Vasconcelos
Lana Priscila Souza (voluntária)
Leonardo Victor Cavalcante de Almeida
Liza Araújo Aguiar
Márcia Maria Ferreira Rodrigues
Márcia Rodrigues de Sousa (voluntária)
Martha Chavedar de Sousa Araújo
Melca Silva Rabelo
Mônica Maria Sousa Façanha
Monique Teixeira Salomoun
Natália Ribeiro Leitinho (voluntária)
Odon Tavares de Sousa Neto
Otávia Marreiros (voluntária)
Pamela Nery do Lago (voluntária)
Patrícia Neto (voluntária)
Paulo Victor Bezerra de Lima (voluntário)
Pedro Geovani dos Santos Cartaxo (voluntário)
Priscila Raquel N. Vieira (voluntária)
Ranyere Sousa Nobre (voluntário)
Robério Andrade de Sousa (voluntário)
Roberta Kelly Simão Freire (voluntária)
Rosilene Aires (voluntária)
Samara Lino de Araújo (voluntária)
Samuel Ramos Silva
Saulo Carneiro Maciel (voluntário)
Silvana Quinderé (voluntária)
Tatiana Rodrigues de Oliveira
Thiago Alves Moreira Nascimento
Ticiane Lorena de Medeiro do Carmo
Valdimiro Queiroz Santiago (voluntário)
Ynayara Colares de Lima (voluntária)

Apresentação

Realizada pela primeira vez em 1993, durante a 45ª Reunião da SBPC em Pernambuco, a SBPC Jovem - congregando alunos e professores do Ensino Fundamental, Médio e Técnico - é um espaço de discussão e reflexão coletiva, proporcionando a socialização de conhecimentos científicos e de práticas pedagógicas. Evento inserido nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a SBPC Jovem busca desenvolver o espírito científico e cultural dos jovens estudantes, contribuindo para o enriquecimento do *ensinar* e *aprender* e propiciando discussões sobre o cotidiano, a interdisciplinaridade e as questões sociais, favorecendo uma melhor compreensão da realidade e uma atuação mais consciente e mais cidadã.

A 13ª SBPC Jovem, tendo como tema "*Conhecimento e Juventude na Construção da Cidadania*", inclui diversas programações, destacando-se conferências, palestras, mesas-redondas, oficinas, minicursos, usinas de idéias em ciências, circos de ciência e arte, exposições de museus e centros de ciências do Brasil, exposições temáticas, práticas pedagógicas, metodologias alternativas, debates literários, jogos educativos, apresentações artístico-culturais, dentre outras atividades.

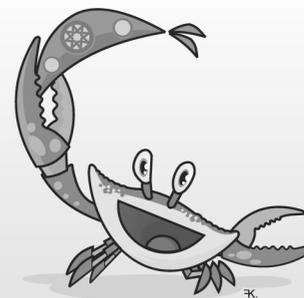
Homenageando o Prof. Antônio Martins Filho - criador e primeiro Reitor da Universidade Federal do Ceará, da Universidade Estadual do Ceará e da Universidade Regional do Cariri - a 13ª SBPC Jovem manifesta o reconhecimento a esse importante personagem da história do ensino superior cearense, tão sabiamente cognominado "Reitor dos Reitores".

A Comissão Organizadora da 13ª SBPC Jovem sente-se honrada com a presença de todos os participantes. Sejam bem-vindos à "Terra da Luz".

Fortaleza, 17 de julho de 2005

Profª. Dra. Nadja Maria Sales de Vasconcelos
Coordenadora da 13ª SBPC Jovem

Sumário



CONFERÊNCIA DE ABERTURA	9
PROGRAMAÇÃO DE SIMPÓSIOS (SP)	9
PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS (PL)	9
PROGRAMAÇÃO DE MESAS-REDONDAS (MR).....	9
PROGRAMAÇÃO DE MINICURSOS (MC)	10
PROGRAMAÇÃO DE OFICINAS (OF)	23
PROGRAMAÇÃO DE USINA JOVEM DE IDÉIAS EM CIÊNCIAS (UJ)	40
PROGRAMAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS E DINÂMICAS PEDAGÓGICAS (ETDP) .	46
PROGRAMAÇÃO DO ESPAÇO E CIÊNCIA (EC)	48
• EXPOSIÇÕES (EX)	48
• MINICURSOS (MCEC)	49
• OFICINAS (OFEC).....	50
PROGRAMAÇÃO DE MOSTRAS UNIVERSITÁRIAS E MOSTRAS PROFISSIONAIS (MT)	51
PROGRAMAÇÃO DA TENDA DO CIRCO DA CIÊNCIA E ARTE (CCA)	52
ESPAÇO DO LIVRO E DA LEITURA (ELL)	53
SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO	54



Informações Gerais

Telefones Úteis

Aeroporto: (85) 3477-1200

Polícia Militar: 190

Corpo de Bombeiros: 193

Instituto Dr. José Frota: (85) 3255-5000

Pronto Socorro: 192

Estação Rodoviária: (85) 3256-2100

Juizado de Menores: (85) 3477-1622

Entrega de Material

A entrega do material será feita na secretaria da 13ª SBPC Jovem localizada na passarela dos Blocos M e N, imediações das salas M9 e N9 das 09 horas às 14 horas do dia 17 de julho e de 08 às 18 horas dos dias 18 e 19 de julho de 2005.

Entrega de Certificados

A entrega dos certificados dos apresentadores das atividades será efetuada após apresentação de cada sessão. Para o público participante a entrega será efetuada na secretaria do evento.

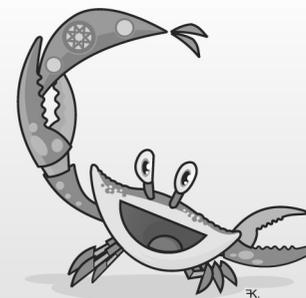
Crachás

Para participação das atividades científicas será exigido o uso do crachá de identificação.

AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora da 13ª SBPC Jovem agradece ao Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará, na pessoa do Diretor Antônio de Oliveira Gomes Neto e demais funcionários, pelo apoio durante a organização do evento.

Programação



CONFERÊNCIA DE ABERTURA

“Conhecimento e Juventude na Construção da Cidadania”

Conferencista: Prof. Dr. Attico Inácio Chassot

Data/Horário: 18 de julho às 8 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

PROGRAMAÇÃO DE SIMPÓSIOS (SP)

SP-1 “Políticas Públicas de Juventude”

Mediador: Dep. André Figueiredo

Participantes: Alessandro Ponce de Leon, Egídio Guerra, Beto Cury e Profa. Dra. Rosimeire Oliveira Almeida

Data/Horário: 18 de julho às 10 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

SP-2 “Transgênese: Premissas e Promessas”

Mediador: Prof. Dr. Vicente Figueiredo (UECE)

Participantes: Prof. Dr. Gandhi Radis Baptista (UFC) e

Profa. Dra. Cristina Paiva da Silveira Carvalho (UECE)

Data/Horário: 18 de julho às 16 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

SP-3 “O Livro Didático como Instrumento para Construção da Cidadania”

Mediador: Prof. Dr. Antônio Carlos Pavão (MEC)

Participantes: Msc. Jeanete Beauchamp (MEC) e Profa. Dra. Circe Maria Fernandes Bittencourt (MEC)

Data/Horário: 19 de julho às 16 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

Local: Auditório 3 – Bloco S

SP-4 “Refinaria: Razões Técnicas e Políticas”

Mediador: Prof. Dr. Clécio Fontelles Tomaz (UECE)

Participantes: Alcântara Macedo (Fiec)

e Dep. Chico Lopes

Data/Horário: 20 de julho às 14 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

SP-5 “Arte e Regionalismo”

Mediador: Fausto Nilo (Arquiteto e Urbanista)

Participantes: Profa. Msc. Mary Pimentel (UECE)

e Rosemberg Kariri (Cineasta)

Data/Horário: 22 de julho às 10 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS (PL)

PL-1 “Juventude, Ética e a Construção da Cidadania”

Palestrante: Prof. Msc. Marcos Antônio Paiva Colares

Data/Horário: 19 de julho às 10 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

PL-2 “Fontes Alternativas de Energia”

Palestrantes: Prof. Dr. Stefan Krauter (UECE)

Data/Horário: 21 de julho às 10 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

PL-3 “Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”

Palestrante: Profa. Dra. Maria Lúcia Leal (UNB)

Data/Horário: 21 de julho às 14 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

PROGRAMAÇÃO DE MESAS-REDONDAS (MR)

MR-1 “Sistema de Aprendizagem e Avaliação dos Conteúdos Integrados”

Proponente: Alda Valéria Bezerra Soares, Plácido José Sousa Cavalcante e Maria Aparecida Nazaré da Costa

Debatedores: José Firmino de Freitas, Joana D’Arc de Alencar Batista, Selma Maria Siqueira Farias e Francisco Carlos Saraiva Moraes

Data/Horário: 18 de julho às 14 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-2 “Construindo a Narrativa: a Pontuação, a Retificação, a Temporalidade”

Proponente: Prof. Dra. Ana Célia Clementino Moura

Debatedores: Mônica de Souza Serafim, Rose Maria Leite de Oliveira

Data/Horário: 19 de julho às 8 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-3 “A Influência da Mídia na Formação do Jovem”

Proponente: Arianne de Sá Barbosa

Debatedores: Alessandra Silva Xavier, Alessandro Macedo Saraiva

Data/Horário: 19 de julho às 14 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-4 “As Cores do Ceará Colonial”

Proponente: Prof. José Ernane Pereira Ferreira

Debatedores: Lúcio Leon, Francisco Pinheiro, Altemar Muniz

Data/Horário: 20 de julho às 8 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-5 “Estatuto da Juventude (Projeto de Lei 4529/04): Uma Possibilidade Real ou um Sonho Impossível?”

Proponente: Cacilda Ferreira dos Reis

Debatedores: Caroline Dantas Coelho, Manuel Martin Pino Estrada

Data/Horário: 20 de julho às 10 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-6 “Discussão do Papel dos Conselhos das Profissões na Defesa dos Interesses do Povo em Geral”

Proponente: Cláudio Sampaio Couto

Debatedores: Representantes dos Conselhos Regionais de Química, Medicina, Medicina Veterinária, Contabilidade e Serviço Social

Data/Horário: 20 de julho às 16 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-7 “Inovação no Ensino de Ciências para uma Diversificação da Prática Pedagógica”

Proponentes: Profs. da Escola Estadual Pe. João Greiner/ SED- MS

Debatedores: Klinger Silva Moura, Veronice Lopes de Souza Braga, Ana Célia de Oliveira Ferreira, Dáugima Maria Santos Queiroz e Cláudia Novaes Lorentz Furtado

Data/Horário: 21 de julho às 8 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-8 “A Legislação e o Direito Educacionais e o Incentivo ao Investimento, à Inovação e à Pesquisa Científicas e Tecnológicas nas IES Brasileiras: um Impulso Fundamental para o Desenvolvimento Nacional no Século XXI”

Proponente: Gabrielle Sapio

Debatedores: Willame Carvalho e Silvia Cristina

Data/Horário: 21 de julho às 16 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-9 “Da Sala de Aula, Olhando para a Sociedade”

Proponente: Sociedade Brasileira de Professores de Linguística

Debatedores: Ivan Santo Barbosa, Eliana Meneses de Melo, Aurora de Jesus Rodrigues

Data/Horário: 22 de julho às 8 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-10 “Escotismo, Juventude e Cidadania”

Proponente: Eleonora Viana Salgado Tavares

Debatedores: Francisco Alexandre Silva Tavares, Lúcio de Castro Bonfim Júnior, Sandra Valda Nogueira dos Santos e Ernesto Bezerra Borges

Data/Horário: 22 de julho às 14 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

MR-11 “Projeto Pirata no Atlântico Tropical e seus Impactos no Clima do Brasil”

Proponente: Paulo Nobre

Debatedores: Janice Romaguerra Trotte, Edmo Campos, Antônio Divino Moura e José Nilson Beserra Campos

Data/Horário: 19 de julho às 18 horas

Local: Auditório 3 – Bloco S

PROGRAMAÇÃO DE MINICURSOS (MC)

MC-1 Vozes do Quilombo: História e Narrativas Contemporâneas

Proponentes: Sandra Regina do Nascimento Santos e Édima de Sousa Mattos

RESUMO

Para início do trabalho, será enfocada a situação do cativo perante as leis vigorantes no país durante os séculos de duração do regime escravocrata. Direitos e deveres dos proprietários e dos escravizados, serão temas abordados. Na seqüência, falaremos das formas de resistência desenvolvidas nos anos de cativo, dos tipos de punição a que eram submetidos os escravizados. Discutiremos, então, principalmente as fugas com formação de quilombos ocorridas em todo o território nacional. Os tipos de quilombos que existiram ao longo da história (tradicionais e abolicionistas). Os locais escolhidos para estes tipos de formação. Sua organização social e política. Inserção na periferia da economia “oficial”. Agrupamentos em terras herdadas, ocupadas e doadas como forma de pagamento a serviços prestados ao Estado. A situação dos quilombos após a Abolição da escravidão no Brasil. Hoje: Remanescentes de Quilombos e sua luta pela titulação de suas terras. Onde estão os quilombos modernos. Suas perspectivas para o futuro.

Público Alvo: estudantes de ensino fundamental e médio.

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-2

Data/Horário: 18/07 (14 - 18 horas)

MC-2 Mito e Ciência, uma Temática para se Desenvolver nas Escolas

Proponentes: Ricardo Augusto de Faria e Thais da Cunha Gomes

RESUMO

Discutir e propor uma abordagem para se trabalhar os mitos

índigenas no ensino destacando-os como uma forma de expressão da reflexão humana sobre o mundo no contexto de culturas particulares. A cultura, enquanto código simbólico, é construída socialmente e compartilhada por todos os membros do grupo. Pretende-se dar ênfase à capacidade inata aos seres humanos de procurar estabelecer uma ordem das coisas a partir de mecanismos lógicos atribuindo diferentes significados culturais às suas experiências no mundo; estabelecendo relações entre o Mito e outros sistemas de significações, em especial a Ciência. Admitindo essa igualdade básica entre os homens de construir mundos de significados, apresentar a possibilidade de se aprender novos modos de olhar e dar sentido abrindo-se para o diálogo entre diferentes culturas. Deve-se ressaltar que as culturas não são estáticas, estão historicamente em transformação à medida que as experiências vivenciadas pelo grupo vão se modificando e criam a necessidade de novos símbolos que expressem os significados atribuídos às novas situações do grupo. Discutir as noções e os tratamentos mais comuns aos mitos, destacando a conceituação que sugerem dos povos indígenas. Apontar os riscos de tais tratamentos que recaem numa espécie de etnocentrismo em que os mitos seriam produtos de um pensamento primitivo pouco desenvolvido, próprio de um estágio infantil de humanidade, incapaz de operar com a racionalidade dita plena expressa pela ciência (adaptações a narrativas infantis, missões de evangelização, políticas públicas).

Público Alvo: Professores, estudantes e pessoas interessadas

Nº de Vagas: 50

Local: AUD-F

Data/Horário: 18/07 (14 - 18 horas)

MC-3 Brincando e Aprendendo Astronomia

Proponentes: Domingos Jorge Bulgarelli e Paulo Pereira

RESUMOS

O curso objetiva despertar nas crianças o gosto por ciências, utilizando a Astronomia para esse fim, de maneira lúdica e divertida. Tópicos abordados: 1. Movimentos da Terra; 2. Fases da Lua; 3. Eclipses do Sol e da Lua; 4. Sistema Solar; 5. Observação do céu.

Público Alvo: Crianças alfabetizadas de 7 a 9 anos

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-2

Data/Horário: 19/07 (8 - 12 horas)

MC-4 Vai Faltar Água? Uma Discussão sobre a Água e o Ambiente

Proponente: Maria Regina Dubeux Kawamura

RESUMO

As incertezas sobre uma eventual crise de água, no futuro, vêm se associando aos problemas ambientais atuais referentes à sua utilização. Como utilizamos, quanto utilizamos, como desperdiçamos nas várias atividades humanas?

Quanto falta, onde falta? Como pode faltar, já que existe um ciclo da água no planeta? O que pode ser solução e o que seria embromação? Como analisar propostas para o futuro? Essas são algumas das questões que pretendemos discutir, no sentido de ampliar o leque de abordagens e formas de encaminhamento dessa discussão no Ensino Médio, na perspectiva de uma educação ambiental crítica.

Público Alvo: Professores de física do ensino médio, alunos do curso de licenciatura em física ou equivalentes

Local: Sala O-4

Nº de Vagas: 30

Data/Horário: 19/07 (8 - 12 horas) e 20/07 (8 - 10 horas)

MC-5 A Óptica Através das Descobertas Fenomenológicas

Proponentes: Clara Feijó de Oliveira, Anderson Pereira Pinheiro, Soraya Dias Roque e David Ribeiro Mourão

RESUMO

O minicurso de óptica se propõe a trabalhar a formação de subsunçores à medida que explora os conceitos gerais da óptica com o auxílio de recursos visuais, tecnológicos e de atividades experimentais. O conteúdo a ser trabalhado está disposto da seguinte forma: 1. Astronomia e óptica, abrangendo conceitos da natureza da luz, de onde vem a luz, fontes de luz, corpos luminosos e iluminados, buracos negros, fontes primárias e secundárias e curiosidades; 2. As Cores e Luzes, trabalhando os princípios de reflexão, refração e difração, disco de Newton, Cores de luz e pigmentação, prismas, espelhos e lentes; 3. Fenômenos Curiosos da Óptica, trabalhando a luz na atmosfera, a formação de auroras, miragens, ilusões de óptica e formação de imagens em 3 dimensões; 4. A Luz da tecnologia, que traz a evolução do uso da óptica desde os aparelhos fotográficos como lambe-lambe até a fibra óptica.

Público Alvo: Alunos da 8ª série ao 3º ano do ensino médio

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-4

Data/Horário: 20 e 21/07 (14 - 18 horas)

MC-6 Einstein – Uma Luz sobre a Luz

Proponente: Sílvia Helena Mariano de Carvalho

RESUMO

Descobrir o que é a luz e os fenômenos a ela relacionados sempre despertaram a curiosidade do homem. Existem relatos desde a Antiguidade sobre reflexão, refração, visão, utilização de espelhos e lentes, propagação, velocidade, origem e natureza da luz. Muitas discussões e controvérsias surgiram, mas as mais acirradas foram sobre a natureza e a velocidade da luz, assuntos que estão inseridos em um ramo da Física denominado Óptica Física. Onda ou partícula? Eis as principais concepções a respeito da natureza da luz que ocuparam boa parte do tempo, da história e da vida dos cientistas que se dedicaram a estudar esse assunto. Os principais foram Christian Huygens (1629-1695) e

Isaac Newton (1642-1727) que defenderam a teoria ondulatória e a corpuscular respectivamente. Embora Newton também tenha utilizado a teoria ondulatória, ele tinha uma predileção pela teoria corpuscular e é nessa perspectiva que sua contribuição será apreciada na seqüência. Em relação à velocidade, alguns a consideravam infinita enquanto outros a diziam ser finita. Depois de algum tempo e muitos trabalhos, principalmente os de Olaüs Röemer (1644-1710), Armand Hypolitte Louis Fizeau (1819-1896) e Jean Bernard Leon Foucault (1819-1868), verificou-se que a velocidade da luz é muito grande, porém finita. Neste curso pretendemos discutir: Por que devemos levar ao aluno o conhecimento dessa história? Que papel têm os textos originais dos cientistas? Onde entra a Física Moderna e por que devemos conhecê-la (e ensiná-la)?

Público alvo: Professores de Física do ensino médio e alunos de graduação em Física (licenciatura e bacharelado)

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-2

Data/Horário: 19, 20, 21 e 22/07 (14 - 16 horas)

MC-7 Avaliação numa Perspectiva Dinâmica e Interativa

Proponentes: Helena Rosa Moitinho, Ana Lúcia Silva Cunegundes e Helena Marques de Oliveira

RESUMO

Percebe-se que a queda da qualidade educacional brasileira tem crescido proporcionalmente ao aumento das vagas. Diante disso, fica praticamente impossível falar em educação, sem questionar a necessidade de melhorar a qualidade da mesma. Buscando identificar os fatores que contribuem para o baixo rendimento escolar no Brasil, a avaliação da aprendizagem destaca-se com ambígua e polêmica função apresentada nos seguintes questionamentos: Seria a avaliação responsável pelo fracasso escolar? Como usar a avaliação para favorecer o sucesso escolar e elevar a qualidade do ensino? Para refletir sobre estes questionamentos apresentamos os princípios básicos das avaliações formativas, que com seu caráter dinâmico e interativo ultrapassa a função verificadora e classificatória do rendimento escolar; orienta o processo de aprendizagem dos alunos gradual e continuamente, assegurando ao educador exercer intervenções conscientes e eficazes no desempenho de suas atribuições educativas, e conseqüentemente, na promoção dos alunos e na melhoria da qualidade de ensino. Nesta perspectiva, a avaliação serve ao sucesso escolar. A discussão será desencadeada através de poesia, exposição dialogada, leitura e debates de textos e gincana. Com essa proposta, enfatizaremos a relação direta existente entre práticas avaliativas do ensino.

Público Alvo: Professores atuantes no ensino fundamental

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-2

Data/Horário: 20/07 (8 - 12 horas)

MC-8 O Estágio Docente como Espaço de Desenvolvimento de Postura Investigativa

Proponente: Suelen Andressa Mendes Pamphlio

RESUMO

O presente trabalho é em parte a socialização das experiências como bolsista da Iniciação Científica do Programa Integrado de Apoio ao ensino, pesquisa e extensão (PROINT), do qual vincula-se o projeto de pesquisa "A Formação do Pedagogo na UFPA: o atual projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia na visão dos alunos e egressos do Campus do Guamá". Este tem como objetivo geral reunir, a partir da análise de dados coletados junto aos alunos e egressos, elementos que possam contribuir para a avaliação institucional do atual projeto político pedagógico do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFPA-Belém, tendo como foco a reestruturação curricular do curso. Este mini-curso tem como proposta principal discutir o papel do estágio docente enquanto espaço acadêmico privilegiado de desenvolvimento de habilidades de pesquisa por parte dos futuros educadores. Neste sentido, pretendemos inicialmente, com base nos autores que vêm discutindo esta questão (ANDRÉ-1995; NÓVOA-1992; PIMENTA-1997-2004; SCHÖN-1992), apresentar as diferentes concepções de estágio docente que historicamente vêm sendo adotadas pelos cursos de formação de educadores. No segundo momento, pretendo estabelecer a discussão sobre as possibilidades e os limites para o desenvolvimento de uma postura investigativa durante a realização do estágio docente, destacando as habilidades básicas de pesquisa que podem estar sendo desenvolvidas quando da realização desta atividade curricular de caráter obrigatório nos cursos de formação de educadores. Culminando com uma avaliação sistemática das posições e questionamentos que podem vir a surgir acerca da temática exposta.

Público Alvo: Estudantes do curso de pedagogia, professores que desenvolvem atividades docentes, práticas pedagógicas e pesquisa na educação e aos demais interessados na temática proposta

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-4

Data/Horário: 18/07 (14 - 18 horas)

MC-9 A Arte de Ler e Contar Histórias

Proponente: Darci Bosco

RESUMO

A arte de contar histórias e seu aparelhamento técnico: o corpo, a voz, as intenções como exercício de interpretação, é apresentada com vistas à sedução do ouvinte-leitor para o ato de ler. Utilizando exercícios corporais, vocais e interpretativos, o trabalho busca incentivar a iniciação na arte de contar histórias, resgatar a tradição oral e promo-

ver a leitura por meio da formação de novos contadores de histórias, pois trabalhar com as palavras é uma oportunidade ímpar de contribuir ativa e amorosamente com o “outro”, na busca de boas relações consigo mesmo e com o mundo. Nessa perspectiva, o “contar histórias” visa trabalhar a formação do homem, pressupondo atividades lúdicas, sociais, artísticas e afetivas no cotidiano pedagógico, formando pessoas sensíveis, leitoras e, portanto, cidadãs. O minicurso tem como princípio o trabalho com a competência oral, para despertar os valores afetivos e os aspectos culturais entre os jovens. Contar história apresenta-se como um recurso de incentivo ao gosto pela leitura, e como mobilizadora da cultura, ampliando o espaço da escola como formadora de leitores.

Público Alvo: Professores de ensino fundamental, médio, técnico e universitário

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-2

Data/Horário: 19, 20, 21/07 (16-18 horas)

MC-10 LITERATURA INFANTIL: “Redescobrimo os Textos”

Proponentes: Anna Karollyne de Sousa Ferreira e Lidiane Maria Ribeiro de Oliveira

RESUMO

No bicentenário de Hans Christian Andersen se faz necessária uma releitura de seus textos, visto que foram considerados a priori como pertencentes à literatura infantil, mas no decorrer dos anos, os estudos nesta área apontam que seu conteúdo é demasiadamente forte para o público a eles destinado. Sendo assim este minicurso pretende de forma reflexiva trazer um novo olhar sobre a obra de Andersen possibilitando ao público interessado a possibilidade de descobrir na obra as suas diversas faces e quebrar antigos conceitos a respeito do gênero literário e de seu público alvo.

Público Alvo: público em geral

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-2

Data/ Horário: 22/07 (8-12 horas)

MC-11 Ri Melhor Quem Ri na Escola: Quando o Texto Humorístico é Também Pedagógico

Proponente: Ormezinda Maria Ribeiro

RESUMO

Nesse minicurso, tratarei de aspectos de domínios da Linguística, circunscritos aos campos da Linguística Textual, com áreas conexas à Análise do Discurso e à Teoria da Enunciação. Sem me aprofundar nessas teorias, farei uma síntese de seus fundamentos, apresentando o texto humorístico como recurso pedagógico. Minha proposta didática é apropriar-me do discurso humorístico, sem perder de vista o conteúdo teórico que se quer apresentar. Assim,

dividirei essa abordagem em dois tempos, que se organizarão de forma simultânea: ao ilustrar, com o recurso do *data show* e com intervenções que levem à interlocução, os textos humorísticos que veiculam na Internet, apresentarei um dos conteúdos da Linguística Textual. É buscando a coerência e seu tratamento didático-pedagógico que entrarei na segunda parte desse minicurso, quando dinamizarei atividades que levem à leitura e à produção de textos, que serão socializados com o grupo. Apoio-me em Sant’Anna (1985, p. 73), quando, ao tratar da automatização e desautomatização cultural, apresenta a paráfrase e a paródia como um recurso de estabelecimento de cultura para equilibrar esses dois movimentos: a automação que reforça uma linguagem conhecida e a desautomatização quando se contesta essa linguagem. O que propõe, e com o qual concordo e me aproprio nesta tentativa de buscar reforço teórico para minhas práticas como professora de linguagens, é utilizar a paródia, a paráfrase, a estilização no processo pedagógico. Entendendo que a intencionalidade educativa está presente no processo de ensino e é indicadora das concepções de quem a propõe, insisto na idéia de que para ser científico, acadêmico, ou pedagogicamente correto não é preciso ser tenso. Pode-se ser sério, brincando...

Público Alvo: público em geral

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-6

Data/Horário: 19, 20, 21 e 22/07 (8 -10 horas)

MC-12 A Estilística em Sala de Aula

Proponentes: Natália Maria de Miranda Sousa Fontenele e Yara Cristina Costa Lopes

RESUMO

Objetivo: possibilitar aos participantes o reconhecimento e a utilização dos recursos expressivos empregados pelos escritores na interpretação dos diversos gêneros textuais, visando uma prática pedagógica mais eficaz.

Resumo: À estilística compete uma apreensão dos recursos expressivos empregados pelos escritores, sendo, portanto, um mecanismo de extrema relevância à análise de textos de cunho literário, valendo-nos do que Guiraud (1970:62s) chama de estilística do indivíduo. Dessa forma, observamos a importância dessa ciência à prática pedagógica, uma vez que a construção de significados por parte dos alunos torna-se mais clara, já que os mecanismos de construção expressiva passam a ser visualizados, possibilitando aos alunos uma interação com os textos, colocam-se, então como leitores ativos reconstruindo o sentido dos textos, tornando assim o processo ensino-aprendizagem mais eficaz. Resulta aí a justificativa para o nosso trabalho. Destinamos então este minicurso aos profissionais que trabalhem com a linguística-literatura e que tenham interesse em aprofundar e aprimorar o trato dos recursos estilísticos e por conseguinte sua prática pedagógica. Trabalharemos, assim, a estilística aplicada aos textos, os quais se apresen-

tarão em poesia e em prosa. Para tanto temos como base teórico-metodológica os estudos de Lemos (1991), Martins (1997), Lapa (1998), e Chaves Melo (1976).

Público Alvo: Professores de língua portuguesa do ensino fundamental e médio e alunos do curso de letras

Nº de Vagas: 50

Local: AUD-F

Data/Horário: 19 e 20/07 (10 -12 horas)

MC-13 Intertextualidade/Interdiscursividade: Procedimentos de Compreensão e Produção Textual

Proponente: Ana Cristina Barbosa da Silva

RESUMO

O minicurso consiste em identificar em textos diversos a polifonia que lhes é inerente manifestada pela intertextualidade/interdiscursividade, nas suas diversas formas de apresentação. A identificação de tais fenômenos lingüísticos é de essencial importância para a apreensão dos vários sentidos do texto. Procedimentos também válidos para a produção textual na sala de aula, o que será demonstrado através de textos de alunos da rede pública de ensino. No entanto, para a realização desse minicurso, será proporcionado um embasamento teórico considerando a teoria bakhtiniana e outros autores, tais como: Orlandi (2001), Brandão, Bentes (2004), Marcuschi (2002). Finalizando a atividade, será solicitado que os participantes produzam textos diversos utilizando os procedimentos de intertextualidade/interdiscursividade.

Público Alvo: Professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-6

Data: 18 e 19/07 (14 -18 horas)

MC-14 Maconha e Juventude na Sociedade Atual: O Jogo da Verdade

Proponente: Samuel Pedro Dantas Marques

RESUMO

O mini-curso propõe-se a discutir sobre os efeitos do uso indiscriminado da maconha(cannabis sativa), desenvolvendo uma retrospectiva histórica dos usos dessa planta em diferentes culturas, botânica característica, suas características químicas, farmacológicas, toxicológicas, usos medicinais, vias de introdução e dependência, além de potencializar uma reflexão crítica sobre o impacto e os efeitos do seu uso na sociedade, especialmente na população adolescente e jovem.

Público Alvo: Alunos do ensino médio e da graduação

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-2

Data/Horário: 21/07 (8 -12 horas)

MC-15 Insetos e Meio Ambiente – Como Preservar essa Biodiversidade

Proponente: Hélio Conte

RESUMO

Conteúdos envolvendo insetos permitem uma integração multidisciplinar porém, a seqüência de abordagens deve levar em conta as necessidades básicas para o homem como o ar, água, solo e energia. Quando definimos insetos de hábitos diurno e noturno fazemos uso da Geografia que pode abordar temperatura, pluviosidade, ventos, modificações provocadas na natureza sem deixarmos de lado as interações com História, Matemática, Português e Artes. Os participantes da oficina irão confeccionar materiais didáticos pedagógico, manusear insetos para manutenção em laboratórios e montagem de um espaço virtual. Como forma de preservação ambiental serão destacados os métodos de controle biológico principalmente para aquelas espécies consideradas pragas.

Público Alvo: Alunos e professores do ensino médio e fundamental; acadêmicos de graduação em ciências biológicas

Nº de Vagas: 50

Local: AUD-F

Data/Horário: 21/07 (14 -18 horas)

MC-16 Biologia de Artrópodes

Proponente: Rita Liduína Alencar Rolim

RESUMO

Curso introdutório de biologia do grupo animal mais abundante, o Filo Arthropoda, destacando características das principais divisões taxonômicas (subfilos *Crustacea*, *Chelicerata* e *Uniramia*) e estudando-as mais detalhadamente em relação a aspectos anatômicos, fisiológicos, ecológicos e evolutivos. A importância ecológica e econômica das principais classes também será discutida. O curso envolverá a ministração de aulas teóricas (palestras) e práticas que permitem aos alunos manusear e examinar dezenas de espécimes retiradas de uma coleção zoológica. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de reconhecer os principais representantes das classes estudadas, especialmente os mais comumente encontrados no estado do Ceará.

Público Alvo: Alunos do ensino médio

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-8

Data/Horário: 18, 19, 20, 21/07 (14-16 horas)

MC-17 Origami – A Arte-Magia de Dobrar Papel

Proponente: Vera Lúcia das Graças Rangel Berto

RESUMO

O hábito de fazer figuras com papel dobrado é tão antigo quanto a origem do papel.

O ORIGAMI é uma palavra que significa a arte de dobrar papel, atribuindo-lhes as mais diversas formas. Esta arte faz parte da tradição de várias culturas. Contudo, deve-se ao João a primazia de ter codificado, aprimorado e divulgado a prática do ORIGAMI, palavra de origem japonesa, formada

pela aglutinação dos vocábulos Ori, que quer dizer dobrar, e Kami, papel.

Entre os povos ocidentais, desde a década de 60, um enorme número de pessoas vem descobrindo os prazeres do ato de dobrar papel, numa prática socializadora, porque aproxima as pessoas. Ecológica, pois reutiliza o papel, e criativa, pelo imaginário de novas e interessantes formas, a ele atribuídas. O ORIGAMI é uma forma de aproximar a cultura oriental ao ocidente

Público Alvo: estudantes a partir de doze anos, jovens, adultos, professores, idosos e o público em geral, pessoas com interesse em desenvolver a habilidades manuais e a arte de dobrar papel, de forma criativa.

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-8

Data/Horário: 19/07 (8-12 horas)

MC-18 Maracatu Cearense na Escola, Valorização e Preservação

Proponente: Francisco Carlos Lima Brito

RESUMO

O Minicurso Maracatu Cearense, Valorização e Preservação é um projeto que o arte-educador Carlos Brito desenvolve na Escola Municipal Adroaldo Teixeira Castelo, pertencente à SER III, buscando resgatar e preservar a cultura Afro-brasileira, tendo nesse bailado um foco de estudos, sua música e ritmo, personagens e alas que o compõe. O mesmo é destinado a professores e/ou arte educadores com interesse na preservação de nossa cultura. Nas atividades inerentes às aulas teóricas, abordaremos na sua origem, enredo, personagens e alas e, nas aulas práticas, o contato com a autêntica música e ritmo do Maracatu Cearense, confecção de um estandarte mostrando sua importância para o folguedo, e a interação dos participantes no cortejo do Maracatu Nação Pici pertencente à escola acima citada.

Público Alvo: Professores e arte-educadores

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-10

Data/Horário: 18, 19, 20, 21/07 (16-18 horas)

MC-19 Estudo de Plantas Mediciniais

Proponentes: Selene Maia de Moraes, Ana Raquel Araújo da Silva, Luciana Medeiros Bertini e Joana D'Arc Pereira Dantas

RESUMO

Uma planta é classificada como medicinal quando que contém um ou mais princípios ativos que conferem atividades terapêuticas. O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. Ainda hoje nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras as plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais. Seus princípios ativos são compostos químicos

que podem provocar reações nos organismos. Elas além de importância farmacêutica, também são fontes de interesse na indústria cosmética pois pode-se extrair os componentes fixos e voláteis, sendo estes responsáveis pelos odores agradáveis dos produtos e muitas propriedades biológicas. O uso de plantas medicinais no Brasil vem crescendo substancialmente nos últimos anos, haja vista a facilidade de acesso e o baixo custo.

Público Alvo: universitários, alunos e professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-6

Data/Horário: 20/07 (14 -18 horas)

MC-20 Quimicando a Tabela Periódica

Proponente: Cláudia Regina Soares Magnani

RESUMO

"Quimicando a Tabela Periódica", procura desmistificar o estudo da Química como ciência, mostrando que a aprendizagem é bem mais fácil do que parece. Tendo como objetivo geral mostrar alguns direcionamentos para a pesquisa da Alquimia à Química dos dias atuais, priorizando a evolução histórica da tabela periódica e particularidades de cada elemento químico, a fim de proporcionar uma melhor aprendizagem entre os alunos de maneira lúdica e descontraída, utilizando principalmente a criatividade e as habilidades de cada um. Para atender aos objetivos mencionados, serão mostrados os caminhos percorridos pelos duzentos e quinze alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Salesiano São Gonçalo (CSSG), localizado na cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. O projeto Quimicando a Tabela Periódica, foi dividido em dezenove sub-projetos, os quais são: pesquisa e escrita; criação de jogos educativos; criação e execução de músicas; artes plásticas; elaboração e execução de uma peça teatral; grupo de dança; criação e elaboração do show dos elementos; I Ginquim - gincana sobre a tabela periódica; construção de uma tabela periódica gigante; organização e divulgação; sarau cultural e a semana de arte e cultura. Assim, o curso proposto, pretende a partir de relatos de experiências em sala de aula, discutir a relação entre a concepção sobre o Ensino de Química no que tange a tabela periódica, refletir sobre como elaborar um estudo da realidade escolar e como concretizar esta concepção na prática do professor de Química. Para isto, faremos uso de alguns teóricos do ensino da tabela periódica e experiência do projeto Quimicando, relatos oriundos de experiências didáticas vivenciadas nas redes escolares conhecidas pelos participantes, para fundamentar nossa tarefa.

Público Alvo: alunos do ensino médio e técnico, professores do ensino fundamental, médio e técnico

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-10

Data/Horário: 18, 19, 20, 21/07 (14-16 horas)

MC-21 Resíduos Químicos: Poluir ou Gerenciar?

Proponentes: Ana Paula Aquino Benigno, José Cleiton Sousa dos Santos, José Antônio Barros Leal Reis Alves e Nadja Maria Sales de Vasconcelos

RESUMO

Face ao grande avanço tecnológico ocorrido a partir do Século XX e, sobretudo, devido, ao desenvolvimento de novos processos industriais, o meio ambiente tem sido bastante degradado. A escola, como um núcleo formador de cidadãos éticos, tem o dever social de formar indivíduos participativos, conscientes e comprometidos com questões ambientais. Procedimentos e mecanismos seguros de passivação e/ou disposição final de resíduos químicos perigosos devem ser adotados pelas instituições de ensino que se preocupam com o ambiente no qual estão inseridas, e, portanto, os laboratórios de química devem responsabilizar-se pelos produtos poluentes que geram em suas atividades práticas. Objetivando incentivar uma nova conduta por parte dos analistas, esse minicurso visa esclarecer sobre o gerenciamento dos resíduos químicos obtidos em atividades de ensino e pesquisa, abordando os seguintes temas: conscientização dos usuários do laboratório; minimização dos resíduos gerados; substituição e/ou reaproveitamento de reagentes; política do reuso, reciclagem, passivação; disposição final: estocagem e/ou descarte adequado dos resíduos químicos.

Público Alvo: Professores, alunos do ensino médio, técnico e universitário

Nº de Vagas: 50

Local: AUD-F

Data/Horário: 21/07 (10 -12 horas) e 22/07 (10-12 horas e 14-16 horas)

MC-22 Nutrição: Uma Ciência Aplicada ao Dia-a-Dia

Proponentes: Tânia Favaleza da Silva, Giovanni de Araújo França, Mariana Samiti Hayashi e Patrícia Maria Maruyama

RESUMO

O presente curso tem por objetivo conscientizar os estudantes, através da transmissão de conhecimentos aplicados ao dia-a-dia, de que a Nutrição desempenha um papel determinante na qualidade de vida, a fim de instrumentalizá-los para que se tornem sujeitos na promoção de sua saúde e das pessoas de seu convívio. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é "o completo bem estar e pleno desenvolvimento das potencialidades físicas, psico-emocionais e sociais". É cientificamente comprovado que mudanças nos hábitos alimentares e nos níveis de atividade física podem influenciar significativamente vários fatores de risco na população, como obesidade e hipertensão arterial. Pretende-se socializar e discutir alguns conceitos básicos em Nutrição e, ainda, abordar cuidados na aquisição, acondicionamen-

to e preparo dos alimentos, bem como a colaboração da Nutrição para um melhor desempenho na prática de atividades físicas. Dinâmicas de grupo e exposição de cartazes serão realizados para fixação dos conceitos apresentados. O público-alvo é composto de estudantes que estejam cursando o Ensino Médio.

Público Alvo: Estudantes que estejam cursando o ensino médio

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-8

Data/Horário: 20/07 (8-12 horas)

MC-23 Trabalhando a Matemática Sobre o Olhar Construtivista

Proponentes: Thaís Aline Casseb da Silva, Ana Luiza Colares, Edinice de Oliveira Sousa e Kaline Marques F. Barreto

RESUMO

A matemática, ao longo do tempo, é uma disciplina que apresenta uma resistência dos alunos em aprendê-la e uma grande dificuldade que o professor possui em transmiti-la. Rotulando a matemática como uma disciplina de difícil compreensão. Sendo assim, abordaremos no mini-curso a construção da matemática através dos jogos e do construtivismo, apresentando as teorias de Jean Piaget e de sua orientanda Constance Kamii, e utilizando os jogos como métodos de apoio à prática do professor no Ensino da Matemática, pois quando o educador conhece os quatro estágios de desenvolvimento de Piaget, poderá fundamentar sua prática, e ensinar respeitando as limitações e o nível cognitivo de cada criança. Demonstrando que a matemática pode ser ensinada de uma forma lúdica, despertando nos alunos o interesse pela disciplina, que pode ser apreendida, através dos Jogos Matemáticos. Acreditamos na importância dos educadores conhecerem as teorias do Construtivismo para a sua utilização em sala de aula, através da matemática, pois essa disciplina é importante tanto para desenvolver o raciocínio lógico quanto para o cotidiano do aluno, pois os jogos lógicos ajudam a criança a desenvolver a socialização, o cognitivo e o psicomotor. A obra de Jean Piaget e Constance Kamii poderá auxiliar os participantes do mini-curso na construção de uma matemática voltada para o cotidiano do aluno e de suas experiências, pois ao manipular os jogos, o professor permite que a criança tenha mais facilidade em abstrair seu raciocínio através do concreto.

Público Alvo: Pessoas com interesse na área de matemática

Nº de Vagas: 50

Local: AUD-F

Data/Horário: 19, 20, 21 e 22 /07 (8-10 horas)

MC-24 Matemática no Ensino Médio: Como se Trabalha essa Disciplina?

Proponentes: Deise Samara Lima de Vasconcelos, Aldenora Perrone Amador e Luciléia Pereira da Silva

RESUMO

Nas pesquisas realizadas dentro do campo de Educação Matemática, podemos destacar as discussões que permeiam sobre, “como ensinar matemática e com qual objetivo?”. Então, mediante essa questão faz – se necessário, uma preocupação por parte dos educadores em fazer com que essa disciplina esteja inclusa e presente na formação básica. Portanto, o minicurso pretende proporcionar aos professores e alunos, assim como inserir estes alunados de forma participativa como cidadão crítico e construtivo perante a sociedade e para isso é importante que se faça uso dos conhecimentos de raciocínio lógico - matemático para então utilizá-los de maneira criativa no planejamento das aulas com o objetivo de se ministrar e discutir os conteúdos vistos em uma aula dinâmica e produtiva, ajudá-los em resolução de problemas do cotidiano servindo até mesmo de base para ingressar no ramo da ciência e tecnologia, construindo assim, conhecimento

Público Alvo: Professores do ensino médio e estudantes de graduação

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-4

Data/Horário: 22/07 (8-12 horas)

MC-25 Explorando o Conceito de Área como Grandeza

Proponentes: Marcelo Leonardo Leôncio da Silva, Fábio Belarmino Bezerra, Jorge Henrique Duarte e Ross Alves do Nascimento

RESUMO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) apresentam os conteúdos de matemática organizados em quatro blocos: espaço e forma, tratamento da informação, números e operações e grandezas e medidas. Os livros didáticos culturalmente dão muito destaque ao bloco de conteúdos de números e operações, e não enfatizam as grandezas área e perímetro em situações que envolvem, por exemplo, as medidas dessas grandezas. Essa escolha didática por parte dos autores faz com que o aluno se torne um mero usuário de fórmulas e um decifrador de valores desconhecidos. No sentido de quebrar essa cultura didática que é bastante comum nas coleções de livros do ensino fundamental, o presente minicurso tem como objetivo propiciar aos participantes, reflexões sobre o conceito de área como grandeza geométrica, fundamentadas nos trabalhos de Douady (1989), Lima (1995), Baltar (1996), Duarte & Santos (1997), Baltar & Lima (2000) e Duarte (2002). Adotaremos um modelo didático para o conceito de área enfatizando os quadros: numérico, grandeza, geométrico e o algébrico funcional com destaque para os três primeiros quadros. Apoiados em Vergnaud (1993), proporemos atividades que abordarão o conceito de área enfatizando situações de comparação, produção e medida de áreas de figuras planas, recorrendo a alguns materiais, como por exemplo, o Tangram e os Poliminós. Para realização do

trabalho será necessário disponibilizar uma sala de aula com quadro branco, bancas tipo universitário e um retro-projetor. Em termos metodológicos o mini-curso abordará tanto aspectos teóricos quanto práticos segundo as etapas seguintes: Apresentação dos participantes; Concepções sobre o conceito de área; Reflexões sobre o uso do conceito de área no contexto escolar e no cotidiano - uma “idéia única ou idéia(s) fragmentada(s)”; Atividades sobre comparação de áreas de figuras planas; Produção de áreas de figuras planas, equivalentes ou não; Cálculo da medida de áreas de figuras planas; Os poliminós e as pavimentações no plano; Avaliação do Mini-Curso.

Público Alvo: Professores de 1º a 4º séries do ensino fundamental

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-6

Data/Horário: 19, 20, 21 e 22/07 (10-12 horas)

MC-26 A Análise do Espaço Urbano Através da Arte Cinematográfica

Proponentes: Francisco Márcio, Mariana Fernandes, Jardel Viana e Edson Mirarete

RESUMO

Desde o processo de industrialização e desenvolvimento das forças produtivas, a cidade aparece como o lugar de oportunidades, riquezas, florescimento cultural e intelectual. Assim as cidades crescem demograficamente e desordenadamente. Populações vivem, sobrevivem e reproduzem as relações sociais complexas e fundamentadas na sociedade capitalista. Na pós-modernidade, se faz necessário que tenhamos a compreensão dessa complexidade inerente à vida e ao espaço geográfico, especificamente, o urbano. E, ao nosso ver, uma das vias de compreender a realidade urbana se faz através de imagens produzidas pela arte cinematográfica. Afinal, nossas vidas são cada vez mais tomadas por imagens, e essas podem muito bem servir como um instrumento de análise e questionamento da realidade urbana. O presente mini-curso, objetiva o desenvolvimento da percepção visual, através de filmes que retratam o espaço urbano. Visualizando suas formas construídas, os agentes modeladores, os consumidores do espaço e os processos embutidos em todas essas questões. Interpretando seus significados, possibilite que os participantes despertem o senso crítico e possam ver o espaço urbano de forma questionadora, estimulando-os a debatê-lo e transformá-lo.

Público Alvo: Estudantes do ensino médio, universitários e profissionais em geografia e áreas afins

Nº de Vagas: 50

Local: AUD-F

Data/Horário: 19 e 20/07 (14-18 horas)

MC-27 Cotidiano, Cidadania e Ensino da Geografia nos Níveis Fundamental e Médio no Brasil

Proponente: Celina Maria Torres Portugal Bezerra

RESUMO

As mudanças provocadas pela mundialização da economia têm convulsionado o cotidiano dos países atingidos entre estes o Brasil, portanto, têm imprimido ritmos, modelos de consumo, padrões de comportamento que desprotagonizam culturas destruindo lugares e identidades. Comprimidos pelas pressões do cotidiano o aluno e o professor, submetidos ao sistema de ensino, que não tem respondido a contento aos desafios presentes na escola, se vêem ainda, entre a urgência e ineficiência das práticas pedagógicas “desinteressantes” de geografia, justamente quando nessa disciplina se trabalha o conhecimento distanciado do cotidiano. Professor e aluno desapropriados do seu tempo de vida não escapam das imposições burocráticas, dos planos preestabelecidos, do desestímulo e da desvalorização de ambos e do ensino de geografia. Isso desafia a cidadania e o ensino da geografia que terá cada vez mais de buscar desocultar as pressões que recaem sobre o cotidiano dos alunos e professores, assim como as apropriações que libertam o cidadão. Objetiva – se então, refletir o cotidiano, a cidadania e o ensino da geografia nos níveis fundamental e médio no Brasil. A metodologia está referenciada em vários autores: Lefebvre (1991); Santos (1986); Freire (1992); e outros. Os procedimentos adotados serão: exposições orais, plenárias, dinâmicas de grupo. Na avaliação se levarão em conta a frequência e participação dos (as) alunos (as).

Público Alvo: professores do ensino médio e fundamental
Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-6

Data/Horário: 21/07 (14 -18 horas) e 22/07 (14-16 horas)

MC-28 Zona Costeira: Fatores que Influenciam na sua Dinâmica e a Ocupação Humana

Proponente: Diego Araújo Pimentel Carvalho

RESUMO

É através do afastamento das placas tectônicas que se origina a superfície necessária para a formação de uma bacia oceânica, que se divide em 3 grandes domínios fisiográficos. O oceano possui grande influencia na zona costeira que de modo natural retira e deposita sedimentos na praia, que são originados principalmente dos rios (primário) e das falésias e dunas (secundário). Através da ação das ondas e das marés, juntamente com a corrente litorânea realiza-se o movimento do sedimento por toda a orla marítima, formando e modificando a geomorfologia da praia. A ação eólica também possui um papel importante no transporte de sedimento ao longo da faixa litorânea, formando as dunas. Além da zona costeira constituir-se num local frágil e instável encontra-se nessa região áreas de intensa urbanização, atividades portuária e industrial e exploração turística em larga escala, agravando a degradação da região (casos das metrópoles e centros regionais litorâneos, em grande parte, localizadas em áreas estuarinas e baías).

Público Alvo: Estudantes do ensino médio e fundamental

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O - 8

Data/Horário: 18, 19, 20 e 21/07 (16 -18 horas)

MC-29 Um Convite à Filosofia

Proponente: Hiran Nogueira Moreira

RESUMO

A Filosofia não é o saber restringido aos intelectuais e especialistas filosóficos. É mais do que isso! É a atitude presente na vida de todos os seres humanos, e ainda, ela pode colaborar profundamente no desenvolvimento solidário de todos os segmentos da sociedade. Então, estudar Filosofia não é somente analisar textos e “falar bonito e complicado”, nem ficar “doido” como acreditam alguns. É antes de tudo aprender a filosofar no dia-a-dia com pensamento e atitudes concretas, de maneira consciente e reflexiva. Com este pressuposto básico, o presente minicurso começa por mostrar aos participantes que filosofar é atividade inerente a todo ser humano que se reconhece como ser pensante. Se perceberá que a Filosofia está muito visível no nosso cotidiano. Depois, faz-se necessário apresentar a todos o panorama histórico que possibilitou a estrutura sistemática e científica que adquiriu os estudos filosóficos. E como não queremos ficar restringidos à pura teoria, “*Um Convite à Filosofia*” pretende por concluir as atividades despertando e animando a todos os jovens e adolescentes a exercerem sua consciência crítica em favor da Construção da Cidadania.

Público Alvo: Estudantes da 8º serie até o 3º ano do ensino médio. Podendo receber também estudantes universitários, professores e demais profissionais interessados pelo tema.

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-8

Data/Horário: 21 e 22/07 (8-12 horas)

MC-30 Apresentação em Público

Proponente: Carla Valéria Silva Ramos

RESUMO

O minicurso tem o propósito de mostrar ao participante, dicas de como obter sucesso na apresentação, bem como informações sobre a arte de falar em público e a importância de saber se apresentar no âmbito profissional. Tem como objetivos: apresentar aos participantes, noções básicas de como ter sucesso na apresentação em público; Mostrar ao participante formas de se colocar em público; Ensinar formas de relaxar antes de se apresentar; Desmistificar a apresentação em público

Público Alvo: Destinado a estudantes e profissionais de comunicação e administração

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-10

Data/Horário: 19 e 20/07 (8 - 12 horas)

MC-31 O Maravilhoso Mundo da Publicidade e da Propaganda

Proponente: Rônei Rocha Barreto de Souza

RESUMO

O minicurso tem o propósito de demonstrar ao público os diversos tipos de propaganda existentes, desmistificando o fato de mesma ser apontada para fins comerciais.

Abordará também estratégias utilizadas pelas empresas para encantar o consumidor não somente para o consumo como também para ações socialmente corretas.

Público Alvo: Destinado a estudantes e profissionais de comunicação bem como para aqueles que desejam conhecer o maravilhoso mundo da publicidade e propaganda

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-10

Data/Horário: 21 e 22/07 (8-12 horas)

MC-32 Práticas de Dinâmicas de Grupo

Proponentes: Kízia Costa Vasconcelos, Keene Costa Vasconcelos, Aldenice da Costa e Voldi da Costa

RESUMO

A dinâmica de grupo constitui um valioso instrumento educacional que pode ser utilizado para trabalhar o ensino-aprendizagem quando se opta por uma concepção de educação que valoriza tanto a teoria com a prática e considera todos os envolvidos neste processo como sujeito. A opção pelo trabalho com dinâmica de grupo permite que as pessoas envolvidas passem por um processo de ensino-aprendizagem onde o trabalho coletivo é colocado como um caminho para se interferir na realidade, modificando-a. Isso porque a experiência do trabalho com dinâmica de grupo promove o encontro de pessoas onde o saber é construído junto, em grupo. Sua utilização deve responder a objetivos específicos de uma determinada estratégia educativa no sentido de estimular a produção do conhecimento e a recriação deste conhecimento tanto no grupo quanto no individual, uma vez que a técnica da dinâmica não é um fim, mas um meio, ou seja, uma ferramenta a mais que deve ser utilizada. Ao usar esta técnica pode-se optar pela utilização de jogos, brincadeiras dramatizações, técnicas participativas, oficinas vivenciais e um ambiente descontraído, discutir temas complexos, polêmicos e até estimular que sejam externados conflitos (do grupo ou do indivíduo) buscando estimular os participantes a alcançar uma melhoria qualitativa na percepção de si mesmo, com o outro e com o mundo. Porém, a técnica única e pura por si mesma não tem caráter formativo, nem pedagógico. Para que ela sirva como ferramenta educativa e libertadora deve ser utilizada em função de temas específicos, com o objetivo concreto e aplicados de acordo com os participantes com os quais se esteja trabalhando. Portanto, o presente curso pretende ensinar através de vivências a utilização da dinâmica de grupo para se possa perceber que este é um caminho muito eficiente para educar e ser educado junto ao grupo.

Público Alvo: Professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 50

Local: Sala O-4

Data/Horário: 19/07 (14 -18 horas)

MC-33 A Presença Brasileira na Antártica

Proponente: Luiz Alexandre Schuch

RESUMO

O Continente Antártico, com seus 14 milhões de quilômetros quadrados, é considerado o continente dos superlativos, isto é, o mais isolado, frio, ventoso, elevado e seco dos continentes da Terra. Foi o único continente em que o homem não viveu, antes da implantação de estações baleeiras ou científicas. Apesar de todas essas condições, que o tornam o mais inhóspito dos continentes, a Antártica desperta o interesse de muitas nações pelos seus aspectos estratégicos, geopolíticos, científicos, de preservação ambiental e possíveis interesses econômicos futuros. O Continente Antártico é, por estes motivos, de grande interesse não só para o Brasil, mas para toda a humanidade, em especial, para as nações signatárias do Tratado da Antártica, em vigor desde 1961. Em 1975, o Brasil aderiu ao Tratado da Antártica; em 1982, deu-se o início das atividades científicas e, em 1983, com o anúncio da instalação da Estação Antártica Comandante Ferraz, o Brasil integrou o grupo de países da Parte Consultiva do Tratado da Antártica, ajudando a definir o seu futuro. Assim, com o objetivo de divulgar e promover o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e acreditando que qualquer atividade de pesquisa científica deve procurar, paralelamente, prever uma abordagem de popularização da ciência, foi criado o Núcleo Antártico da UFSM, com o objetivo de dar suporte às atividades de divulgação científica, de ensino, pesquisa e extensão da UFSM referentes ao Continente Antártico e ao Programa Antártico Brasileiro. No presente minicurso, como parte deste projeto de divulgação científica, serão abordados tópicos referentes a estes assuntos, contribuindo para o maior conhecimento da Antártica e de sua importância para a humanidade bem como para o conhecimento sobre a atuação do Brasil naquele continente. Por meio de uma divulgação científica qualificada, procura-se enfatizar, principalmente aos jovens, a relevância das pesquisas científicas e a dimensão política desta atividade, indispensável para o desenvolvimento de qualquer nação.

Público Alvo: Professores, estudantes de nível médio e superior, estudantes de 7º a 8º séries do ensino fundamental, pesquisadores, autoridades e público em geral

Nº de Vagas: 40

Local: Sala O-4

Data/Horário: 21/07 (8-12 horas)

MC-34 Conhecendo a Sequência Conversacional-Dialogal

Proponentes: Susy Anne Almeida Cabral e Vicente de Lima Neto

RESUMO

Através deste trabalho, propõe-se definir a seqüência textual conversacional-dialogal, em função das recentes teorias lingüísticas acerca do assunto, como, por exemplo, a teoria de Adam e Bronckart. Para tanto, a diferença entre gênero textual e seqüência será estabelecida. Em seguida, pretende-se caracterizá-la por meio de exemplos reais.

Público Alvo: professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-2

Data/Horário: 19 e 20/07 (8 - 12 horas)

MC-35 Física Moderna ao Alcance de Todos

Proponentes: Samara Lino de Araújo, Arthur Costa Tomaz de Souza

RESUMO

Como sabemos, este ano, entidades científicas do mundo inteiro ligadas a física estão comemorando um século dos trabalhos de Einstein sobre a relatividade, um dos marcos inaugurais da física moderna, tema do nosso mini-curso. Falaremos sobre: o modelo corpuscular da luz e o efeito fotoelétrico (mostraremos as primeiras observações, a explicação de Einstein, à dualidade onda-partícula e o princípio da incerteza); a natureza quântica da radiação (a quantização da energia de Planck, a radiação do corpo negro e a teoria clássica da radiação); falaremos também acerca dos Modelos Atômicos (Modelo de Dalton, Thomson, Rutherford e Bhör); como não poderia faltar, falaremos sobre a teoria da Relatividade especial (características das ondas eletromagnéticas, origem da teoria, a dilatação do tempo, a contração do comprimento, quantidades de movimentos e massa relativística, energia relativística, a relatividade das velocidades e a experiência de Michelson-Morley); descreveremos o núcleo atômico e a radioatividade (as partículas fundamentais da matéria, reações de decaimento, fissão nuclear, fusão nuclear e a lei do decaimento radioativo). Para finalizar, falaremos na influência de Einstein na tecnologia do nosso cotidiano.

Público Alvo: estudantes do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-2

Data/Horário: 21/07 (8 - 12 horas)

MC-36 Alfabetização e Construtivismo: Possibilidades de Concretização na Pré-Escola

Proponentes: Ann Carolinne Castro, Pérola Lima e Ticiany Amora

RESUMO

A teoria construtivista no decorrer das últimas décadas tornou-se um campo vasto para pesquisas em diversas áreas do conhecimento, em especial no campo da alfabetização. Sendo assim o minicurso parte deste referencial teórico, que possibilita uma maior compreensão a cerca do processo de aquisição

da leitura e da escrita por crianças pequenas, visto que entendendo o desenrolar do processo de alfabetização primeiramente na percepção das crianças fica bem mais fácil para o educador intervir de forma qualitativa e eficaz, subsidiando assim, o processo de construção do conhecimento. O minicurso tem como objetivo apresentar aos educadores a pertinência da teoria Piagetiana aos processos de aquisição de lectoescrita, partindo de uma abordagem concreta, onde o educador passará de um transmissor de conceitos à um construtor e possibilitador do conhecimento. Utilizaremos como recursos metodológicos a exposição oral, assim como a utilização de data show para melhor esplanarmos a seguinte temática. Através deste pretendemos apresentar a veracidade da teoria construtivista quanto sua aplicação junto ao processo de alfabetização. Teoria esta que se insere pertinentemente, partindo do pressuposto que é essencial entender os processos internos de desenvolvimento da língua escrita para a criança aí então, juntamente com a mesma, mediar a apropriação da linguagem escrita. Mediação esta que se dá visando a autonomia e a construção de educandos críticos e reflexivos. Sendo assim o minicurso espera colaborar para uma reflexão e ressignificação da prática pedagógica dos professores alfabetizadores.

Público Alvo: Pessoas interessadas em alfabetização de crianças

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-2

Data/Horário: 21/07 (14 - 18 horas)

MC-37 A Eletricidade e o Cotidiano

Proponente: Marcelo Gurjão Pereira

RESUMO

O estudo da física vem despertando o interesse de cientistas, pesquisadores e estudantes desde muito tempo. Esse fato decorre da física está intimamente relacionada com os outros fenômenos naturais.

A eletricidade é um dos ramos da física que explica inúmeros fenômenos, como: Raios, trovões, corrente elétrica, circuitos elétricos, etc.

Assim, é salutar o estudo teórico e experimental dos fenômenos relacionados à eletricidade no cotidiano, desenvolvendo experiências e discutindo os conceitos envolvidos. É o que se propõe nesse trabalho.

Público Alvo: alunos do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-4

Data/Horário: 18 e 19/07 (14-18 horas)

MC-38 Gramsci e a Escola: O Conceito de Sociedade Civil no Centro do Debate

Proponente: Thiago Chagas Oliveira

RESUMO

O minicurso aqui apresentado tem como objetivo principal fomentar uma reflexão em torno das apropriações peda-

gógicas do conceito gramsciano de sociedade civil. O ponto central de nossa discussão será o de analisar a idéia de que esse conceito permitiria pensar a função político-ideológica da escola para além das teorias reprodutivas. A tese central que procuraremos demonstrar é a de que o uso abusivo e aleatório dessa noção, em vez de contribuir, dificulta a ação docente progressista.

Público Alvo: alunos dos cursos de licenciatura e professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-4

Data/Horário: 19/07 (8 - 12 horas)

MC-39 Filosofia da Educação: Pensando suas Contribuições para a Formação e Atuação dos Profissionais da Educação em uma Perspectiva Política

Proponentes: Cinara Ciberia Meireles Bahia e Maria Neusa Monteiro

RESUMO

O objetivo maior dessa proposta de minicurso está justamente em contribuir com a formação e atuação dos profissionais da educação, em especial o pedagogo. Para tanto, estamos lançando mão de um estudo em desenvolvimento acerca das contribuições da Filosofia da educação para a formação e atuação do pedagogo – estudo esse de caráter político, já que a Filosofia da Educação, enquanto campo de conhecimento específico da Educação, que pensa e dirige-se para a formação de um profissional da educação-crítico-reflexivo, problematizador das ações educativas, apto a pensar e solucionar dentro de seu contexto histórico-político e social uma determinada situação educativa, ou seja, um profissional da educação que entenda suas ações pedagógicas, como ações políticas, uma vez que são ações humanas voltadas para a formação humana, logo cotidianas, transversais e possíveis. Nesse sentido, o que propomos é uma atividade pedagógica de caráter teórico e prático que desenvolva em quatro horas um impacto reflexivo e propositivo nos sujeitos da educação ali presentes. É fundamental que se entenda a educação como instância base para a construção de uma sociedade brasileira repleta de jovens cidadãos conscientes e conhecedores de seus direitos e deveres, todavia é fundamental relacionarmos as práticas pedagógicas a práticas políticas, críticas, criativas e libertadoras – práticas que entendam seu campo de atuação como espaço de pluralidades, de convivência entre diferentes. Assim como, Hannah Arendt (1906-1975), uma filósofa política alemã entendeu que o “objetivo da política é a garantia da vida no sentido mais amplo”, entendemos que a obrigação da educação é fazer-se parte fundamental desse sentido mais amplo que queremos dar à vida. Sobre toda essa perspectiva é que estaremos mostrando a relevância da Filosofia da Educação para a formação e atuação do pedagogo em uma dimensão política.

Público Alvo: estudantes do curso de Pedagogia e demais licenciaturas, pedagogos e outros profissionais da educação

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-4

Data/Horário: 20/07 (14 -18 horas)

MC-40 Cultura e Ciência de Olhos no Crescimento Pessoal, na Melhoria Profissional e no Reconhecimento Social

Proponente: Fábio Campos Morais

RESUMO

Este trabalho apresenta métodos e técnicas científicas no sentido de aperfeiçoar desempenhos e performances nos esforços pessoais, profissionais e sociais. Descreve o método científico, apresenta dados de produção científica e benefícios sociais advindos da institucionalização da ciência. Apresenta conhecimentos que descrevem a teoria de origem do Universo e a formação das partículas atômicas que compõem galáxias, sistemas planetários, planetas e tudo que compõe o Universo. Apresenta conhecimentos científicos sobre a realidade do planeta Terra no que diz respeito formação, composição e volume, origem da vida, evolução das espécies e biodiversidade. Descreve e ilustra o surgimento do primeiro hominídeo até o homem da sociedade atual. Finalmente descreve as inteligências corporal, emocional e intelectual. A inteligência corporal é fundamentada em práticas de alimentação saudável, atividade física regular, sono reparador, sexualidade madura vivida e exames médicos regulares. A inteligência emocional é vivência da alegria, perdão, boa vontade, otimismo lúcido, fraternidade, paciência e serenidade. A inteligência intelectual é descrita como a formação acadêmica, a organização da aprendizagem, a comunicabilidade e o marketing, a educação financeira, a busca constante da excelência, a gestão do conhecimento, a consciência ecológica, administração do espaço-tempo e a vivência do tempo-livre no ócio criativo. As prisões de segurança máxima são as que limitam o pensamento. A libertação de paradigmas passa pela confiança em si próprio e no conhecimento científico, alimentando o prazer de construir e desenvolver em favor de si e dos outros.

Público Alvo: alunos do ensino médio, universitários e demais interessados.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M- 4

Data/Horário: 22/07 (8-12 horas e 14-16 horas)

MC-41 Adaptações, Acessibilidade e Utilização dos Editores de Textos e Imagem: Dosvox, Word e Paint, no Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais

Proponentes: Carli de Paula Rocha Costa, Maria Betânia Harten P. Medeiros e Terezinha Mônica Sinício Beltrão

RESUMO

Apresentaremos o editor de texto dosvox, propondo uso e atividades para serem desenvolvidas com cegos, opções de acessibilidade do windows e proposta de atividades para serem desenvolvidas no paint com pessoas, com necessidades especiais.

Público Alvo: Estudantes, profissionais de educação e comunidade em geral.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala G-2

Data/Horário: 18/07 (14-18 horas)

MC-42 O Sensoriamento Remoto como Recurso Didático no Ensino Médio

Proponente: Norma Teresinha Oliveira Reis

RESUMO

O sensoriamento remoto constitui-se em importante ferramenta para promover a integração de diferentes componentes curriculares do Ensino Médio: Geografia, Física, Química, Biologia, Matemática e suas tecnologias. Essa tecnologia espacial permite uma leitura da realidade física e humana que os mapas usualmente utilizados pelos estudantes não é capaz de proporcionar. A proficiência em ciência e tecnologia é condição indispensável para a inserção do estudante no mundo do conhecimento e no mundo produtivo da sociedade brasileira contemporânea. Esse curso foi desenvolvido no ano de 2004, em quatro capitais: Manaus, Natal, Vitória e Florianópolis. A metodologia empregada consiste na explanação teórica acompanhada de debates a respeito da exploração espacial no Brasil e no mundo e os benefícios sociais e econômicos daí resultantes, bem como uma abordagem sobre a tecnologia de satélites, o sensoriamento remoto e suas aplicações cotidianas. O sensoriamento remoto como recurso didático revela-se uma ferramenta útil de abordagem interdisciplinar, significativa e contextualizada, devendo ser disseminado e incorporado às práticas educativas dos professores do Ensino Médio.

Público Alvo: professores do ensino médio preferencialmente das áreas de geografia, física, química, biologia e matemática

Nº de Vagas: 30

Local: Sala G-2

Data/Horário: 21/07 (14-18 horas) e 22/07 (14-16 horas)

MC-43 História Escolar: Novas Abordagens e Novas Linguagens na (Re)construção do Conhecimento Histórico

Proponente: Fátima Maria Leitão Araújo

RESUMO

O minicurso visa compreender e analisar o processo de renovação historiográfica e seus reflexos na definição de novos problemas e novas abordagens no ensino de histó-

ria, propiciando o alargamento da noção de documento histórico e, conseqüentemente, oferecendo possibilidades de utilização de novas e variadas linguagens na construção e reconstrução da história; Identificar as novas linguagens e refletir sobre os caminhos teórico-metodológicos que conduzam os estudantes à apropriação do saber histórico escolar, vislumbrando o ensino e a pesquisa como faces de uma mesma atividade. A constituição da história enquanto disciplina escolar, sua trajetória, problemáticas passadas e presentes. O processo de renovação da historiografia brasileira e a sua relação com a história escolar. As novas linguagens e renovação teórico-metodológica no processo ensino-aprendizagem de História. O Professor e sua postura frente às novas problemáticas e possibilidades para o ensino de História.

Público Alvo: Professores de História da Educação Básica, pedagogos, alunos graduando em História e Pedagogia, demais profissionais e estudantes interessados no assunto

Nº de Vagas: 30

Local: O-7

Data/Horário: 20/07 (8-12 horas)

MC-44 Sólidos de Platão, Poliedros Arquimedianos e Monge

Proponente: Fábio Belarmino Bezerra, Marcelo Leonardo Leôncio da Silva, Jorge Henrique Duarte, Glauco Reinaldo Ferreira de Oliveira

RESUMO

Há aproximadamente uma década, várias pesquisas confirmam que o ensino da geometria vem sendo resgatado nas aulas de matemática. Nessa perspectiva o presente minicurso visa desenvolver no participante, a interpretação e a posição de um sólido geométrico no espaço, através da representação Mongeana com destaque para as vistas lateral, superior e frontal. Sendo persistentes as dificuldades de representação no plano de objetos matemáticos tridimensionais, em especial os poliedros, Freitas (1997) e Kallef (1998) apoiados na teoria de Van Hiele para o desenvolvimento do pensamento geométrico, revelam a necessidade de promover atividades nas várias séries da educação básica, que contribuam para a compreensão dos elementos de um poliedro tais como: as faces, as arestas, os vértices e o cálculo da medida de seu volume com base na visualização. Neste sentido, para superar essas dificuldades, o presente mini-curso tem como objetivo propiciar aos participantes, professores de 1ª à 4ª séries do ensino fundamental um processo de transposição das representações no plano de uma figura espacial recorrendo aos modelos esqueleto e casca, que permitam explorar, identificar e classificar as características desses objetos geométricos. Em termos metodológicos o mini-curso está estruturado em duas vertentes, uma teórica e outra prática, segundo as etapas descritas a seguir: Apresentação dos participantes; Reflexão acerca das representações de sólidos geométricos; Aspectos históricos dos sólidos geométricos; Discus-

são sobre a abordagem do livro didático em torno dos sólidos geométricos; Características de um sólido geométrico; Apresentação dos sólidos platônicos e poliedros arquimedianos; Construção de modelos de poliedros usando materiais de baixo custo; Discussão sobre os tipos de perspectivas de um sólido geométrico; A representação Mongeana para um sólido geométrico; Vistas de um sólido geométrico; Representação em é pura de um sólido geométrico; Avaliação do mini-curso.

Público Alvo: Professores de 1ª à 4ª séries do ensino fundamental.

Nº de Vagas: 20

Local: M-10

Data/Horário: 20 e 21/07 (14-18 horas)

MC-45 Curso de Pedagogia: Identidade e Cientificidade em Questão

Proponente: Natália Vieira Nascimento, Luciana do Nascimento Costa, Genylton Odilon Rego Rocha, Francisca Missilene Muniz Magalhães e Josenilda Maria Maués da Silva

RESUMO

O presente trabalho resulta da inserção das proponentes no projeto de pesquisa "A formação do Pedagogo na UFFA: o atual projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia na visão dos alunos e egressos do campo de Guamá", o qual pretende colher e analisar dados que possam subsidiar uma posterior avaliação do atual Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFFA. O minicurso intitulado "Curso de Pedagogia: identidade e cientificidade em questão", tem como objetivos fomentar as discussões sobre o estatuto de cientificidade da Pedagogia, bem como propiciar discussões sobre a identidade do curso de Pedagogia no Brasil, em um momento em que se trava um profundo debate sobre as novas prescrições curriculares oficiais para este curso de graduação. Busca-se, dessa maneira, propiciar um maior entendimento acerca da problemática da formação e (in)definição da identidade profissional do pedagogo. Pretende-se inicialmente apresentar uma discussão baseada em autores como NOVOA(2001), SILVA(2003), LIBANEO(2001), PIMENTA(2001), MAZZOTTI(2001), acerca da identidade e do estatuto de cientificidade da Pedagogia. Posteriormente, à luz da discussão anterior, faremos uma análise histórica da própria construção da identidade profissional do Curso de Pedagogia, concluindo com a problematização sobre a minuta de Diretriz Curricular para o Curso de Pedagogia, apresentada pelo Conselho Nacional de Educação em março de 2005. Assim, viemos socializar os conhecimentos adquiridos nessa experiência, principalmente no que tange às discussões que envolvem, atualmente o currículo dos diversos cursos de Pedagogia espalhados por todo Brasil, nas dimensões: formação do Pedagogo e cientificidade da Pedagogia. Pretende-se dessa forma, enriquecer o nosso estudo, bem como, levar ao público alvo

deste minicurso algumas discussões que influenciem em nossa formação.

Público Alvo: alunos do curso de Pedagogia, educadores em geral e outros interessados na temática.

Nº de Vagas: 20

Local: M-8

Data/Horário: 22/07 (8-12 horas)

PROGRAMAÇÃO DE OFICINAS (OF)

OF-1 Produção de Material Didático no Ensino da Educação Ambiental a Partir de Recursos Alternativos

Proponentes: Édisa Assunção Correa, Rose Mary Pinheiro dos Santos e Ariadne Peres do Espírito Santo

RESUMO

Diante da inquietude que permeia milhares de pessoas as quais não sabem o que fazer com seu lixo, ou melhor, que destino dar aos seus resíduos, a oficina prima em proporcionar aos professores, alunos, entre outros, a produção de material didático, utilizando como recursos, materiais alternativos que até então seriam descartados. Esta oficina surgiu a partir de um projeto de pesquisa que objetiva a produção de material didático no ensino de Educação Ambiental como subsídio a prática docente, neste detectamos o interesse de vários alunos de diferentes situações sócio-econômicas em determinadas produções, facilitando assim o processo de ensino aprendizagem e possibilitando o acesso a diferentes materiais por parte dos professores. Para a elaboração destes produtos, os participantes lançarão mão da criatividade para subsidiar a sua prática, além de conhecer algumas produções que foram pesquisadas e criadas por alguns participantes do Grupo de Pesquisa e Estudo em Educação Ambiental (GPEEA) da Universidade Federal do Pará (UFFA).

Público Alvo: Professores em geral, alunos de graduação e alunos do Ensino Médio.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-10

Data/Horário: 20 e 21/07 (8-12 horas)

OF-2 Cuidando Melhor da Nossa Água – uma Metodologia de Projeto

Proponente: Zilmar Mendonça Andrade

RESUMO

A oficina Cuidando Melhor de Nossa Água - Uma Metodologia de Projeto objetiva contribuir para elaboração e execução de projeto educacional interdisciplinar, onde os conteúdos programáticos serão trabalhados numa abordagem do cotidiano para facilitar a compreensão e tornar à aprendizagem do educando mais significativa. Essa metodologia foi escolhida por apresentar um imenso leque de vantagem no processo ensino-aprendizagem como, por exemplo, desenvolver a formação

integral, à construção da autonomia e aprendizagem mais eficiente e responsável do jovem, favorecer as relações e vínculos afetivos, facilitar à avaliação do professor proporcionando a melhor compreensão do aprendizado e avaliando constantemente o trabalho pedagógico com a finalidade de ajudar a superar dificuldades encontradas pelos alunos e incentivá-los cada vez mais.

Público Alvo: Professores do segundo ciclo do ensino fundamental

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-2

Data/Horário: 19 e 20/07 (14 - 18 horas)

OF-3 Oficina de Reciclagem com Palitos de Picolé

Proponentes: Laldiane de Souza Pinheiro e Francinize de Souza Paula

RESUMO

O objetivo deste trabalho é ensinar a comunidade como aproveitar materiais recicláveis com palitos de picolé, que possivelmente seriam descartados para a produção de objetos úteis e com aspecto visual agradável, minimizando o volume de descarte e contribuindo manuais como colagem, pintura e criatividades em geral, na duração de 4 horas para a fabricação de porta-jóias. Espera-se com essa oficina educativa, trabalhar o lado pedagógico na questão ambiental, incentivando a participação da comunidade a se tornarem conscientes de atividades para a preservação do meio ambiente. Utilizando-se palitos de picolé serão desenvolvidos trabalhos mitigadoras relacionadas à quantidade de resíduos gerados. Pensando na possibilidade de reaproveitar materiais como palitos de picolé, que possivelmente seriam descartados, consolidou-se a idéia de se trabalhar na sua transformação em objetos de valor econômico, minimizando assim, o volume de descarte. A reciclagem de um produto implica no processo de transformação do produto inicial e um subproduto. Pode-se ter a reciclagem industrial e a artesanal. A reutilização de um produto é simplesmente achar uma nova função para ele sem mudar suas características iniciais. Processo utilizado neste trabalho. Para realizar essa atividade, busca-se a participação da comunidade assim atendendo também para o lado da Educação Ambiental, ou seja, à medida que vai sendo confeccionado o porta-jóia.

Público Alvo: oficina para crianças de 5 a 10 anos de idade. As vagas serão limitadas, serão confeccionados no máximo 25 porta-jóias.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-8

Data/Horário: 20/07 (8-12 horas)

OF-4 A Sucata como Recurso Pedagógico

Proponentes: Flávia Souza do Nascimento, Jakeline Mariana de Amorim e Rosana Rodrigues Rocha

RESUMO

De forma similar ao que ocorre com a arte popular, que recida materiais devido a necessidades econômicas, a arte feita com sucata, numa realidade urbana, pode adquirir novos significados e feições. A oficina apresenta uma proposta de arte que aproveita o lixo produzido por uma sociedade consumista. Abordamos a sucata como material de pesquisa, de estudo e construção do ensino-aprendizagem das crianças, bem como um recurso pedagógico nas escolas. Ela oportuniza o acesso de materiais didáticos que podem auxiliar e complementar as atividades na sala de aula, criando um clima lúdico dentro da qual a realidade tem conteúdos e simbologias próprios. As ciências já atestaram que brincar é uma atividade criativa e necessária para as crianças, constituindo-se por isso em uma peça fundamental na formação infantil. A questão básica colocada pela oficina explora duas perspectivas da mesma problemática: de um lado, a sucata podendo permanecer como mero lixo que interfere negativamente na vida das pessoas; de outro, a sucata podendo dar origem a objetos construtivos, expressivos e educativos. A oficina propõe realizar um trabalho que visa o desenvolvimento do pensamento e de todas as funções mentais, não limitado ao mundo das emoções e sensibilidades, mais como fator ativador da inteligência, da criatividade, e do processo educativo das crianças.

Público Alvo: crianças

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-7

Data/Horário: 19/07 (8 - 12 horas)

OF-5 SBPC: Um Espaço Científico para a Reflexão Crítica da Escolha Profissional?!

Proponentes: Francisco Rafael de Araújo Rodrigues, Marcos Paulo de Oliveira Lima, Ana Patrícia Pereira Morais, Sandra Maia Farias Vasconcelos e Maria Salete Bessa Jorge

RESUMO

Pode-se considerar que a melhor escolha profissional deve ser realizada considerando a vontade do indivíduo relacionando com as possibilidades de escolhas posto a condição social, as expectativas de futuro, capacidades e destrezas desenvolvidas no dia-a-dia, além das influências da sociedade, família e amigos. Porém, percebe-se as expectativas dos alunos dissipadas pelo hiato: vontade de ser e os obstáculos que enfrentam, como: as situações de tensão, ocasionadas pelo grande número de concorrentes, pelo descompasso da qualidade de ensino, pelo número limitado de vagas, por exemplo. O estudante ao adentrar no momento de escolha, julga-se despreparado para enfrentar e optar pelo seu futuro, já que suas experiências não o capacitaram para trilhar o caminho da produção e utilização adequada do conhecimento. Neste contexto, a oficina promoverá um espaço para diálogo e reflexão crítica de atitudes e determinante que influenciam os jovens na sua escolha profissional, a fim de possibilitar compreensão das

percepções emergentes dos participantes através da construção e do compartilhamento do conhecimento acerca da temática com conseqüente autodesenvolvimento.

Público Alvo: Adolescentes e jovens estudantes

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-7

Data/ Horário: 18/07 (14-18 horas)

OF-6 Contar Histórias: Uma Atividade Lúdica e Prazerosa

Proponentes: Elizama Pereira Messias, Ana Raquel Pereira Lemos de Sousa Campos e Pedro Maurício Dias

RESUMO

O conto é uma expressão da cultura brasileira de grande importância, ele pode ser classificado em contos literários e contos populares que por sua vez abrangem outras subcategorias. Nesta oficina temos como objetivo incentivar a leitura de contos populares e a contação destes com a utilização de várias técnicas, dentre as quais destacamos as formas animadas (fantoques e teatro de objetos). Durante a oficina os participantes serão estimulados a ler e a contar contos utilizando as técnicas apresentadas ou outras que eles conheçam. Para a realização das atividades utilizaremos como estratégia trabalho em grupos. Ao término desse trabalho esperamos que os participantes ampliem seu repertório de contos populares, passem a conhecer novas técnicas de contação de histórias e que tornem-se leitores assíduos e fomentadores de práticas de leitura.

Público Alvo: Alunos das últimas séries do ensino fundamental

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-6

Data/Horário: 21/07 (8-12 horas)

OF-7 O Papel do Educador na Educação Especial

Proponentes: Cláudio Bispo de Almeida e Sandra Alves de Oliveira

RESUMO

A atenção dispensada à Educação Especial encontra-se ainda muito aquém da sua real importância, surgindo informações incompletas que nos levam não só ao desconhecimento desta área, como também da função dos educadores que nela atuam. Pretendemos, com esta oficina, analisar a relevância do papel do educador na intervenção pedagógica em Educação Especial, para que não tenhamos uma visão distorcida perante os demais profissionais e pela sociedade. Para isso, inicialmente, realizaremos uma dinâmica de apresentação com atividades práticas simulando as dificuldades encontradas pelas pessoas com diferentes tipos de deficiência, oportunizando uma caracterização as principais diferenças entre elas. Em um segundo momento, teremos a exibição do vídeo "lição de vida", iniciando-se um novo deba-

te tendo como exemplo a deficiência mental, enfatizando a questão das dificuldades encontradas e do preconceito. Em seguida, em grupos, discutiremos algumas intervenções pedagógicas que podem ser aplicadas as pessoas com deficiência, e quais são as características do profissional que atua neste tipo de trabalho. Finalizaremos com uma dinâmica abordando a importância de planejar suas atividades pessoais e profissionais, considerando as outras pessoas que o cercam.

Público Alvo: Alunos de cursos de licenciatura, professores, educadores e profissionais de áreas afins que tenham interesse no tema proposto (20 participantes).

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-6

Data/ Horário: 21/07 (14-18 horas)

OF-8 Gwaya - A Arte de Contar Histórias

Proponente: Edvânia Braz Teixeira Rodrigues

RESUMO

Ler uma história com o objetivo de contá-la é um exercício de costurar sonhos, de misturar emoções, é uma brincadeira de dar significado às palavras, um quebra-cabeça de desvendar nas ilustrações aquilo que as palavras não conseguiram traduzir, e mais ainda, transformar em gestos e expressões aquilo que extrapola e transcende o mero articular de palavras. É com esse pensamento que surge o Programa de Extensão Grupo Gwaya Contador de Histórias da UFG, acreditando que contar histórias é um ato de "seduzir pessoas e despertar leitores". E, nesse processo de sedução o curso de formação de novos contadores surge como instrumento formador de novos contadores e novos grupos de contadores de histórias que passam a atuar como aliados do Grupo Gwaya nesse processo de divulgação e incentivo à leitura, seja por meio da utilização dos recursos de contação de histórias nas salas de aula e em ambientes pedagógicos, seja em ambientes artístico-culturais. O presente trabalho visa demonstrar e socializar o resultado dos estudos do Grupo Gwaya Contadores de Histórias da UFG por meio dos recursos utilizados pelo Grupo Gwayinha de Contadores de Histórias do Colégio de Aplicação do CEPAE/Colégio de Aplicação/UFG, a Metodologia da arte de contar histórias utilizada no ambiente escolar objetivando a construção de um eixo norteador do trabalho de contação de histórias que possibilite, ao participante do curso, ora oferecido, vivenciar momentos de análise, crítica e seleção textos, assim como, a experiência de preparação de um conto seja ele pessoal ou um conto popular.

Público Alvo: Alunos dos cursos de licenciatura, professores da rede, alunos do ensino médio

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-9

Data/ Horário: 19 e 20/07 (14-18 horas)

OF-9 Uma Viagem pelos Espaços de Uma, Duas e Três Dimensões

Proponente: Wanda Medeiros Pacheco Ferreira

RESUMO

Nesta oficina serão trabalhados os conceitos de comprimento, área e volume, mostrando a correspondência existente entre eles, quando consideramos espaços de uma, duas ou três dimensões. Faremos experimentos que envolvem áreas de superfícies planas; volume, capacidade e sua conservação, para diferentes sólidos.

Público Alvo: Professores, alunos, graduação e alunos do ensino fundamental (5^a e 8^a séries) e médio.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-1

Data/ Horário: 18/07 (14-18 horas)

OF-10 Matemática e Ludicidade: Como Aprender a Matemática Com Prazer

Proponentes: Sandra Alves de Oliveira e Cláudio Bispo de Almeida

RESUMO

Sendo a ludicidade uma atividade lúdica que faz parte da vida do ser humano é preciso buscar novos caminhos para enfrentar os desafios do novo milênio, bem como a busca do prazer no trabalho, na educação e na vida, isto através da ludicidade. Dessa forma, é preciso que a Matemática seja trabalhada de forma real, significativa e prazerosa, favorecendo assim o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático mediante a utilização de atividades desafiadoras que proporcionem a motivação no ensino da Matemática. O desenvolvimento da oficina "Matemática e Ludicidade: como aprender matemática com prazer", surgiu a partir da necessidade de trabalhar os vários conteúdos matemáticos através da utilização e construção de brincadeiras, jogos e desafios. Sabendo a importância da Matemática na vida de cada pessoa, é fundamental propiciar ao educando o desenvolvimento da criatividade para refletir, analisar e tomar decisões na resolução dos problemas cotidianos. Assim, é relevante que os professores procurem utilizar jogos, brincadeiras e desafios matemáticos em suas aulas, levando os educandos a participarem mais da referida disciplina através da ludicidade.

Público Alvo: Professores e alunos do ensino fundamental e médio.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-1

Data/ Horário: 20/07 (14 - 18 horas)

OF-11 Matemática, Jogos, Origami e Outros Bichos

Proponentes: Cleiton Batista Vasconcelos, Suzie Maria de Albuquerque e Joice Andrade Dantas

RESUMO

Os jogos e o origami, se convenientemente trabalhados,

são um recurso pedagógico eficaz para a construção do conhecimento matemático. Referimo-nos àqueles que implicam conhecimentos matemáticos. Vygotsky afirmava que por meio do brinquedo a criança aprende a agir numa esfera cognitivista, sendo livre para determinar suas próprias ações. Segundo ele, o brinquedo estimula a curiosidade e a autoconfiança, proporcionando desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção. O uso de jogos e curiosidades no ensino da Matemática tem o objetivo de fazer com que os adolescentes gostem de aprender essa disciplina, mudando a rotina da classe e despertando o interesse do aluno envolvido. Assim, a oficina objetiva também ensinar matemática, desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas.

Público Alvo: Professores de matemática de ensino fundamental, alunos do curso de graduação em matemática, alunos do curso de pedagogia, interessados em geral, pelo ensino de matemática.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-5

Data/Horário: 18 e 19/07 (14-18 horas)

OF-12 Construções Geométricas para Compreensão de Congruência, Semelhança e Equivalência de Polígonos

Proponentes: Helder Ribeiro da Silva e Alexandre B. Lopo

RESUMO

Estamos preocupados com aspectos globais, relativos à função do ensino e aprendizagem da Geometria, não podemos reduzi-los à mera transmissão de postulados, teoremas e definições apresentados de forma dogmática sem a possibilidade de explorar os sentidos que levaram o surgimento dessa ciência, a partir da necessidade de conhecer o mundo físico descobrindo relações e adquirindo um sentido espacial ao construir, desenhar, medir, visualizar e transformar.

Diante desta perspectiva, a oficina de Construções Geométricas pretende fornecer experiências de aprendizagem aos professores da educação Fundamental que possam contribuir para o seu trabalho pedagógico nas demandas relativas aos conceitos da geometria através do desenho e seus instrumentos.

Público Alvo: Professores que atuam na educação fundamental.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-6

Data/Horário: 19 e 20/07 (8-10 horas)

OF-13 Leitura e Escrita: O Sabor da Descoberta entre o Mar e o Sertão

Proponentes: Eliene Martins Neves e Ivana Alvarenga Cardoso

RESUMO

A Oficina objetiva re-significar as práticas de leitura e escrita através do lúdico. Dar sentido ao ato de ler e escrever é sem dúvida o nosso objetivo maior. Essa oficina propiciará aos participantes agir e interagir com uma diversidade textual, que permitem várias explorações com abordagens sobre técnicas de redação, reflexões sobre os temas de maneira crítica, criativa e prazerosa. Os envolvidos irão trocar experiências, adotando metodologias peculiares e diversificadas, para responder a diferentes propósitos comunicativos por meio de textos verbais e não verbais, socializarão pontos de vista e idéias a partir das variadas produções realizadas como: leituras, inferências, produção textual, dinâmicas, caracterização e dramatização de histórias. Esperamos que por meio dessa Oficina os participantes possam mergulhar na leitura, navegar pelo mundo da escrita, lograr êxito e experimentar a leitura e escrita com sabor da descoberta. Há trabalho mais definitivo... Há ação mais absoluta do que essa de aproximar o homem da leitura e escrita?

Público Alvo: Alunos do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e professores.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-6

Data/Horário: 18/07 (14-18 horas)

OF-14 Ler e Escrever: Conhecer a Si Mesmo e o Mundo

Proponentes: Marilde Queiroz Guedes e Maria Conceição dos Santos

RESUMO

As experiências de leitura e produção de textos, por parte dos alunos, não têm sido muito exitosas, porque o próprio professor, na maioria das vezes, demonstra resistência à leitura e escrita. Se os alunos não são estimulados pelos professores para ler e escrever, certamente essas competências e habilidades não se desenvolvem satisfatoriamente. A oficina de leitura e produção textual pretende oportunizar aos professores da Educação Básica e aos alunos dos cursos de Magistério e Letras, ler e produzir textos na perspectiva de auto-conhecimento e de análise das relações sociais, para que eles sintam-se estimulados a desenvolver esse trabalho com seus alunos. Comungando com Franco (1996), a leitura deve iniciar-se na história de vida e desenvolver-se até atingir a história do mundo. Lendo a si próprio e o outro, o aluno passa a estabelecer uma inter-relação pessoal e daí abre caminho para a leitura de mundo. Pois como fala Freire (1981), a leitura do mundo precede a leitura da palavra. O ler para conhecer o mundo seria o momento de desvendar, de descobrir os conhecimentos culturalmente construídos: leitura com finalidade de investigar, de saber mais e melhor das coisas que existem no mundo, em todas as áreas do conhecimento. A escrita e a leitura estão na história, fazem a história, são a história.

Público Alvo: Professores que atuam na educação básica e alunos dos cursos de letras e magistério.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-1

Data/Horário: 19/07 (8-10 horas) e 20/07 (8-12 horas)

OF-15 Literatura Infantil: Caminho para o Letramento

Proponente: Ana Paula Valença Bezerra Correia

RESUMO

O trabalho com a literatura infantil possibilita uma atividade rica com os alunos, uma vez que o professor pode dispor de textos diversos, como: histórias infantis, parlendas, músicas, quadrinhas populares, dentre outros textos. No entanto, tal prática não é vivenciada de maneira significativa no ambiente escolar, seja pela falta de estratégias ou pela ausência de recursos como: livros, textos impressos, som, cartolina, hidrocores, fantoches.

Público Alvo: Professores da educação infantil e do ensino fundamental (1ª a 4ª)

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-3

Data/Horário: 18 e 19/07 (14-18 horas)

OF-16 Fotografia: Uma Linguagem Educativa do Olhar

Proponente: Itamar de Moraes Nobre

RESUMO

Pretende-se desenvolver nos participantes o senso de observação e a educação visual para a captação da imagem fotográfica, através de exercícios de estimulação do olhar fotográfico seletivo, considerando os elementos da sintaxe da linguagem fotográfica como a composição: enquadramento, planos e ângulos; luz natural/artificial, linhas, curvas, texturas e cores. Espera-se despertar nos participantes o interesse pela fotografia, como uma linguagem possível de perceber o seu espaço sociocultural, abordando-a como uma fonte de informação visual.

Público Alvo: Alunos e professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-8

Data/Horário: 18 e 19/07 (14-18 horas)

OF-17 Princípios de Ilustração Botânica

Proponentes: Antônio Deison da Silva Mendonça, Ariadna Ribeiro Zambelli, Alessandra de Carvalho Bezerra e Elizabeth da Silva Brito

RESUMO

Todos já estão cansados de saber sobre a importância da flora para a humanidade. O mundo fica chocado diante das tristes estatísticas divulgadas pela imprensa mundial em relação ao desmatamento. E em tempos de destruição,

temos que correr contra o tempo para tentar salvar um pouco da nossa vasta riqueza. E para fazer tal coisa é necessário antes de tudo fazer um levantamento de nossa flora, tentando conhecer melhor o seu habitat para então, diferenciá-la, catalogando e estudando suas propriedades farmacológicas, para que possa ser dada uma utilidade direta a planta em questão no nosso dia-a-dia, bem como estudar e observar a sua relação com os outros seres bióticos e abióticos disponíveis na natureza, ou no ecossistema a que pertence. E como não se pode preservar sem conhecer, essa seria a nossa proposta; despertar e plantar uma semente de interesse nos jovens de ambos os sexos na faixa de 12 a 18 anos para a preservação ambiental, alertando e visando ter um maior aprofundamento e conhecimento das variadas formas de plantas existente em nosso país, analisando todas as formas, texturas, revestimentos, utilização e aplicação prática para o futuro da humanidade, servindo, talvez, para o controle e cura de doenças consideradas letais.

Público Alvo: Adolescentes e jovens que se interessem pela preservação do meio ambiente e pela botânica.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-5

Data/Horário: 20/07 (8-12 horas)

OF-18 Jogo “Dominó/DNA”: Experiência de Ensino de Duplicação de Cromossomos

Proponentes: Manoel Pereira de Barros e Francimar Martins Teixeira Macedo

RESUMO

A duplicação dos cromossomos constitui-se num dos momentos de formação da vida e de crescimento dos organismos, e seu ensino é recomendado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio - PCNEM. Apesar da importância da temática os alunos dos cursos de Biologia ainda apresentam muita dificuldade no entendimento de duplicação de cromossomos. Em dados do Exame Nacional de Cursos – Provão/2000, os alunos de Biologia tiveram um desempenho abaixo da média nas questões relacionadas à duplicação de cromossomos, com índices variando de 29,5% a 40,5%. Diante desta problemática criamos e investigamos a utilização de um jogo “Dominó/DNA” como alternativa didática, na construção de conhecimentos de duplicação de cromossomos, a partir do lúdico. Participaram da pesquisa alunos do Ensino Médio da Escola de Aplicação da Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns/PE. Os dados para a avaliação foram coletados através das questões objetivas: 1- enzimas que participam da replicação do DNA; 2- local de replicação dos fragmentos de Okazaki; 3- função da enzima ligase; 4 - eventos da forquilha de replicação e 5 - estrutura da molécula de DNA. Foram aplicados um pré-teste e um pós-teste. Comparamos para avaliar se o jogo contribuiu na aprendizagem sobre duplicação de

cromossomos, e excetuando-se a questão 4, os índices de acertos do pós-teste foram melhores que os do pré-teste. Nas questões 1 e 3 obtivemos 6,25% de acerto no pré-teste contra 18,75% no pós-teste. Na questão 02, o pré-teste foi de 12,50%, ficando os resultados do pós-teste em 37,50%. Na questão 05 os valores do pré-teste foram bastantes elevados 87,5% e mantiveram-se também muito elevados no pós-teste, com 100% de acertos. Apenas na questão 04, não houve diferença entre o pré-teste e o pós-teste ficando os dois com 75% de acertos. Os dados apresentados sugerem que o jogo é viável como recurso didático para o ensino de duplicação de cromossomos no ensino médio.

Público Alvo: Alunos do ensino médio.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala O-5

Data/Horário: 20/07 (14 - 18 horas)

OF-19 Construção de Biomoléculas do Metabolismo Secundário dos Vegetais (Princípios Ativos) com Modelos Moleculares

Proponente: Tércio da Silva de Souza

RESUMO

A planta é considerada um laboratório químico próprio e único: a célula vegetal, através do processo de fotossíntese utiliza substâncias químicas simples (CO_2 e H_2O) e fonte de energia luminosa natural para sintetizar substâncias complexas, que armazenam essa energia luminosa na forma química, portanto são considerados produtores na cadeia alimentar. Servindo como base energética para os demais seres vivos. Dentre substâncias produzidas na fotossíntese podemos destacar aquelas conhecidas como metabólitos primários: amido, celulose, glicose, sacarose e etc. que são substâncias desempenham o papel de manutenção do metabolismo vital e aquelas conhecidas como metabólitos secundários que são substâncias que não estão diretamente relacionadas com os processos vitais das plantas, mas sim substâncias produzidas com a função de proporcionar o controle fisiológico das plantas, algumas das funções dos metabólitos secundários são: controle hormonal, crescimento e mecanismos de defesa e etc. Assim o conhecimento estrutural de algumas dessas substâncias possibilita uma melhor compreensão do comportamento químico dessas substâncias, portanto de suas aplicações.

Público alvo: alunos e professores do ensino médio e superior.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-8

Data/Horário: 19/07 (8-12 horas)

OF-20 Música e Tecnologia: uma Introdução à Estética à Síntese Sonora por Computador

Proponente: Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos

RESUMO

O curso abordará o desenvolvimento tecnológico do início do século XX e as transformações estéticas ocorridas nas artes, especificamente a música. Abordaremos mudanças estéticas e tecnológicas que possibilitaram o surgimento da música concreta e eletrônica, suas dificuldades técnicas iniciais e aparecimento da música eletroacústica. Veremos noções sobre acústica musical e as possibilidades do computador no cenário composicional. Fixaremos os conceitos necessários para o conhecimento dos tipos de sínteses sonoras e abordaremos as técnicas de sínteses acústicas e digitais, especificamente as síntese aditivas, subtrativas, por modulação de amplitude, por modulação de frequência, por amostragem e por modelagem acústico-digital. Analisaremos os resultados sonoras e as possibilidades estéticas do uso de cada um dos tipos de síntese citados acima. Por fim, teremos noções do programa de computador CSound que permite a utilização dos recursos da linguagem C para a composição musical.

Público Alvo: Alunos com interesse afins com música e com estética da música de vanguarda, além de pessoas com afinidades com acústica e computação aplicada.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-5

Data/Horário: 19/07 (8 - 12 horas)

OF-21 A Contribuição da Música na Construção da Cidadania

Proponentes: Adele Saraiva Campos e Geovânia da Silva Toscano

RESUMO

Fatores psicológicos, culturais e sociais também se exprimem através da música de um povo. É muito comum, tanto nas sociedades simples como nas estratificadas, que a música seja um mecanismo que contribui para a formação do cidadão. O exercício da expressão musical permite recuperar a auto-estima, desenvolve o raciocínio lógico-matemático, a coordenação motora, a expressão corporal e principalmente a afetividade. A meta desta oficina é constituir e reconstruir a música como instrumento de cidadania para a ação do indivíduo na sociedade, compreendendo a musicalidade como ferramenta de transformação social e humana. As atividades serão realizadas de forma dinâmica, apresentando os conteúdos em seus aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais. A aprendizagem dos participantes será avaliada através da participação e interação durante as atividades realizadas.

Público Alvo: Jovens oriundos do ensino médio.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-3

Data/Horário: 19/07 (8 - 12 horas) e 20/07 (8-10 horas)

OF-22 Todos pela Arte – O Resgate da Compreensão e Valorização da Arte no Espaço Escolar

Proponente: José Eudiston Paixão Barbosa

RESUMO

Assim, esse projeto se propõe a resgatar uma compreensão da Arte-educação que ainda é vista com preconceitos embora em menor grau no espaço escolar. Portanto, acredita-se que uma forma viável de trabalhar esse tema nas escolas seja a elaboração e execução de projetos que direcionam experiências significativas e práticas mais próximas à realidade de cada indivíduo e, que as mesmas revelem o cotidiano artístico das pessoas, seja através de teoria da história da arte ou oral. Contudo, é importante que rompa com o pré-estabelecido, com o formal e conteudista. Propõe-se, além das iniciativas práticas e flexíveis do fazer artes, a articulação entre os demais componentes curriculares. Quem tentou fazer o “casamento” da Arte com outra disciplina pode testemunhar que suas aulas foram mais proveitosas, participativas, ganharam mais significados. No “caso de Ciências”: abordar questões ambientais a partir de uma obra literária, como o romance *Não Verás País Nenhum*, de Ignácio de Loyola Brandão; História: convidar os alunos a montar uma peça tendo como pano de fundo a relação *senhor x escravo* na época colonial; de Português, cantar músicas que os alunos apreciam, para a partir daí, analisarem as construções verbais e uso de adjetivos e advérbios. Fora os filmes que podem reforçar vários conteúdos e objetos criados pelo homem que servem com prova histórica.

Público Alvo: Interessados a partir de 10 anos

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-10

Data/Horário: 19/07 (8-10 horas) e 20/07 (8-12 horas)

OF-23 Oficina de Dança e Ritmos

Proponente: Júlio César Alves dos Santos

RESUMO

Na oficina de dança e ritmos serão trabalhadas as potencialidades dos participantes, bem como o exercício das atividades corporais e expressivas, buscando extrair a problemática no refúgio interior de cada um; levando a se soltar e a utilizar a dança, o ritmo, a coreografia como referência de terapia tanto para o processo de desintimidação, como para o processo de desestressização que se acumulam no dia-a-dia das pessoas, em cada setor de trabalho. Na parte de interação cultural da oficina, estaremos apresentando o ritmo tradicional do Congo Capixaba, maior referência folclórica do Estado do Espírito Santo; mostrando sua inclinação para ritmos populares como o próprio congo mesclado aos gêneros do rock, canção, pagode, samba, etc. Entre os ritmos mais densos trabalhados estará o **tango**, destacando a sua sensualidade e a sua singularidade em disseminar movimentos compassados, coreográficos e ágeis.

Público Alvo: Pessoas que em geral se disponham a desenvolver as técnicas e ritmos coreográficos ou não:

alunos adolescentes, professores e demais pessoas adultas.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala O-9

Data/Horário: 19 e 20/07 (8-12 horas)

OF-24 Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes: Decifrando Conceitos, Identificando Tipologias

Proponentes: Carmelita Sampaio e Cíntia Daisy Vieira Almeida

RESUMO

A exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, qualificada anteriormente como prostituição infantil ou infanto-juvenil, é uma forma grave de violência que tem atingido meninos e meninas no mundo inteiro, principalmente nos países onde a pobreza e a desigualdade de gênero, raça/etnia, e geração são mais expressivas. Por sua extrema complexidade, o tema deve ser compreendido nos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e jurídicos. A exploração sexual comercial ocorre em redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico e turismo sexual, todas essas formas tem como objetivo o lucro e ocorrem dentro da lógica do mercado/ comércio do sexo. Segundo dados da OMT (Cairo/95), existem um milhão de crianças inseridas no comércio sexual e na pornografia, no mundo inteiro. A presente oficina propõe-se a imprimir nos participantes um maior grau de sensibilização frente ao tema, enfocando fatores que contribuem, direta ou indiretamente, para a existência, permanência e legitimação dessas práticas criminosas, denunciando-as como uma grave violação aos direitos humanos e à condição de sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento, segundo preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Além disso, a pulverização de informações, fundamentadas conceitualmente acerca da temática, contribuirá para que adolescentes de diferentes faixas etárias não caiam nessa rede de exploração sexual infanto - juvenil, a qual tem atuado vergonhosamente em todo o Estado do Ceará.

Público Alvo: Estudantes do nível médio.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-10

Data/Horário: 19/07 (10-12 e 14-18 horas)

OF-25 Polícia e Cidadania

Proponentes: Emanuel Bruno Lopes de Sousa e Aline Gomes Ribeiro

RESUMO

Com poucas alterações, a segurança pública, mais especificamente o modelo de instituição policial herdado da ditadura, não coaduna com os princípios do Estado democrático de Direito no que toca a efetivação da cidadania, promoção, defesa e garantia dos direitos humanos. Se não sempre, na maioria dos casos de denúncias contra ações da polícia, ela aparece como agente principal da violência, através de ameaças, abusos de autoridade, corrupção, torturas incessantes, má qualidade nos atendimentos e outras práticas espúrias. O inquietante saber é se essas práticas utilizadas pela polícia não seriam interpretadas de forma ambígua pela sociedade? Se por um lado, essa mesma sociedade, exige e legitima determinadas práticas para

solução de seus problemas pessoais, por outro lado, é capaz de denunciar, se indignar, quando delas se tornam vítimas. A verdade é que se a sociedade não tem compreensão do papel da polícia, se ela defende o cidadão, ou se apenas prende bandido, não se consegue assim, mudanças substanciais. Nesse sentido, discutir o papel da polícia como uma organização à serviço da cidadania e como ator principal da promoção, defesa e garantia dos direitos humanos, sendo cerne da ação policial fazer respeitar esses direitos, é eixo central a ser discutido.

Público Alvo: Estudantes de ensino médio.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-10

Data/Horário: 22/07 (8-12 horas)

OF-26 A Necessidade Social de Marcar o Tempo: a História do Calendário

Proponentes: Fábio Luiz Buarque Falcão, Tatiane de Souza e Marcos Correia Barbalho Júnior

RESUMO

A história do calendário sempre acompanhou a evolução dos conhecimentos astronômico sendo este uma forma de agrupar os dias de acordo com as necessidades civis ou religiosas. A palavra calendário provem do latim *calendarium* ou livro de registros, que por sua vez deriva de *calendae*, primeiro dia do mês romano, em que as contas deveriam ser pagas. Serão abordados os calendários mais significativos das civilizações orientais e ocidentais, tais como o calendário egípcio, muçulmano, gregoriano, incaico, entre outros. Classificando-se em solares, lunares, lunissolares e siderais. O gnomon, que significa haste ou bastão, foi um dos primeiros relógios solares utilizados, ainda na antiguidade. É este que os participantes confeccionarão.

Público Alvo: Alunos do ensino médio e interessados em geral.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-10

Data/Horário: 21/07 (8 -12 horas)

OF-27 Revendo a Inquisição e o seu Conceito Sobre Bruxaria

Proponente: Glécia Morgana da Silva Marinho

RESUMO

O objetivo máximo desta oficina é perceber os grupos – principalmente os femininos e/ou geralmente de resistência – atingidos pela Inquisição e discutir o que existe de diferente entre o discurso pregado pela Igreja e a realidade assumida pelas pessoas – denominadas bruxas – que passaram, ou não, pelos tribunais da, então, principal religião européia, em seu momento mais tenebroso, quando esta colocava-se como homogeneizada. Aqui iremos abordar a idéia presente no imaginário popular de nossa sociedade, fazendo uma ponte com a verdadeira história dos grupos assim denominados, pela Igreja Católica Romana, durante

a Idade Média, conhecendo de perto a realidade do que foi dito e do que foi deixado para trás, por nossa cultura e religião, para só então fazermos nossas próprias interpretações sobre o que foi considerado como bruxaria durante a Idade Medieval.

Público Alvo: Pessoas que tenham interesse em discutir Inquisição na Europa Medieval e/ou que já tenham algum tipo de experiência ou estudo sobre o tema. Sem restrições etárias ou de gênero.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-1

Data/Horário: 19/07 (10-12 e 14-18 horas)

OF-28 Brincando com a Química

Proponentes: Ana Cecília Chagas Oliveira e Robério Andrade de Sousa

RESUMO

“Brincando com a Química”, procura desmistificar o estudo da Química como ciência, mostrando que a aprendizagem é bem mais fácil do que parece. Tendo como objetivo geral mostrar alguns direcionamentos para a aprendizagem, priorizando assuntos abordados no 1º ano do Ensino Médio, a fim de proporcionar um melhor aprendizado entre os alunos de maneira lúdica e descontraída, usando principalmente a criatividade e as habilidades de cada um. Assim, o curso proposto, pretende discutir a relação entre a concepção sobre o ensino da Química no abrange os conceitos fundamentais ensinados no 1º ano do Ensino Médio e como concretizar essa concepção na prática do professor de Química.

Público Alvo: Alunos do ensino médio e professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-6

Data/Horário: 22/07 (8-12 e 14-16 horas)

OF-29 Índios Tapebas do Ceará: Plantas Mediciniais, Artesanato e Cultura

Proponentes: Selene Maia de Moraes, Ana Raquel Araújo da Silva, Joana D’Arc Pereira Dantas, Everaldo Farias Magalhães e Cristiane Maria Sousa de Castro

RESUMO

Uma planta é classificada como medicinal quando que contém um ou mais princípios ativos que conferem atividades terapêuticas. O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. Ainda hoje nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras as plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais. Seus princípios ativos são compostos químicos que podem provocar reações nos organismos. Elas além de importância farmacêutica, também são fontes de interesse na indústria cosmética, pois pode-se extrair os com-

ponentes fixos e voláteis, sendo estes responsáveis pelos odores agradáveis dos produtos e muitas propriedades biológicas. O uso de plantas medicinais no Brasil vem crescendo substancialmente nos últimos anos, haja vista a facilidade de acesso e o baixo custo.

Público Alvo: universitários, alunos e professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-3

Data/Horário: 21/07(8-12 horas)

OF-30 Gente Miúda Fazendo Ciências

Proponente: Maria Adília Ramos de Castro

RESUMO

O “Gente Miúda Fazendo Ciências” é um projeto que objetiva proporcionar à criança uma visão fenomenológica de seu mundo circundante. Como tal, esta oficina tenta estabelecer com os docentes do Ensino Fundamental I, um diálogo direto e dar um testemunho vivo do comportamento das crianças perante a novidade no mundo das Ciências, não apenas pelos temas que discute, mas principalmente porque oferece abordagens leves e descontraídas. Brincando, a criança aprende e constrói conceitos que estão concordes com sua maturidade física, psíquica e mental. Além do processo ensino-aprendizagem acontecer de forma descontraída, favorece a formação e o fortalecimento dos vínculos, desenvolvendo de modo ímpar, na criança, o respeito ao outro e sua socialização. Através do diálogo, exposição de fotos e do material utilizado no Campus da UECE, em Dezembro de 2004, esta oficina propõe um momento de reflexão sobre o ensino de Ciências no Ensino Fundamental I.

Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental I

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-8

Data/Horário: 21/07 (14-18 horas)

OF-31 Eletroquímica

Proponente: Maria da Penha Macedo Jacobino

RESUMO

Nesta oficina serão realizadas experiências com pilhas de diferentes pares metálicos e utilização de frutas e legumes no experimento da pilha ecológica. Experiências sobre eletrolise com eletrodos inerte e ativo.

Público Alvo: Professores e alunos de ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-10

Data/Horário: 20/07 (8-12 horas)

OF-32 Raça, Racismo e Etnia: os Desafios Conceituais e a Problemática da Inclusão/Exclusão Social de Minorias Étnicas

Proponente: José Glebson Vieira

RESUMO

O debate sobre a inclusão/exclusão de minorias étnicas tem obtido nos últimos anos grande repercussão no âmbito das Ciências Sociais, em especial, na Antropologia. Ao mesmo tempo em que se colocou no centro da discussão o fato das populações etnicamente diferenciadas não terem desaparecidos com o contato com sociedades tidas como superiores, tais populações se articularam em torno de reivindicações relativas a sua condição de especificidade cultural e étnica e o reconhecimento do direito de se definirem seus próprios destinos. O referido debate inevitavelmente busca perceber a maneira como os distintos grupos étnicos estão se articulando em termos de mobilizações políticas e culturais. Nesta direção, a oficina trabalhará com tal realidade, tomando como ponto de partida as mobilizações políticas e culturais dos grupos de negros e indígenas localizados na região do Nordeste brasileiro. Ao propor uma atividade dessa natureza, nos propomos a problematizar a nossa realidade a partir de alguns conceitos desenvolvidos no âmbito da Antropologia brasileira, e até certo ponto, possibilitando e socializando o conhecimento para um público mais amplo. A expectativa da oficina é que no final, os participantes possam estar mais sensíveis com a realidade étnica do Nordeste brasileiro e, por conseguinte, possa dissipar estereótipos que marcam ainda hoje o nosso imaginário: o índio genérico (ser natural, anda nu, vive em ocas, fala línguas ininteligíveis), e o negro visto apenas como objeto do passado escravocrata do Brasil. Enfim, acreditamos que a discussão que pretendemos levantar contribui em grande medida para que os jovens possam ter um conhecimento crítico, voltado ao respeito com o diferente e busque nesta tomada de consciência elementos que contribuam para a construção da cidadania.

Público Alvo: Acadêmicos e estudantes secundaristas.

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-8

Data/Horário: 21/07 (8 - 12 horas)

OF-33 Rompendo o Silêncio: Uma Reflexão Sobre o Abuso Sexual Contra Crianças e Adolescentes

Proponentes: Ariadna Queltré Nobre Alves e Cíntia Daisy Vieira Almeida

RESUMO

A contemporaneidade tem se caracterizado pela violência. Este é talvez o maior mal que assola a nossa sociedade. Os meios de comunicação estão freqüentemente veiculando notícias nas quais o foco central é a violência, em suas manifestações diversas: violência urbana, nas escolas, contra a mulher, os idosos e crianças e adolescentes. Nesta oficina, abordaremos um tipo de violência contra crianças e adolescentes que talvez seja a mais camuflada, pois ocorre onde menos se esperaria, na família: o abuso sexual doméstico. É um fenômeno social que não se restringe a uma determinada classe social ou área específica. A sua incidên-

cia é cada vez mais constante em grupos sociais diversificados, caracterizando a questão como um problema de amplitude mundial. Aproximadamente 75% das agressões do abuso sexual ocorrem dentro dos limites do ambiente familiar (na maioria com características incestuosas) ou em relações muito próxima dele. O tema do abuso sexual de crianças e adolescentes há poucos anos era considerado tabu. Os adultos preferiam silenciar a expor e enfrentar a situação de forma aberta e corajosa. As crianças tornavam-se involuntariamente cúmplices, sendo obrigadas a sofrer caladas as conseqüências físicas e psicológicas do abuso sexual. Nas últimas décadas, devido à divulgação de vários casos de abuso sexual praticados contra a população infanto-juvenil, este quadro começou a se transformar. É muito difícil dimensionar a amplitude desse problema, pois inúmeros casos permanecem envoltos no complô do silêncio, no qual os atores envolvidos compactuam em prol da manutenção dos laços aparentes de harmonia entre família e sociedade. Diante de toda complexidade que caracteriza a questão e sua elevada incidência, é imprescindível que esse fenômeno seja discutido e enfrentado pela sociedade. Em virtude da relevância do tema na atualidade, esta oficina propõe-se a sensibilizar os estudantes acerca da problemática do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes, definindo seus conceitos, modalidades, assim como apresentando estudos de casos e dados atuais.

Público Alvo: Estudantes de nível médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-10

Data/Horário: 18/07 (14-18 horas)

OF-34 AIDS x Preconceito

Proponente: Leonardo Lira Felício

RESUMO

A sigla AIDS assusta as pessoas pelo seu simples mencionar, entretanto mesmo causando todo esse espanto muitas pessoas ainda teimam em não buscar a proteção devida contra esta doença. Sendo a AIDS uma das doenças que mais mata em todo o mundo. Outro fato importante relacionado a esta pandemia é que na maioria das vezes as informações que temos em relação à mesma são insuficientes para construirmos uma imagem real do que a doença é e quais as suas formas de transmissão. Todos esses fatores associados a fatos históricos da época da descoberta da AIDS levaram a população em geral a criar um pré-conceito em relação à mesma e a uma discriminação tamanha que em muitos casos tem até prejudicado a vida dos portadores do vírus HI de tal forma que tem até apressado as suas mortes. Visando criar uma identidade mais crítica dos alunos, primordialmente, e posteriormente dos participantes dessa oficina é que propusemos esta oficina que visa de forma dinâmica e interativa questionar alguns valores da sociedade de hoje e mostrar às pessoas o que podemos fazer para diminuir o sofrimento dessas pessoas. Queremos então tentar através de vivências diminuir o preconceito em geral.

Público Alvo: Estudantes do ensino fundamental e médio de 14 a 20 anos.
Nº de Vagas: 20
Local: Sala M-6
Data/Horário: 20/07 (10-12 e 14-18 horas)

OF-35 Conhecendo o Corpo e Promovendo a Saúde

Proponentes: Marcos Paulo de Oliveira Lima, Francisco Rafael de Araújo Rodrigues e Dafne Paiva Rodrigues

RESUMO

Com a erotização do cotidiano, observam-se mudanças comportamentais nos padrões de atividade sexual dos seres humanos, nas diferentes fases do ciclo vital. Tais mudanças atingem, não só os adultos, mas também crianças e adolescentes despertando, de maneira precoce, a curiosidade e criando um fascínio pelo sexo. Devido à histórica repressão à sexualidade e a uma pedagogia baseada no silêncio, mesmo nos dias atuais, observa-se pouco ou nenhum diálogo, com crianças e adolescentes, sobre sexo e sexualidade, especialmente pelas duas principais instituições (família e escola) responsáveis pela educação nesta fase de vida. O sexo é apresentado, à sociedade, apenas como forma de prazer, principalmente através da publicidade que utiliza apelos eróticos para vender seus produtos. Assim, a educação sexual é apreendida informalmente. Deste modo, a oficina promoverá um espaço de reflexão acerca do comportamento reprodutivo, com suas práticas e saberes acerca dos métodos anticonceptivos nesta fase de vida, seus conflitos, suas dificuldades, seus sentimentos frente à sexualidade; e através dessa compreensão fornecer subsídios para pais, educadores e todos os profissionais que lidam com a saúde e o bem-estar nesta faixa etária.

Público Alvo: adolescentes e jovens estudantes
Nº de Vagas: 30
Local: Sala O-3
Data/Horário: 21/07(14-18 horas)

OF-36 Educação e Saúde em DST/AIDS

Proponentes: Juliana Maria Cavalcante Teixeira, David Sabóia Medeiros, Leilson Lira de Lima, Pedro Andrey Borges Moura e Diego Muniz Pinto

RESUMO

Propor discussões específicas acerca das DST/AIDS com jovens de forma a socializar informações e vivências destes, como forma de promoção e prevenção das mesmas. Baseados na iniciação da vida sexual precoce e da pouca informação que os jovens possuem sobre esse assunto e que vemos a necessidade destes serem orientados quanto aos problemas que envolvem as DST/AIDS. Com esse intuito propomos uma oficina que possa contribuir com discussões específicas, para a promoção e prevenção dos problemas ligados a essa temática.

Público Alvo: Adolescentes
Nº de Vagas: 30
Local: Sala O-1
Data/Horário: 21/07(14-18 horas)

OF-37 Desvendando os Mistérios da Terra

Proponente: Jorge Adriano M. Novaes

RESUMO

A oficina **Desvendando os mistérios da Terra** pretende levantar os principais fatos que marcaram a história da Terra, desde a origem de nosso planeta até a atualidade, podendo projetar o quadro para o futuro da Terra. Para isso serão abordados temas como: a origem da Terra, a origem da vida, a evolução, a deriva dos continentes, as mudanças climáticas, entre outros. Cada tema será conduzido de forma investigativa. Para facilitar a aprendizagem, serão propostas atividades lúdicas e interativas.

Público Alvo: Alunos e professores do ensino fundamental e médio
Nº de Vagas: 30
Local: Sala O-9
Data/Horário: 18/07 (14-18 horas)

OF-38 Saiba o que Você Come e Como Aproveitar Melhor os Alimentos

Proponente: Cristian Barbosa dos Santos

RESUMO

A oficina proposta visa aproximar os estudantes, ainda no início da sua formação, da ciência da Nutrição a qual possui relação direta com a saúde, bem estar físico e mental do indivíduo. Os conceitos abordados serão: alimentação saudável, expondo as leis da nutrição (qualidade, quantidade, harmonia e adequação), as quais contribuem para mudanças de hábitos alimentares errôneos, na prevenção de doenças e na conservação da saúde, e também aproveitamento integral dos alimentos explorando todo o seu potencial nutritivo. Outro conceito que será abordado é a higiene pessoal e dos alimentos, considerando que a negligência nestes aspectos favorecem a ocorrência de doenças. Isto poderá permitir que os alunos despertem e desenvolvam uma consciência crítica sobre hábitos alimentares saudáveis, incentivando ao aproveitamento integral dos alimentos, como uma alternativa no combate ao desperdício e práticas higiênicas.

Público Alvo: Estudantes do ensino fundamental.
Nº de Vagas: 20
Local: Sala N-10
Data/Horário: 22/07 (8-12 horas)

OF-39 Hipertensão: Uma Vida Saudável Através dos Alimentos

Proponente: Ingrid Anne Schmidt

RESUMO

A hipertensão é uma das enfermidades que mais acomete

tem as pessoas na atualidade, devido a hábitos alimentares errôneos, o que torna imprescindível mudanças no estilo de vida. A presente oficina propõe através de princípios básicos da nutrição, demonstrar para os adolescentes como uma alimentação saudável pode influenciar na prevenção da hipertensão, visto que nesta fase constroem seus hábitos alimentares. Serão abordados o conceito de Pressão Arterial, fatores que podem estar relacionados à pressão alta, relação entre dieta hipossódica e hipertensão, promovendo alternativas dietéticas e inserção da prática de atividades físicas. Porém, adotar hábitos alimentares adequados nem sempre é fácil nesta fase, devendo ressaltar que a escolha de alimentos saudáveis do ponto de vista nutricional é fundamental para manter um bem estar físico e mental.

Público Alvo: Estudantes do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-10

Data/Horário: 19/07 (14-18 horas)

OF-40 Formação de Imagens e Holografia

Proponentes: Mikiya Muramatsu e Jonny Nelson Teixeira

RESUMO

Será feita uma breve explanação do processo de formação de imagens por câmera escura, espelhos e lentes. A seguir iremos introduzir, através de demonstrações, o conceito de difração e interferência de ondas e como aplicação a formação de imagens pelo processo holográfico. Será apresentada também noções das propriedades da luz LASER. A oficina finaliza com os participantes construindo um “holograma” com as mãos utilizando apenas um compasso e uma folha de transparência ou acrílico.

Público alvo: Professores do ensino fundamental e médio, especialmente que atuam no ensino de Ciências, Física e Matemática.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-7

Data/Horário: 19/07 (14-18 horas)

OF-41 Ensinando Física a Um e Noventa e Nove

Proponente: Graciliano da Silveira Batista

RESUMO

“Ensinando física a um e noventa e nove”, é um jargão criado para representar as inúmeras possibilidades de se construir experimentos alternativos de física a partir de materiais de custo zero e principalmente materiais de baixo custo vendidos nas diversas lojas que oferecem produtos a R\$ 1,99. A oficina propõe apresentar e construir experimentos lúdicos com materiais alternativos de baixo custo e de fácil aquisição, fazendo uma abordagem didática dos experimentos. De modo geral esta oficina pretende apresentar condições de ensino, que levem os alunos a pensarem sobre questões científicas e conceitos atrelados nos experi-

mentos alternativos de baixo custo em física. Ensinando física a R\$ 1,99 é uma opção que possibilita uma relação de empatia dos alunos com a física, facilitando o processo ensino e aprendizagem, e conduzindo – os ao enfrentamento científico diante dos conteúdos contextualizados. Esta oficina é desenvolvida numa carga horária de 6 h/a (seis aulas), distribuídas da seguinte forma: apresentação, explanação lúdica, propostas experimentais e apreciação dos experimentos.

Público Alvo: Professor de ensino fundamental, médio, técnico ou universitário. Aluno de ensino fundamental II (7ª e 8ª), médio e graduação (todos que tenham interesse pelo assunto)

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-8

Data/Horário: 22/07 (8- 12 e 14- 16 horas)

OF-42 Teatro de Sombras

Proponentes: Maria do Socorro Sales Felipe Bezerra, Victoria Regia Bezerra de Menezes, Fabiana Fernandes Soares e Diana Pio Monteiro

RESUMO

Teatro na Escola tem um importante papel na educação, pois permite ao aluno apreender melhor os conteúdos além de contribuir para o desenvolvimento da socialização, criatividade, coordenação, memorização, vocabulário e muitos outros (LADEIRA; CALDAS, 1993). A presente oficina, intitulada *Teatro de Sombras*, já foi oferecida na Semana da Educação - *A Educação não tem preço: por uma formação voltada para a descoisificação do homem* - e compreende a criação de bonecos e figuras que serão confeccionados e apresentados pelos participantes em sala. O Teatro de Sombras é realizado através de figuras recortadas em papel “duplex”, um lençol branco e um foco de luz, interpretando músicas ou histórias. Este recurso é uma estratégia que possibilita ao educador perceber traços da personalidade do aluno, do seu comportamento individual e em grupo, como também do seu desenvolvimento cognitivo, permitindo um melhor direcionamento para a aplicação do seu trabalho pedagógico. Esta principal proporcionar a aprendizagem de um recurso artístico-pedagógico, através da elaboração de oficina enfoca uma proposta de ensino diferente da tradicional e tem como objetivo episódios, confecção dos cenários e bonecos, bem como a aplicação deste material.

Público Alvo: estudantes de pedagogia e licenciaturas afins, assim como interessados na área.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-5

Data/Horário: 21/07 (8 - 12 horas)

OF-43 A Arte de Ver e Fazer

Proponente: José Ernane Pereira Ferreira

RESUMO

A oficina objetiva desenvolver o conteúdo de história cearense utilizando as artes como recurso didático. Consis-

te em estimular a pesquisa histórica utilizando para isso as diversas manifestações artísticas a partir de documentos históricos do período do Ceará Colonial.

Público Alvo: Alunos do ensino fundamental

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-7

Data/Horário: 20/07 (14-18 horas)

OF-44 Oficina de Eletrostática Fácil e Divertida

Proponente: Renata Pereira Dias

RESUMO

A presente oficina: Brincando com cargas elétricas tem por meta exemplificar os conceitos de cargas elétricas e suas interações por vezes difíceis de ser compreendidas. Com a oficina os alunos podem associar a teoria com a prática, tendo em si uma visão fenomenológica da situação, ou seja, o ensino processa-se como um convite à exploração e a descoberta, de modo que o aprendizado se dê de forma construtiva; que é uma condição necessária para se chegar a aprendizagem significativa. Enfim, o professor torna-se mediador/motivador seguidor de uma educação cognitiva/construtivista, e por consequência desmistifica o ensino de física ao fazer do lúdico um portal de aprendizagem.

Público Alvo: Alunos do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-1

Data/Horário: 22/07 (8-12 e 14-16 horas)

OF-45 Projetos em Educação Ambiental: Re-significando a Prática Pedagógica

Proponente: Maria Alice Mendes da Silva

RESUMO

As questões ambientais, atualmente, já encontram uma certa penetração nas comunidades. Com isso tal temática vem desencadeando um real crescimento das preocupações ecológicas, refletindo na escola através da construção de currículos cada vez mais voltados para tais questões. Desta forma, muitos professores entendem que a Educação Ambiental deve estar voltada para uma consciência ecológica que conduza ao uso racional dos recursos naturais e à mudança de valores que impliquem numa nova visão de mundo. Busca-se então uma visão holística onde a Educação Ambiental não seja desenvolvida apenas por algumas disciplinas ou em datas específicas. Para tanto, o trabalho com projetos didáticos pode promover a transformação do ambiente escolar num espaço vivo onde a construção do conhecimento apareça integrada a experiências cotidianas. Neste sentido, cada vez mais professores fazem uso deste tipo de intervenção pedagógica, buscando dar às atividades propostas um novo sentido baseado na solução de situações-problema atuais. Sendo assim, tal oficina destina-se a professores que bus-

cam estratégias diferenciadas que contribuam para a implementação da Educação Ambiental em sua prática pedagógica de forma eficaz e consciente.

Público Alvo: Professores do ensino fundamental que buscam inserir a temática ambiental em sua prática pedagógica.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-7

Data/Horário: 21 e 22/07 (8-12 horas)

OF-46 Prevenir para Amar! Conversando sobre Sexualidade na Adolescência

Proponentes: Juliana Freitas Marques, Giselle Maria Duarte Meneses e Francisca Maria Dias Albuquerque

RESUMO

A adolescência é um período da vida caracterizado por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta por transformações físicas, psicológicas e sociais. Ela representa um período de crise, na qual o adolescente tenta se integrar a uma sociedade que também está passando por intensas modificações. Neste processo de formação social do adolescente a sociedade exerce papéis fundamentais na perspectiva de preparar os futuros adultos para uma vida ativa e saudável. Os elevados índices de DST/AIDS entre adolescentes vêm acompanhados da falta de conhecimento e cuidados de prevenção, muitas vezes, a não utilização do preservativo que está relacionada ao abuso de álcool e outras drogas, os quais favorecem à prática do sexo inseguro. Outros fatores são o início precoce da atividade sexual, o número maior de parceiros, a falta de orientação dos pais que exercem papel fundamental através de um diálogo claro para passar segurança ao jovem. Assim, essa Oficina busca dialogar com adolescentes sobre suas vivências, experiências, dúvidas acerca da sexualidade na perspectiva de contribuir para a adoção de medidas preventivas, priorizando o uso correto do preservativo e as mudanças no comportamento sexual, desmistificação de seus métodos de transmissão e a prática de sexo seguro.

Público Alvo: Adolescentes entre 15 e 18 anos (*para participação na oficina, será exigida a comprovação da idade*)

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-7

Data/Horário: 21/07 (14-18 horas)

OF-47 Em Busca da Cidadania e da Condição Humana: a Função do Conhecimento no Século XXI

Proponente: Geovânia da Silva Toscano

RESUMO

Conhecer e decifrar o ser humano tornou-se um desafio desde os tempos mais remotos. Em meio a tantos avanços das ciências, das técnicas, das indústrias, dos meios de transportes, dos meios de comunicação, os quais nos permitiram diversos mecanismos de troca de conhecimentos,

mensagens e experiências, não conseguimos responder questões fundantes da existência humana: quem somos? De onde viemos? O que o futuro nos reserva? Propõe-se nesta oficina promover entre os jovens do ensino médio exercícios de reflexão sobre a função do conhecimento no século XXI para a construção da cidadania, compreendendo a emergência da conquista cidadã para a permanência da condição humana do homem no mundo, na terra, na natureza. Como procedimentos metodológicos utilizar-se-á dinâmicas, debates, projeção de vídeos sobre os avanços e usos dos conhecimentos, exposição de fotografias, música, poesia. Ao final da oficina espera-se que os participantes elaborem um painel como resultado da aprendizagem sobre a temática cidadania e condição humana.

Público Alvo: Jovens oriundos do ensino médio.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-3

Data/Horário: 20/07 (10-12 e 14-18 horas)

OF-48 O Papel da Educação em Relação ao Meio Ambiente e o Lixo Urbano

Proponente: Eronildes dos Santos Sousa

RESUMO

A oficina tem como objetivos: 1) desenvolver atividades pedagógicas de educação ambiental favorecendo maior conscientização dos cidadãos ao melhor tratamento a ser dado ao lixo, com ações que possibilitem a formação de valores, utilizando a arte e o lúdico como instrumentos de educação e participação, expressão, criação coletiva e interação humana criando laços de amizade, compreensão e respeito mútuo. Assim, a reciclagem torna-se um instrumento eficiente para efetivar essa redução de dejetos; 2) identificar as condições do uso do lixo para melhorar a qualidade de vida humana, orientando e ensinando a população escolar e a comunidade sobre os procedimentos de separação do lixo doméstico e a seleção do material reciclado, gerando maior expectativa num ambiente saudável, em que se possa trazer de volta ao ciclo de uso o recipiente plástico da garrafa de petty, transformando-a em uma nova embalagem ou objetos lúdicos e decorativos como peças ornamentais, possibilitando a diminuição da quantidade de lixo nos centros rurais, urbanos e aterros sanitários; 3) apoiar processos participativos e integrados de desenvolvimento comunitário global e sustentável, interativo e alternativos às políticas públicas, se multiplicando espontaneamente a partir da dinâmica de confecção e venda de produção e exposição dos artesanatos para todas as classes sociais, pois os produtos possuem uma boa aceitação do público, por possuir uma linha diversificada de produtos para decorar qualquer ambiente, como salão para formaturas e bailes; 4) diminuir a quantidade de agentes de proliferação de doenças através dos vetores como ratos, insetos, bactérias etc. que invadem as cidades, provocando surtos de doenças principalmente nos períodos chuvosos, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar,

estimulando o reaproveitamento e a reciclagem do lixo que ainda pode ter vida útil, desenvolvimento junto a grupos sociais técnicas voltadas para o aproveitamento do recipiente descartável, antes desperdiçadas pela comunidade.

Público Alvo: Público em geral

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-3

Data/Horário: 22 /07 (8- 12 e 14-16 horas)

OF-49 Brincando com o DNA

Proponente: Leonardo Lira Felício

RESUMO

“O que é DNA?” Algumas vezes nos deparamos com essa pergunta e, fica até complicado tentar explicar em alguns momentos dado o corre-corre que vivemos. Em nosso trabalho, portanto, estamos buscando através de jogos e interações na forma de esquetes e dinâmicas tentar responder a essa pergunta. Compreender o DNA é hoje de grande importância para nós, pois certamente encontraremos com essa descoberta a cura para inúmeras doenças e até mesmo condições de melhorar algumas de nossas características físicas. Dessa forma é que estamos buscando através dessa oficina ampliar o conhecimento que temos sobre esse assunto. A oficina destina-se a estudantes de ensino fundamental e médio, principalmente. E, se algum apaixonado pelo assunto quiser participar será muito bem vindo!

Público Alvo: Estudantes de ensino fundamental e médio de 14 a 20 anos.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-5

Data/Horário: 22/07 (8-12 e 14-16 horas)

OF-50 Emoção: Paisagem e Espetáculo

Proponente: Liana Trindade

RESUMO

Visando oferecer subsídios sobre o papel das emoções relacionadas com a arte, a oficina-curso oferece subsídios sobre o estudo das emoções manifestadas pela visão estética de uma paisagem, de um espetáculo cênico e da literatura.

Público Alvo: Professores da rede de ensino médio e fundamental.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-5

Data/Horário: 21/07 (14-18 horas)

OF-51 Fotografando com Câmera Escura

Proponente: Mikiya Muramatsu

RESUMO

Será feita uma breve descrição do processo de formação de imagens, utilizando a câmera escura de orifício (pinhole). Haverá uma descrição detalhada da parte técnica: importância do diâmetro do orifício, tipo de papel

fotográfico, processamento químico, tempo de exposição, obtenção do negativo/positivo. A atividade será feita ao ar livre e encerrada com a revelação das fotos obtidas pelos participantes.

Público Alvo: Público em geral, dando preferência a alunos do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-10

Data/Horário: 21/07 (8-12 horas)

OF-52 Artemática

Proponente: Gilson da Silva

RESUMO

Atualmente a Educação Matemática tem provocado uma quebra do rigor que existe sobre os olhares para a matemática, incluindo nos temas abordados atividades que podem ser realizadas em conexão com outras disciplinas. Na escola, a interdisciplinaridade é uma tarefa bastante complexa e exige do professor um trabalho de parcerias para que as situações abordadas não sejam de natureza exclusiva da matemática, implicando que o aluno veja a mesma sob muitos pontos de vista. A proposta central é proporcionar uma conexão da Matemática, onde serão explorados alguns temas, por exemplo: simetria, ângulo (giros), polígonos, com Arte-educação observando que muitos artistas incluem conceitos matemáticos quando desenvolvem seus trabalhos. A partir da proposta iremos realizar (re)leituras de obras construídas na pintura, na poesia e na música, envolvendo os temas citados abordando a arte que existe na matemática e no fazer matemática.

Público Alvo: Alunos a partir da 3ª série do ensino fundamental, professores de qualquer modalidade de ensino bem como o público em geral.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-9

Data/Horário: 21/07 (14-18 horas)

OF-53 Construção de “Kits” para Ensino de Ciências sobre a Ótica da Educação Ambiental

Proponentes: Maria da Penha Macedo Jacobina e Célia Maria da Silva Santiago

RESUMO

Estamos apresentando nesta oficina de forma simples, prática e criativa a construção de jogos, brinquedos (kits) para ensino de ciências, através de materiais simples e de baixo custo (sucata). Por acreditarmos que brinquedo é um jogo facilitador do desenvolvimento das atividades lúdicas, que desperta curiosidade exercita a inteligência, permite a invenção e a imaginação, é que estamos apresentando nesta oficina algumas idéias que julgamos fundamentais para o crescimento, possibilitando à criança e ao adolescente, explorar o mundo ao seu

redor, descobrir-se, entender-se e proporcionar-se em relação a si mesmo e à sociedade de uma forma mais simples e natural. Não se pode ignorar, entretanto, que tendo em vista o fato de que as brinquedotecas (transformação da sala de aula) em laboratórios que atraem das crianças e adolescentes, pais, professores e toda a comunidade escolar. Em função dessa realidade, estamos procurando fazer um trabalho de sensibilização em Educação Ambiental, de forma crítica e criativa, repensando a prática pedagógica, trazendo uma rica contribuição a todos que estão engajando numa ação educativa transformadora.

Público Alvo: Professores de ensino fundamental e alunos do curso de formação de professores.

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-9

Data/Horário: 22/07 (8-12 horas)

OF-54 Aprendendo Química Brincando

Proponentes: Fernanda Antônia Ribeiro de Sousa e Gilda Luiza Nogueira Veras

RESUMO

As dificuldades do aprendizado da Química no Ensino Médio têm se tornado uma preocupação constante, pois, muitas vezes, os conteúdos programáticos não condizem com as expectativas dos alunos. Essa realidade desmotiva-os para a construção de um conhecimento útil à vida. É importante que se busque avaliar não apenas a evolução dos fatos, apresentar fórmulas e dados, mas também ter a capacidade de trabalhar com o conhecimento da Química inserida no cotidiano. Quando questionados sobre o ensino de química, os alunos relatam que é difícil o entendimento dos assuntos apresentados, pois, muitas vezes, a abordagem é completamente desvinculada do seu dia-a-dia, sobretudo quando o professor se limita ao quadro e a apostilas como material didático para trabalhar suas aulas, em grande parte devido à situação precária em que se encontra o ensino público. O principal objetivo dessa oficina é fornecer subsídios aos professores, através da fabricação de seus próprios instrumentos adequados aos experimentos, utilizando materiais de baixo custo e de fácil aquisição e que possam ser usados facilmente em sala de aula, principalmente àqueles que lecionam em escolas públicas onde a escassez de recursos é grande. Além dos experimentos a oficina abordará temas químicos através de jogos didáticos que possam tornar as aulas de química mais atrativas e interessantes, contribuindo para uma maior interação professor-aluno, à medida que a Química é inserida no cotidiano.

Público Alvo: Professores, alunos do ensino médio, técnico e universitário

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-2

Data/Horário: 18/07 (14-18 horas)

OF-55 Vida x Stress: Um Novo Olhar sobre a Vida

Proponente: Carlos Henrique Sobral Câmara

RESUMO

O objetivo da oficina proposta é apresentar uma nova forma de observar a vida e encará-la com mais disposição e garra, esperando que ao final da atividade os envolvidos possam estar aptos a enfrentar os desafios da vida de forma mais tranqüila, valorizando a si mesmo e o outro. A oficina é um conjunto de dinâmicas e técnicas de convivência e de relaxamento, tendo inicialmente uma explicação geral das técnicas utilizadas e posteriormente a aplicação das mesmas de forma contínua e sem interrupção, onde são trabalhados os vários valores humanos, os quais, muitos estão quase esquecidos, como o tocar, o olhar, o sentir.

Público Alvo: professores

Nº de Vagas: 15

Local: Sala O-9

Data/Horário: 21/07 (8-12 horas)

OF-56 Construindo e Aprendendo no Ano Mundial da Física: O Jogo Eletrônico

Proponente: Kátia Nunes Pinto

RESUMO

Optamos por oferecer uma oficina de ciências que utilize a construção de experimentos (kits) elaborados a partir de materiais de fácil aquisição e manuseio. Os professores, tendo aprendido a trabalhar com esse material, poderão, facilmente, aplicá-lo em suas atividades docentes, tornando-se, assim, um multiplicador dessas atividades. Ao longo da oficina serão discutidos as vantagens e desvantagens da utilização da energia elétrica, bem como o papel da ciência e da tecnologia na melhoria da qualidade de vida na sociedade moderna.

Público Alvo: estudantes e professores do ensino fundamental (3º e 4º ciclo), ensino médio, universitários e professores

Nº de Vagas: 30

Local: Sala O-1

Data/Horário: 21/07 (8-12 horas)

OF-57 Charges – Uma Forma de Expressão

Proponente: Átila Ferreira Quititi

RESUMO

Sabemos que no mundo atual a comunicação tem evoluído muita durante os tempos, pois hoje em dia ficamos sabendo dos fatos e das notícias que ocorrem em outras localidades do mundo em alguns minutos. E sabemos também que estes acontecimentos são transmitidos de várias formas, como por exemplo, a televisão, a Internet, entre tantas outras formas. Uma dessas formas está também no desenho, que é um dos meios de comunicação mais antigos da Terra. Por meio deste trabalho, será apresentada

uma das formas de se transmitir essa idéia através de uma técnica de desenho, chamada Charge. Mostrar que através das Charges, uma das categorias das Histórias em Quadrinhos, é possível apresentarmos nossas idéias com relação à sociedade e fatos que ocorrem na mesma, como violência, protestos entre outros, mostrando assim que a Charge auxilia em uma visão crítica do mundo.

Público Alvo: estudantes do ensino fundamental e médio (a partir de 12 anos)

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-2

Data/Horário: 22/07 (8-12 horas e 14-16 horas)

OF-58 Arte Contemporânea: Sensibilizando os Olhares

Proponentes: Walmir Rogério Archanjo da Silva e Roberta de Melo Bispo

RESUMO

A proposta da oficina é trabalhar a sensibilização dos alunos para uma relação mais aproximada com a arte contemporânea. Nesta oficina queremos discutir conceitos e elementos artísticos tendo como ponto de partida a própria percepção e produção dos participantes. Ao término deste trabalho esperamos ter contribuído para construção de relações de autoconfiança e respeito por suas próprias produções como pela dos seus pares e que essa experiência venha contribuir na formação de indivíduos que veja a arte como atividade prazerosa e transformadora.

Público Alvo: estudantes das últimas séries do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-4

Data/Horário: 20 e 21/07 (8-12 horas)

OF-59 Sexo e Sexualidade: Você Conhece o Seu Corpo?

Proponente: Sônia Simões Camanho

RESUMO

Em pleno século XXI, ainda há muitos mitos e tabus da questão da sexualidade. É um tema bastante discutido e avaliado, mas a sociedade ainda impõe padrões que dificultam uma vivência autêntica da mesma. A vivência da sexualidade tem que ser, primeiramente, personalizada no sentido ser humano. Ela é uma forma de melhor entender o nosso corpo, buscando assim, descobrir como é esse corpo dentro da nossa vida e como relacionar-se com ele e com as outras pessoas. Quando não se consegue viver integralmente a sexualidade a pessoa pode até tornar-se confusa diante da vida. O sexo e a sexualidade fazem parte de momentos tão íntimos e pessoais que a decisão de quando e com quem, existira um relacionamento, cabe tão somente ao indivíduo, surgindo de forma natural e espontânea, envolvendo emoção, carinho e permitindo um diálogo e respeito mútuo. O sexo está liberado e exposto em demasia, e a sexualidade está sendo vivida

no corpo e não na pessoa. Há muitos jovens que não acreditam que relações sexuais sem preservativo poderão levar a uma DST, AIDS ou gravidez indesejada. Para eles tais situações representam a descoberta do novo, a possibilidade de testar o próprio limite. Há necessidade de um espaço de diálogo e discussão de temas que ajudem ao adolescente a refletir sobre os seus valores, evitando preconceitos, discriminações e mitos, abordados de maneira consciente.

Público Alvo: adolescentes na faixa etária de 11 a 17 anos

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M- 4

Data/Horário: 21/07 (14 - 18 horas)

OF-60 Utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem no Ambiente Escolar

Proponente: Paulo Gaspar Graziola Júnior

RESUMO

A oficina aborda uma área de conhecimento interdisciplinar que integra a Tecnologia Digital com a Educação, como forma inovadora de uso de ambientes de aprendizagem à distância. O objetivo da oficina é a criação de um projeto de aprendizagem (objeto de aprendizagem), utilizando recursos virtuais de aprendizagem como: 1) Ferramentas de colaboração/interação da Web; 2) Projetos de Trabalho; 3) Blogs Pedagógicos; 4) Desenvolvimento de Projetos Virtuais de Aprendizagem.

Público Alvo: Professor ou profissional afim com conhecimento em editor de textos e uso de internet

Nº de Vagas: 20

Local: Sala G-2

Data/Horário: 20/07 (14-18 horas)

OF-61 Construindo Web Revista no Front Page

Proponente: Zaira Maria de Araújo Siqueira

RESUMO

Nesta oficina serão apresentados e trabalhados as etapas da construção de um site incluindo o planejamento (STORYBOARD) para a elaboração da web revista como: roteiro, conteúdo, layout (fonte, cores, imagens), linha editorial (objetivo da revista a ser publicada), editorias e publicação (hospedagem, frequência, divulgação).

Público Alvo: Alunos do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala G-2

Data/Horário: 19/07 (14-18 horas)

OF-62 Meio Ambiente: Valorizar para Preservar

Proponente: Jorge Adriano M. Novaes

RESUMO

A oficina **Meio ambiente: valorizar para preservar** pretende informar e conscientizar o público em relação a crise

ecológica que vivemos atualmente, além de valorizar ações individuais e coletivas direcionadas a preservação do meio ambiente. Para isso serão discutidas questões envolvendo: meio ambiente, ecologia e os impactos ambientais criados pela nossa sociedade. Cada tema será conduzido de forma investigativa. Para facilitar a aprendizagem, serão propostas atividades lúdicas e interativas.

Público Alvo: Alunos do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala M-6

Data/Horário: 19/07 (10 - 12 horas e 14-18 horas)

OF-63 As Dinâmicas de Grupo para Prática Pedagógica

Proponentes: Elayne Lins Crisóstomo e Eliacy dos Santos Saboya

RESUMO

A atividade "Dinâmicas de grupo na sala de aula" parte da necessidade dos educadores, a percepção e conhecimento de que a participação grupal tem estado cada vez mais freqüente, seja nas escolas, nos ambientes de trabalho, na família, dentre outros. O objetivo primordial desta oficina será o de proporcionar aos educadores como recurso didático e ao conhecimento da utilização das dinâmicas na sala de aula para desenvolver um melhor processo de ensino-aprendizagem aos seus educandos.

Em contrapartida, temos a educação tradicional, fruto do sistema sócio-econômico em que vivemos, capitalista, ainda bastante presente nas escolas, visando a produção individual, estimulando a competição e a rivalidade, e assim, prejudicando muitas vezes a socialização do indivíduo. Saber conviver e trabalhar em grupo, respeitar o próximo, ajudá-lo, são algumas das capacidades que devemos estimular aos educandos e em nós mesmos. Serão apresentadas as diversas dinâmicas como: apresentação, inclusão, integração, aprendizagem, criatividade, memorização, observação e de avaliação. A apresentação da experiência vivenciada sobre as "Dinâmicas de grupo na sala de aula" irá trazer a possibilidade de reflexão aos educadores para que compreendam sobre a utilização destas na sala, obtendo assim, mais recursos para dinamizar as aulas e proporcionando momentos de alegria, de integração, de conhecimento, de sensibilização entre os educandos com a utilização de dinâmicas voltadas para o que se pretende alcançar, ao objetivo da aula planejada.

Público Alvo: Graduandos do curso de Pedagogia do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-10

Data/Horário: 19/07 (8-12 horas)

PROGRAMAÇÃO DE USINA JOVEM DE IDÉIAS EM CIÊNCIAS (UJ)

Dia 18/07/2005 - Horário: 10:00 às 17:00h

UJ-1 Tijolo Ecológico

Professor (a) Orientador (a): Ademilson Carlos e Augustinho Tanaguti

Alunos (as): Junior A. dos Santos, Felipe Emanuel da Silva Santos e Cristiano Folley

Unidade de Ensino: Escola Estadual Major Otávio Pitaluga

UJ-2 A Tecnologia na Agricultura, desde os Primórdios da Humanidade até o Agronegócio dos Dias de Hoje

Professor (a) Orientador (a): Anderson da Silva Pereira

Alunos (as): Simone Raquel Craveiro, Adriano Carlos dos Santos

Unidade de Ensino: EE Prof. Henrique Morato

UJ-3 Papel de Fibra Vegetal

Professor (a) Orientador (a): André Luiz de Melo

Alunos (as): Diego Rodrigues Tavares, Raisson Henrique Defensor, Arlan Gomes Tavares

Unidade de Ensino: Escola Agrotécnica Federal de Ceres

UJ-4 Herbário Escola

Professor (a) Orientador (a): Antônia de Sousa Ferreira

Alunos (as): Renikely Kênia da Silva, Francisca Estelita de Oliveira Correia e Carla Emanuela Mesquita Barbosa

Unidade de Ensino: EEFM Polivalente Governador Aduino Bezerra

UJ-5 A Tecnologia na Extensão do Conhecimento Rural

Professor (a) Orientador (a): Antônio Renato Bezerra de Oliveira

Alunos (as): Gelma Maria Napolião da Costa, Maria

Eranice Holanda dos Santos e Ecarla da Silva de Oliveira

Unidade de Ensino: EEFM Francisco Nonato Freire

UJ-6 A Importância das Espécies Nativas no Desenvolvimento da Agroecologia no Cerrado

Professor (a) Orientador (a): Claudia Regina Thomas Bertucini

Alunos (as): Djalma Júnior Almeida Tavares Souza e Alexandro Neuhaus

Unidade de Ensino: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá

UJ-7 Conscientizar e Reusar, Para Água não Acabar

Professor (a) Orientador (a): Eduardo Ferreira de Souza

Alunos (as): Thiago Bueno Rodolpho e Darin Basso

Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré/Escola do Futuro/USP

UJ-8 Espécies e Utilidades das Algas Brasileiras

Professor (a) Orientador (a): Emi Kanashiro

Alunos (as): Willian Aguiar Ferreira e Victor Lima dos Santos

Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré/ Escola do Futuro/ USP

UJ-9 Botânica – A Natureza Ensinando a Viver

Professor (a) Orientador (a): Fábio Martins Pereira Barros

Alunos (as): Guilherme Almeida Schoti e Letícia Teixeira Bueno

Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré/ Escola do Futuro/USP

UJ-10 Aves: Elas Também Sabem Escolher

Professor (a) Orientador (a): Fábio Martins Pereira Barros

Alunos (as): Fabiana dos Santos Louro e Camila de Campos Bombassei

Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré/ Escola do Futuro/USP

UJ-11 Caramujo Africano (*Achatina Fulica*): Densidade Populacional, Controle e Orientação a Comunidade no CEFET – Cuiabá

Professor (a) Orientador (a): Gloria Cristina Marques Coelho Miyazawa

Alunos (as): Éderson Ferreira da Cruz, Pedro Campanholo de Queiroz e Eurico Neto Gervasio dos Santos

Unidade de Ensino: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá

UJ-12 Agroecologia na Escola

Professor (a) Orientador (a): Helena Maria de Aguiar

Alunos (as): Maykon Moreira Fontenele, Francisco

Leonardo Albuquerque Ximenes e Francisco da Cunha Moreira Filho.

Unidade de Ensino: EEFM Flora de Queiroz Teles

UJ-13 Cajucultura

Professor (a) Orientador (a): Iêda Oliveira Jacó Maia

Alunos (as): Ana Kílvia Sousa Rufino, José Gustavo Gomes da Silva e Fernando Gleiton Lourenço de Oliveira

Unidade de Ensino: EEM Danísio Dalton da Rocha Corrêa

UJ-14 Minhocultura

Professor (a) Orientador (a): Maria Jaqueline Ferreira Diniz

Alunos (as): Sandra Borges de Ávila, Francisco Joel Freire Lopes e Maria Marcela Lira

Unidade de Ensino: EEFM Tenente Mário Lima

UJ-15 Água: Fonte Vital

Professor (a) Orientador (a): Maria Jaqueline Ferreira Diniz

Alunos (as): Nathalin da Silva Pinto, Elistênia dos Santos Gões e Rosana Luz Costa

Unidade de Ensino: EEFM Tenente Mário Lima

UJ-16 Interação Entre Insetos e Plantas em Micro Áreas de Risco

Professor (a) Orientador (a): Marisa Falco Fonseca Garcia
Alunos (as): Rúbia Christine Berto Moreira, Morgana Camargo Nalli
Unidade de Ensino: Escola Interativa

UJ-17 Plantas que Curam

Professor (a) Orientador (a): Paulo da Silveira Chaves
Alunos (as): Jean Oliveira Marinho, Túlio Flávio Correia Barbosa e Rafael Batista da Costa
Unidade de Ensino: Escola Agrotécnica Federal de Ceres

UJ-18 Influência da Poluição na Diversidade Fitoplanctônica de Ambientes Aquáticos Lênticos Urbanos

Professor (a) Orientador (a): Raimundo Bemvindo Gomes
Alunos (as): Leandra Pinto de Lima
Unidade de Ensino: Colégio Christus

UJ-19 Estratégias e Ferramentas para o Ensino da Biologia

Professor (a) Orientador (a): Sissi Maria de Freitas
Alunos (as): Francisca Leandra de Silva Arruda e Fernanda Rocha de Freitas
Unidade de Ensino: Instituto de Educação do Ceará - IEC

UJ-20 Água pra Toda Vida

Professor (a) Orientador (a): Edileudo Pinto de Macedo
Alunos (as): João Édson de Oliveira Pereira, Thiago de Macedo Moura e Washington Silva Feitosa dos Santos
Unidade de Ensino: EEFM Alda Ferrer Augusto Dutra

DIA 19/07/2005 - HORÁRIO: 10:00 às 17:00h

UJ-21 Arco Voltaico

Professor (a) Orientador (a): Domingos Sávio de Sousa e Silva
Alunos (as): Ismem Sousa Ribeiro, Adriel Jaderlino Ferreira e Francisco Jefferson Nunes da Silva
Unidade de Ensino: EEFM Tenente Mário Lima

UJ-22 Sinuca Elíptica

Professor (a) Orientador (a): Domingos Sávio de Sousa e Silva
Alunos (as): Fausto Sampaio, Ezequiel da Silva Morais e Leonildo Ferreira de Abreu
Unidade de Ensino: EEFM Tenente Mário Lima

UJ-23 Energia Solar: Vantagens e Benefícios

Professor (a) Orientador (a): Eduardo Ruiz Maldonado
Alunos (as): Elen de Souza Ferreira e Samira Bravin Nagy
Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalina Macedo Costa Sodrê/ Escola do Futuro/USP

UJ-24 A Exploração do Sistema Solar

Professor (a) Orientador (a): Emi Kanashiro

Alunos (as): Lucila Vitiello Fabiano e Renata Colombo Scardoelli
Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalina Macedo Costa Sodrê/ Escola do Futuro/USP

UJ-25 Dicionário de Geometria

Professor (a) Orientador (a): Fabianno Nonato Vieira
Alunos (as): Cleene Agostinho de Lima, Lucivânia Santos e Márcio José Silva Nogueira
Unidade de Ensino: EEFM Filgueiras Lima

UJ-26 Einstein em Quadrinhos

Professor (a) Orientador (a): Fábio Sá Carvalho de Motta
Alunos (as): Natália Prata Moraes e Júnia Vieira dos Santos
Unidade de Ensino: Colégio 7 de Setembro

UJ-27 Carrinho Elétrico com Propulsão a Hélice

Professor (a) Orientador (a): Fábio Sá Carvalho de Motta
Alunos (as): Arthur Lunardi de Souza e Vicente Queiroz
Unidade de Ensino: Colégio 7 de Setembro

UJ-28 A Física no Circo

Professor (a) Orientador (a): Fábio Sá Carvalho de Motta
Alunos (as): Alexandre de Queiroz, Anderson Nascimento Maia e Felipe Moura
Unidade de Ensino: Colégio 7 de Setembro

UJ-29 Aquecedor Solar

Professor (a) Orientador (a): George Pereira da Silva
Alunos (as): Anderson Feitoza Leitão Maia, Kvarmar Sousa Pereira e Nayjala Lima da Silva
Unidade de Ensino: EEFM Tenente Mário Lima

UJ-30 Plicômetro Digital

Professor (a) Orientador (a): Giovane Azevedo
Alunos (as): Fernando Ribeiro, Gustavo Batista Medeiros e Gustavo Henrique Lima Severino
Unidade de Ensino: Colégio Técnico da UFMG

UJ-31 Indicador de Custo e Consumo de Água e Energia Elétrica

Professor (a) Orientador (a): Giovane Azevedo
Alunos (as): Jaime Vinicius Costa Silva e Estevam Miranda
Unidade de Ensino: Colégio Técnico da UFMG

UJ-32 Astronomia e Exploração Espacial

Professor (a) Orientador (a): Heliomárcio Rodrigues Moreira
Alunos (as): Victor Alves Alencar, Gabrielle Cavalcante Caminha e Ygor Bezerra Pessoa
Unidade de Ensino: Colégio 7 de setembro

UJ-33 Astrofísica

Professor (a) Orientador (a): Jorge Trindade Fernandes
Alunos (as): Luara Musse, Gabriela Dias e Ângela Diaconiuc
Unidade de Ensino: Complexo Educacional Contemporâneo

UJ-34 Modelos Matemáticos para Monitoramento da Situação de Degradação do Ribeirão da Velha

Professor (a) Orientador (a): Luiz Eugênio Lenzi

Alunos (as): Juan Manuel Nunes Prieto, Pedro Henrique Darius Gonçalves Baptista e Ismael Peruzzo Zamoner

Unidade de Ensino: Curso Colégio Energia

UJ-35 Victory Air

Professor (a) Orientador (a): Maria Ivoneide da Silva

Alunos (as): Washington L. M. da R. Segundo

Unidade de Ensino: EEFM de Aquiraz

UJ-36 O Mundo da Matemática

Professor (a) Orientador (a): Maria Jocilene Oliveira

Alunos (as): Bruno Jefferson Lobo de Souza, Suyanne de Moraes Tavares e Julia Mayara de Oliveira

Unidade de Ensino: Escola de Ensino Fundamental e Médio Francisco Nonato Freire

UJ-37 Projeto G-3

Professor (a) Orientador (a): Milena de Oliveira Pereira

Alunos (as): Carlito Francisco Quadro

Unidade de Ensino: Colégio Estadual Governador Waldemar Alcântara

UJ-38 Matemática: Bicho de Sete Cabeças?

Professor (a) Orientador (a): Paulo da Silveira Chaves

Alunos (as): Leandro Rodrigues dos Reis, Paulo Sérgio Oliveira Lopes, Marcos Oliveira Melo

Unidade de Ensino: Escola Agrotécnica Federal de Ceres

UJ-39 Aprendizagem de Física em Ambientes Virtuais

Professor (a) Orientador (a): Steferson Almeida Aderaldo

Alunos (as): José Alberto Barros do Nascimento e Paulo Roberto Rodrigues de Albuquerque

Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-40 Matemática – Inovações para um Futuro Melhor

Professor (a) Orientador (a): Plínio Pereira Filho

Alunos (as): Pedro Eugenio Alfredo, Dayanne Marcos Santana

Unidade de Ensino: Escola de Ensino Fundamental e Médio Arruda Câmara

DIA 20/07/2005 - HORÁRIO: 10:00 às 17:00h

UJ-41 Determinação de Ácidos Graxos na Polpa do Abacate

Professor (a) Orientador (a): Antônia Flávia Justino Uchôa

Alunos (as): Julianny Siqueira Rhein, Greyce Kelly de Oliveira Machado e Edneide Maria Ferreira da Silva

Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-42 Essências Naturais

Professor (a) Orientador (a): Claudinei Antônio Bolognes

Alunos (as): Martha Anastácia Rodrigues Pino, Caroline Ferreira Favero e Ludmila França Garcia

Unidade de Ensino: Escola Estadual Major Otávio Pitaluga

UJ-43 Efeito do Extrato Etanólico das Folhas de *Momordica Charantia* Sobre Parâmetros a Mucosa Gástrica Lesionada por Etanol

Professor (a) Orientador (a): Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro

Alunos (as): Ana Débora Nunes Pinheiro e Samuel Verter Uchoa Lopes

Unidade de Ensino: Colégio Christus

UJ-44 Produção de Plástico

Professor (a) Orientador (a): Edneide Maria Ferreira da Silva

Alunos (as): Emerson Soares dos Santos, René Costa Caetano e Francisco Márcio Felipe Barroso

Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-45 A Beleza que Vem das Frutas

Professor (a) Orientador (a): Eduardo Ferreira de Souza

Alunos (as): Renata Cristina Bettanin Marion e Jéssica Fernandes

Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalia Macedo Costa Sodrê/Escola do Futuro/USP

UJ-46 Utilização de um Larvicida Natural Associado a uma Matriz Biopolimérica para o Combate ao Dengue

Professor (a) Orientador (a): Haroldo César B. Paula

Alunos (as): Wesely Lyeverton Correia Ribeiro e Myrna Maria Arcanjo Frotta

Unidade de Ensino: Colégio Christus

UJ-47 Fontes de Energia Alternativa-Biomassa

Professor (a) Orientador (a): Haroldo Lima

Alunos (as): André Aroldo Freitas de Moura, Erasmo Saraiva de Castro e Samuel Carvalho Lima Holanda

Unidade de Ensino: Organização Educacional Farias Brito

UJ-48 Avaliação Higiênico-sanitária do Cachorro-quente Comercializado por Ambulantes, no Município de Barreira-BA

Professor (a) Orientador (a): Luiz Fernando Souza Almeida e Alessandra Vespúcio Vaz

Alunos (as): Silvano dos Santos Rodrigues, Aurilúcia Nascimento Silveira Reichert e Liliane Magalhães Almeida

Unidade de Ensino: Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia/UNED/Barreiras

UJ-49 Medicina Popular: O Uso das Garrafadas na Cura de Doenças, na Cidade de Barreira-BA

Professor (a) Orientador (a): Maria Conceição dos Santos e Luíz Fernando Souza Almeida

Alunos (as): Raquel Cardoso Machado, Jamile Carvalho Rodrigues e Keite Cristina Souza Arcanjo

Unidade de Ensino: Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia/ UNED-Barreiras

UJ-50 Evolução das Tintas

Professor (a) Orientador (a): Gustavo Sávio da Silva Alves

Alunos (as): Maria Jayla da Silva Cavalcante, Gisele Rodrigues de Lima e Ana Paula de Oliveira Ximenes

Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-51 Fitoterapia na Escola

Professor (a) Orientador (a): Maria Edinilsa da Silva

Alunos (as): Laura Waldênia Gomes Pimentel, Deisiane Ribeiro Lopes e José Flávio de Vasconcelos Maciel

Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-52 Águas de Maracanaú

Professor(a) Orientador(a): Maria Edinilsa da Silva

Alunos (as): Francisca Antonia Lopes da Silva, Francisca Deisiane L. Constantino e Júlio César das Chagas

Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-53 A Química e o Consumidor Infantil

Professor(a) Orientador(a): Maria Emilia de Campos Vieira

Alunos (as): Lia Alves Martins Mota, Wilson Kinjo Filho e Marcos Martins Torres

Unidade de Ensino: Colégio 7 de Setembro (Educadora 7 de Setembro Ltda)

UJ-54 Proposta de uma “Quimicoteca” Através de Jogos Didáticos para o Melhor Aprendizado da Química

Professor (a) Orientador (a): Michele Asley Alencar Lima

Alunos (as): Renata de Carvalho Kinjo, Thaís Bandeira de Carvalho e Thais Macedo Bezerra Terceiro Jorge

Unidade de Ensino: Colégio 7 de Setembro

UJ-55 Materiais Alternativos como Estratégia e Ferramenta Para o Ensino em Química

Professor (a) Orientador (a): Mônica Kaczan Marques

Alunos (as): Samara Andrade Lucas e Ednusia Soares Negreiros

Unidade de Ensino: Instituto de Educação do Ceará - IEC

UJ-56 Repelente e Inseticida do NEEN

Professor (a) Orientador (a): Nágela Cristina A da Costa

Alunos (as): Aloísio B. S. Silva, Rafael Marques Silva e Juliana Basílio Batista

Unidade de Ensino: EEFM Ana Bezerra de Sá

UJ-57 Biodigestor: Energia Barata, Lucrativa e Ecológica

Professor (a) Orientador (a): Paulo da Silveira Chaves

Alunos (as): Geovane Moura Silva, Carlindo Silva Duarte e Esváldo Duarte de Paula

Unidade de Ensino: Escola Agrotécnica Federal de Ceres

UJ-58 Culinária Alternativa

Professor (a) Orientador (a): Vera Maria Lopes

Alunos (as): Renan Everton Bezerra, Antônia Raiane de Melo Monte e José Aristides Gadelha Santos

Unidade de Ensino: EEFM Monsenhor Furtado

UJ-59 Sistemas de Manejo Sustentável de Recursos Hídricos

Professor (a) Orientador (a): Vivânia Sampaio

Alunos (as): João Brainer Clares de Andrade

Unidade de Ensino: Organização Educacional Farias Brito

UJ-60 Métodos Adequados para o Manejo Sustentável da Água e Tratamento do Rejeito da Dessalinização

Professor (a) Orientador (a): Vivânia Sampaio

Alunos (as): Pedro Yoritomo Souza Nakasu, Gleyciane Nobre Rocha e Fransisco Onivaldo de Oliveira Segundo

Unidade de Ensino: Organização Educacional Farias Brito

DIA 21/07/2005 - HORÁRIO: 10:00 às 17:00h

UJ-61 Xadrez, O Jogo que Educa

Professor (a) Orientador (a): Ana Claudia Lima de Assis

Alunos (as): Ronaldo Nogueira de Sousa, Raquel Maria Lima da Silveira e Darley César da Silva Felipe

Unidade de Ensino: EEFM Almir Pinto

UJ-62 Muito Além da Leitura Pura e Simples

Professor (a) Orientador (a): Adriana Maria Albuquerque

Alunos (as): Maria Gleice Fontenele Ribeiro, Ciecyanne Aragão Albuquerque e Francisco Kleiton Carlos

Unidade de Ensino: EEFM Flora de Queiroz Teles

UJ-63 Arte-cultura

Professor (a) Orientador (a): Ana Maria Ferreira Mota

Alunos (as): Romério Cosmo de Oliveira, Romário Cosmo de Oliveira e Maria Rosana Souza Alves

Unidade de Ensino: Escola de Ensino Médio Pedro Jorge Mota

UJ-64 Aprendendo com Jornal

Professor (a) Orientador (a): Antônio Elival Pereira

Alunos (as): Glória Neta de Melo Cabral, Yris Gomes Ferreira e Francisco Júnior Firmino da Silva

Unidade de Ensino: EEFM Luíza Távora

UJ-65 Vivenciando a Geografia

Professor (a) Orientador (a): Antônio Antenor Rodrigues Filho

Alunos (as): Demoane Celly Furtado, Antônia Sandra da Silva e Maria Cleonice da Mota

Unidade de Ensino: EEFM Cel. Alfredo Silvano

UJ-66 Conhecendo Patativa do Assaré e Desmitificando a Linguagem Regional

Professor (a) Orientador (a): Aroldo Vidal de Assis
Alunos (as): Francisco Monteiro Araújo Filho, Kéllisson Lima Cavalcante e Ronney Araújo Tomé
Unidade de Ensino: Liceu de Iguatu Dr. José Gondim

UJ-67 Ficção x Realidade, Análise Climatológica do Filme “O Dia Depois de Amanhã”: A Resposta do Meio Ambiente às Ameaças Praticadas Pelo Homem

Professor (a) Orientador (a): Carlos Henrique Sobral Câmara
Alunos (as): Paulo Ricardo Sucar Arsand
Unidade de Ensino: Complexo Educacional Contemporâneo

UJ-68 Vítimas de Hospitais Psiquiátricos Brasileiros

Professor (a) Orientador (a): Carlos Henrique Sobral Câmara
Alunos (as): Isabela Bentes Abreu Teixeira
Unidade de Ensino: Complexo Educacional Contemporâneo

UJ-69 Cultura Popular do Rio Grande do Norte

Professor (a) Orientador (a): Carlos Henrique Sobral Câmara
Alunos (as): Raíssa Tâmisia Silvestre de Alencar, Bárbara Oliveira Melo e Nayara Maria de Oliveira Bezerra
Unidade de Ensino: Complexo Educacional Contemporâneo

UJ-70 Inglês Pulsa no Dia a Dia

Professor (a) Orientador (a): Clauzia Maria de Lima
Alunos (as): Francisco Anderson Nogueira de Lima, Gabriela Magalhães de Oliveira e Carla Suyanne Gomes
Unidade de Ensino: EEFM Francisco Nonato Freire

UJ-71 Nossa Língua

Professor (a) Orientador (a): Francisco Iaci do Nascimento
Alunos (as): Neidiane da Conceição Oliveira, Lislainne de Sousa Silva, Fernando Beserra do Nascimento
Unidade de Ensino: EEM José Francisco de Moura

UJ-72 Bom de Bola, Bom de Escola II

Professor (a) Orientador (a): Francisco Obede Carneiro Napoleão
Alunos (as): Roberta Tavares Rabelo, Natália Oliveira da Silva e Kelly Jaqueline Souza Porto
Unidade de Ensino: EEFM Francisco Nonato Freire

UJ-73 Reciclando com Arte

Professor (a) Orientador (a): José Francisco de Matos
Alunos (as): Elidia da Conceição Magalhães, Maria Silene Negreiros e Silvana Gonçalves de Sousa
Unidade de Ensino: EEFM Monsenhor Aguiar

UJ-74 A Mídia é Massa

Professor (a) Orientador (a): Maria de Fátima do Nascimento Brito

Alunos (as): Lucied Oliveira Brito, Flaviane Luz da Silva e Family Sousa Barros
Unidade de Ensino: EEFM Menezes Pimentel

UJ-75 Uma Maneira de Enxergar o Mundo

Professor (a) Orientador (a): Maria Elcivania Machado de Souza
Alunos (as): Francisco Edson Ferreira de Lima, Déborah Thayná Amâncio Carneiro e Maria Jailene Dias de Oliveira
Unidade de Ensino: Escola de Ensino Fundamental e Médio Francisco Nonato Freire

UJ-76 Conhecendo os Mestres da Literatura

Professor (a) Orientador (a): Maria Ruth Souza
Alunos (as): Crislany Bezerra Moreira, Gerlândia Ferreira Gomes e Ismael Lopes de Araújo
Unidade de Ensino: Centro de Educação de Jovens e Adultos Gov. Luis de Gonzaga da Fonseca Mota

UJ-77 Conhecer, Fazer e Conviver: Uma Proposta de Intervenção Através de Projetos Interdisciplinares

Professor (a) Orientador (a): Minancy Gomes de Oliveira
Alunos (as): Hayanna Adlley Santos, Adaías Micael Duarte Santos e Vaniela Oliveira Gomes
Unidade de Ensino: Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambuco

UJ-78 Um Banquete Cultural com Raquel de Queiroz

Professor (a) Orientador (a): Raimunda Xavier de Lima Viana
Alunos (as): Francimeire Maia Silva, Ingrid Pereira da Silva e Francisco Darlison Pontes Amorim
Unidade de Ensino: EEFM Francisco Moreira Filho

UJ-79 Promovendo a Cidadania Através da Educação Ambiental

Professor (a) Orientador (a): Steferson Almeida Aderaldo
Alunos (as): Antonia Leydiana Santos Moreira, Elaine Alves Moreira
Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-80 Oficina de Leitura e Escrita na Busca da Inclusão Social

Professor (a) Orientador (a): Vânia Cláudia Silva Santos
Alunos (as): Benta Viana Feitosa, Murilo Anderson Gonçalves Barbosa e Rogério Gomes da Silva
Unidade de Ensino: EEFM Adahil Barreto

DIA 22/07/2005 - HORÁRIO: 09:00 às 14:00h

UJ-81 Centro de Mídias: Otimizando os Recursos Disponíveis para uma Melhor Aprendizagem

Professor (a) Orientador (a): Ana Maria de Lima
Unidade de Ensino: EEM José Francisco de Moura

UJ-82 Arte e Educação Física um Espaço Interdisciplinar

Professor (a) Orientador (a): Antonia Alves de Alencar
Alunos (as): José Orleandro da Silva, Roanne Grazielly Gomes do Carmo e Carlos Augusto das Neves Bezerra
Unidade de Ensino: EEM Liceu Dr. José Gondim

UJ-83 Energias Alternativas

Professor (a) Orientador (a): Arlete Aparecida Santos Mattos
Alunos (as): Luiz Henrique do Padro, Alan Cristian Barboza e Bruno Luiz Santiago
Unidade de Ensino: EE Professora Ergília Micelli

UJ-84 Micrologia: O Estudo do Computador

Professor (a) Orientador (a): Eliana Aparecida Fredo da Costa
Alunos (as): Alistor Lopes Ferreira e Igor Marques da Gama
Unidade de Ensino: E.E. Dona Idalina Macedo Costa Sodré/ Escola do Futuro/USP

UJ-85 Leitura e Escrita no Século XXI

Professor (a) Orientador (a): Francisca Lucileide Saraiva Silva
Alunos (as): Anderson Girão Portela, João Paulo Alves Vieira e Artur Nogueira Mourão
Unidade de Ensino: EFM Maria Edilce Dias Fernandes

UJ-86 Astronomia e Ecologia

Professor (a) Orientador (a): Heliomárzio Rodrigues Moreira
Alunos (as): Thaís Bandeira e Alysson Souza
Unidade de Ensino: Colégio 7 de Setembro

UJ-87 Efeito do Tratamento Térmico em Forno Convencional e de Microondas Sobre a Qualidade Nutricional de Carne e de Peixe Pargo (*Lutjanus purpureus*, Poey 1867)

Professor (a) Orientador (a): Ivaneide Mendonça
Alunos (as): Danilo de Aguiar Feitosa Lima, Chárlington Moreira Cavalcante e Francisco de Assis Alves Teixeira Júnior
Unidade de Ensino: Colégio Christus - Sede Pré-Universitário Nunes Cavalcante

UJ-88 Realizar a Arte de Aprender para Ensinar com Arte

Professor (a) Orientador (a): Lúcia Vânia Ibiapina
Alunos (as): Willo Silva de Sousa, Valdenir Queiroz do Nascimento e Mayara Firme de Azevedo
Unidade de Ensino: EEFM Monsenhor Aguiar

UJ-89 Educação Ambiental para Portadores de Síndrome de Down na Trilha Ecológica do Colégio Militar de Campo Grande – MS

Professor (a) Orientador (a): Luciana Albernaz César
Alunos (as): Livia de Rezende Beviláqua, Mônica Bento Bispo e Camila da Mata Fuchs
Unidade de Ensino: Colégio Militar de Campo Grande

UJ-90 Encontr'art

Professor (a) Orientador (a): Luzia Martins Pereira
Alunos (as): Helane Cristina da Silva Pereira, Flairton Marcelo Vale e Francisca Raquel do Nascimento
Unidade de Ensino: EEFM Cel. Alfredo Silvano

UJ-91 Levantamento da Fauna e da Flora do Entorno da Escola Estadual Liceu de Maracanaú

Professor (a) Orientador (a): Maria das Graças Antonino Melo Cochrane Guarany
Alunos (as): Nelson Matteson Ferreira de Almeida, Geilson Cunha da Silva e Nafnys Nyanne Soares da Silva
Unidade de Ensino: Colégio Estadual Liceu de Maracanaú

UJ-92 Banquete Literário

Professor (a) Orientador (a): Maria Edineide Silvino Rodrigues
Alunos (as): Cláudio Narcélio Cambe Filho, Antônia Mayara Santos Mendes e Ederson Costa Marques
Unidade de Ensino: EEFM Menezes Pimentel

UJ-93 Incentivo à Leitura

Professor (a) Orientador (a): Maria Goretti Costa da Silva
Alunos (as): Fabrício Ripardo de Souza, Luís Carlos Souza Lima e Kílvia de Vasconcelos Boa Ventura
Unidade de Ensino: EEFM Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes

UJ-94 O Uso da Tecnologia na Transmissão da Vida

Professor (a) Orientador (a): Maria Rosilânia de Oliveira Pinheiro
Alunos (as): José Nilson Vieira da Silva, Elieldo Roque de Moura e Tiago Ferreira Nicolau
Unidade de Ensino: EEFM Almir Pinto

UJ-95 Matematicando com o Lúdico nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Professor (a) Orientador (a): Maria Jurema Rocha dos Santos
Alunos (as): Iara Gonçalves Carrilho, Miráira Noal Manfroi e Jade Velasques Farias
Unidade de Ensino: Colégio Avant Garde

UJ-96 Inclusão dos Portadores de Necessidades Especiais no Mercado de Trabalho

Professor (a) Orientador (a): Miriam Lúcia Reis Macedo
Alunos (as): Adriano Cardoso Bezerra, Renaude Santos Carneiro e Frances Nunes de Oliveira
Unidade de Ensino: Escola Agrotécnica Federal de Ceres

UJ-97 A Informática na Agricultura Familiar

Professor (a) Orientador (a): Paulo da Silveira Chaves
Alunos (as): Allisson Parreira Santana, Paulo Henrique Nunes Neto e Salustiano José Paula
Unidade de Ensino: Escola Agrotécnica Federal de Ceres

UJ-98 Reciclagem Tecnológica

Professor (a) Orientador (a): Rosemar Ferreira e Claudinei Antonio Bolognez
Alunos (as): Alison Oliveira Albuquerque, Renes Vida Miranda, Marlei Novaes de Souza e Ana Paula Marangão
Unidade de Ensino: Escola Estadual Major Otavio Pitaluga

UJ-99 Arte que Vem do Lixo

Professor (a) Orientador (a): Susane Benett
Alunos (as): Andressa Carvalho
Unidade de Ensino: Escola Estadual Major Otávio Pitaluga

UJ-100 Casa dos Sonhos

Professor (a) Orientador (a): Valéria de Jesus Pereira
Alunos (as): Adriano Lyrio Cabral, Peterson Innocente e Ian Pereira Sartório
Unidade de Ensino: Colégio Pitágoras Coqueiral

PROGRAMAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS E DINÂMICAS PEDAGÓGICAS (ETDP)

ETDP-1 Coleta Seletiva do Lixo: Escola e Comunidade no Distrito de Iara – Barro - Ceará

Proponente: Vilmar Gomes Pereira
Local: AUD-M
Data/Horário: 18/07 (10:30 horas)

ETDP-2 Aprendizagem das Reações Químicas no Ensino Médio da EEFM Dep. Antônio Leite Tavares Iara – Barro- Ce

Proponente: Vilmar Gomes Pereira
Local: AUD-M
Data/Horário: 18/07 (11:30 horas)

ETDP-3 A Presença Brasileira na Antártica

Proponente: Luiz Alexandre Schuch
Local: AUD-M
Data/Horário: 18/07 (14 horas)

ETDP-4 “Os Brandos Herdarão a Terra”- Uma Educação Ambiental Transformadora para uma Cidadania Planetária

Proponente: Marcia Rejane Riccioni de Melos
Local: AUD-M
Data/Horário: 18/07 (15 horas)

ETDP-5 Projeto Jacuném

Proponente: Bruno Campos Morato
Local: AUD-M
Data/Horário: 18/07 (16 horas)

ETDP-6 Programa de Educação Ambiental Marinha

Proponente: Núbia Gomes Lima Verde

Local: AUD-M
Data/Horário: 18/07 (17 horas)

ETDP-7 III.a Revolução Industrial & Escola

Proponente: Julieta Beatriz Ramos Desauliniers
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (8 horas)

ETDP-8 Linguagem e Identidade: Papéis Sociais e Diversidade Lingüística na Sala de Aula

Proponente: Claudiana Nogueira de Alencar e Marco Antônio Lima do Bonfim
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (9 horas)

ETDP-9 Alfa Virtual

Proponentes: Raimunda Olímpia de Aguiar Gomes e Cândida Assunção de Miranda Souza Foneinele
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (10 horas)

ETDP-10 Processo de Construção do Projeto Político - Pedagógico

Proponente: Hulda Iza Trindade Goçaves, Maria Gilvana Cavalcante e Silva e Genylton Odilon Rego da Rocha
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (11 horas)

ETDP-11 “Escola e Comunidade Construindo Novos Saberes”

Proponente: Erdília Lima de Macedo, Girlane Maria Cipriano Araújo, Antônio Humberto Barbosa da Silva e Alrineide Castro da Silva
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (14 horas)

ETDP-12 As Dinâmicas de Grupo para a Prática Pedagógica

Proponente: Elayne Lins Crisóstomo, Eliacy dos Santos Saboya e Daniely Pinto Araújo
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (15 horas)

ETDP-13 O Lúdico e o Lógico: Sincretismo entre Teatro e Matemática no Processo de Aprendizagem

Proponente: Gerson da Silva Rodrigues e Renato Douglas Gomes Ribeiro
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (16 horas)

ETDP-14 A Importância da Formação Continuada para Professores de Ciências e Biologia na Melhoria da Qualidade do Ensino

Proponente: Glória Maria Duarte Cavalcanti e Sueli Tavares de Souza Silva
Local: AUD-M
Data/Horário: 19/07 (17 horas)

ETDP-15 Praça da Ciência Itinerante: 10 Anos de Experiência

Proponente: Oneida Enne
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (8 horas)

ETDP-16 Aperfeiçoamento de Professores em Astronomia no Planetário do Rio de Janeiro

Proponente: Paulo César Rodrigues Pereira e Domingos Bulgarelli
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (9 horas)

ETDP-17 A Iniciação Científica No Ensino Fundamental I e II como Estratégia do Processo de Aprendizagem

Proponente: Marisa Falco Fonseca Garcia e Deise Cristiane de Oliveira
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (10 horas)

ETDP-18 Experimentos de Física e Astronomia Básica Usando Materiais Alternativos de Baixo Custo

Proponente: João Batista Garcia Canalle e Adelino Carlos Ferreira de Souza
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (11 horas)

ETDP-19 A Matemática das Embalagens

Proponente: Elienal Alves de Freitas Júnior e Wellington Carlos de Jesus
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (14 horas)

ETDP-20 Educação Musical e Tecnologia: Uma Abordagem Didática À Síntese Sonora por Computador

Proponente: Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (15 horas)

ETDP-21 Adequado Descarte e Tratamento de Resíduos Químicos: Um Aliado à Saúde e à Preservação Ambiental

Proponentes: Fernanda Antônia Ribeiro de Souza, Gilda Luiza Nogueira Veras e Nadja Maria Sales de Vasconcelos
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (16 horas)

ETDP-22 Expansão Tecnológica, Toyotismo, Desemprego Estrutural e Educação

Proponente: Tânia Serra Azul M. Bezerra, Roselene Maria de Vasconcelos, Soraia Gadelha Carolino, Márcia Gardênia Lustosa Pires e Carlos Magno Gurgel Cavalcante
Local: AUD-M
Data/Horário: 20/07 (17 horas)

ETDP-23 Espetáculo de Contação de Histórias

Proponentes: Edvânia Braz Teixeira Rodrigues, Jaqueline Rodrigues Silva, Silmara Ferreira Antunes, Fernanda Gomes Pessoa, Lílian Toledo Gomes de Rezende, Gabriela Paulino do Nascimento, Zilda Dourado Pinheiro, Priscila Monique Teixeira Rodrigues (Grupo Gwaya - Contadores de História da UFG)
Local: AUD-M
Data/Horário: 21/07 (8 horas)

ETDP-24 Desafios Éticos na Manipulação e Comercialização dos Organismos Geneticamente Modificados (OGM) (Transgênicos)

Proponente: Daniel de Miranda Pinto de Castro, Nodja Maria de Holanda, Alex Mourão, Henrique Sangelys Autran e Eliene Sobral
Local: AUD-M
Data/Horário: 21/07 (9 horas)

ETDP-25 A Amizade em Aristóteles

Proponente: Francisco Rogério Ferro Furtado
Local: AUD-M
Data/Horário: 21/07 (10 horas)

ETDP-26 “Eu, Tonga da Mironga” – Vinícius de Moraes (Vida e Obra)

Proponente: Fábio Mota Salvador
Local: AUD-M
Data/Horário: 21/07 (11 horas)

ETDP-27 Construindo Identidade Social e Vínculo para Educação Infantil

Proponente: Rosália da Silva Santos
Local: AUD-M
Data/Horário: 21/07 (14 horas)

ETDP-28 Vivendo e Transitando na Unidade de Ensino

Proponente: Silene Alves Gonçalves Santana
Local: AUD-M
Data/Horário: 21/07 (15 horas)

ETDP-29 Os 500 Anos da Música Brasileira

Proponente: Helayne Mary da Rocha França
Local: AUD-M
Data/Horário: 21/07 (16 horas)

ETDP-30 A Música Eletroacústica na Educação Musical: Elaboração de um Tutorial Multimídia

Proponente: Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos

Local: AUD-M

Data/Horário: 21/07 (17 horas)

ETDP-31 Programa Integração AABB - Comunidade/ Uma Vivência em Fortaleza

Proponente: Henrique Gomes de Lima, Lúcio José de Azevedo Lucena e Francisco Firmiano Lopes

Local: AUD-M

Data/Horário: 22/07 (8 horas)

ETDP-32 Tapioqueiras: Valor Cultural, Turístico e Econômico

Proponente: E.M.E.I.F. Cônego Francisco Pereira da Silva

Local: AUD-M

Data/Horário: 22/07 (9 horas)

ETDP-33 Como Conviver com a Epilepsia

Proponente: Associação Brasileira de Epilepsia – Capítulo Ceará - Liana Maria Lima Leitão

Local: AUD-M

Data/Horário: 22/07 (10 horas)

ETDP-34 Projeto Eleitor do Futuro: Um Caminho para a Cidadania

Proponente: José Humberto M. Cavalcanti

Local: AUD-M

Data/Horário: 22/07 (11 horas)

ETDP-35 Intercâmbio Científico, Artístico Cultural e Esportivo

Proponente: Sandro Henrique Silva do Nascimento, Maria Goreti de Góis Queiroz e Plácido José Sousa Cavalcante

Local: AUD-M

Data/Horário: 22/07 (13:30 horas)

ETDP-36 Projeto GERES – Gerenciamento Escolar de Resíduos Sólidos

Proponente: Bruno Campos Morato

Local: AUD-M

Data/Horário: 22/07 (14:30 horas)

ETDP-37 A Democracia Está Contida na Escola: Uma Relação de Pertinência

Proponente: Francisca Rosália de Araújo Feitosa

Local: AUD-M

Data/Horário: 22/07 (15:30 horas)

PROGRAMAÇÃO DO ESPAÇO E CIÊNCIA (EC)

• Exposições (EX)

EX-1 Exposição Institucional do Programa AEB Escola

Realização: MCT/AEB/INPE e CTA/IAE

RESUMO

Apresenta a concepção, mostra de atividades e produtos desenvolvidos pelo Programa AEB Escola, criado pela Agência Espacial Brasileira (AEB) com o objetivo de divulgar o programa espacial brasileiro para estudantes de ensino fundamental e médio do país e contribuir para despertar a criatividade e o interesse pela ciência e tecnologia, incentivando a vocação dos futuros pesquisadores, técnicos e empreendedores do país.

Conteúdo: 10 Painéis Explicativos

Público alvo: Público em geral

Local: Auditório 1 e 2 – Bloco S

Data/Horário: 18 a 22/07 (09 às 17h00)

EX-2 Aspectos Científicos de Viagens Espaciais

Realização: MCT/AEB e Estação Ciência/USP

RESUMO

Realizada pela Estação Ciência, com financiamento da Agência Espacial Brasileira (AEB), o conjunto integra um dos produtos do Programa AEB Escola sendo constituído de: 20 painéis, 4 experimentos interativos e 4 animações multimídia. Pretende-se, dessa forma, explorar o aspecto lúdico dos experimentos interativos, estimular a imaginação do visitante, bem como a criatividade e o interesse por temas ligados à área espacial. São abordados os princípios e bases científicas das viagens espaciais, ressaltando-se a sua importância para a Humanidade.

Público alvo: Público em Geral

Local: Auditório 1 e 2 – Bloco S

Data/Horário: 18 a 22/07 (09 às 17h00)

EX-3 Ciências Físicas no Brasil

Realização: SBF e Estação Ciência/USP

Apoio: MCT/AEB/CNPq e FINER, FAPESP

RESUMO

São apresentados exemplos de pesquisas realizadas no Brasil em Astronomia, Raios Cósmicos, Física Médica, Nanociência e Nanotecnologia, Computação Quântica, Criptografia, etc.

Conteúdo: 40 Painéis Explicativos, 2 apresentações multimídia, 1 experimento de ótica

Público alvo: Público em geral

Local: Auditório 1 e 2 – Bloco S

Data/Horário: 18 a 22/07 (09 às 17h00)

EX-4 50 Anos de Meson Pi – Homenagem a César Lattes

Realização: SBF, Estação Ciência/USP, Inst. Física/USP

Apoio: MCT/AEB

RESUMO

Descreve a descoberta do Meson Pi em 1947/1948, os seus antecedentes e o seu significado na Física e no Brasil.

Conteúdo: 24 painéis explicativos

Público alvo: Público em geral

Local: Auditório 1 e 2 – Bloco S

Data/Horário: 18 a 22/07 (09 às 17h00)

• Minicursos (MCEC)

Estas atividades integram a ação de formação de professores do Programa AEB Escola, onde são desenvolvidas competências e habilidades para se trabalhar com conteúdos de ciência e tecnologia relacionados com a área espacial.

MCEC-1 Viagem Pelo Sistema Solar e Demonstrações de Experimentos Didáticos Para Ensino de Astronomia Básica

Proponente: João Batista Garcia Canalle

RESUMO

Viagem pelo Sistema Solar, por meio de uma seqüência de slides com imagens do Sol, dos planetas e dos cometas. Também, serão apresentados os seguintes experimentos: Construção de uma luneta astronômica, usando lente de óculos, monóculo de fotografia e canos de PVC; Representação, em escala, dos planetas do Sistema Solar, tanto no que se refere às suas dimensões, quanto à distância entre eles; Representação teatral dos movimentos dos planetas ao redor do Sol e deste dentro da Galáxia; Explicações dos eclipses solar e lunar, das fases da Lua e das estações do ano.

Público Alvo: Universitários, alunos e professores do ensino fundamental e médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-8

Data/Horário: 18/07 (14 às 16h00)

MCEC-2 O Contexto Histórico da Corrida Espacial

Proponente: Erika Zimmermann

RESUMO

Em 21 de julho de 1969 cerca de um bilhão de pessoas no mundo inteiro assistiram, ao vivo, Neil Armstrong descer ao solo lunar. Explicar esta extraordinária conquista passa por uma viagem na história do século XX, remontando à I Guerra Mundial e à Revolução de 1917, que implantou o regime comunista na Rússia. Desde então, o antagonismo entre os regimes capitalista e comunista foi latente. Por ocasião da II Guerra Mundial, russos, americanos, franceses e ingleses tiveram os alemães como inimigos comuns.

Além do uso maciço dos aviões, os alemães incrementaram o uso de foguetes como armas de guerra, que culminou com o desenvolvimento das terríveis V-2, mísseis para o lançamento de bombas contra a Inglaterra. Finda a guerra, russos, americanos, franceses e ingleses dividiram a Alemanha entre si. Cientistas alemães foram capturados por russos e americanos, juntamente com as engenhosas V-2. Começava então a Guerra Fria que perdurou até a queda do Muro de Berlim, em 1989. Em 04 de outubro de 1957 os russos surpreenderam o mundo com o lançamento do primeiro satélite artificial da Terra. Foi o Sputnik, esfera metálica com menos de um metro de diâmetro que transmitiu sinais à Terra por 21 dias. Estava lançada a Corrida Espacial e o prêmio era a Lua. Entre os anos de 1957 e 1969 russos e americanos desenvolveram uma corrida pela conquista deste prêmio. A corrida foi tão frenética que três dias antes do lançamento da Apollo XI (16/07/1969), os russos lançaram a Luna 15, uma nave não tripulada cujo objetivo era atingir a superfície lunar, coletar amostras do seu solo e trazê-las de volta à Terra, antes que os astronautas da Apollo XI o fizessem. A Luna 15 jamais regressou e os americanos levaram o prêmio lunar. O mini-curso aborda esses temas de uma maneira contextualizada, incluindo o histórico encontro entre Nikita Khrushchov e Richard Nixon (1959), o surgimento dos Beatles, o cinema da época, e a emocionante órbita dos astronautas da Apollo VIII em torno da Lua na noite do Natal de 1968.

Público Alvo: Universitários, alunos e professores da 7ª e 8ª série do ensino fundamental e do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-8

Data/Horário: 19/07 (14 às 16h00)

MCEC-3 O Veículo Lançador de Satélites (VLS)

Proponente: José Bezerra Pessoa Filho

RESUMO

O objetivo deste mini-curso é apresentar o Programa Espacial Brasileiro incluindo a criação do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e da Agência Espacial Brasileira (AEB). Santos Dumont (1873-1932) foi um dos mais brilhantes brasileiros de todos os tempos. Em 23 de outubro de 1906, há quase cem anos, este brasileiro conseguiu o feito de colocar algo mais pesado que o ar voar por meios próprios, foi o vôo do 14 Bis, na França. Coincidentemente, no dia em que Neil Armstrong pisou na Lua, 21 de julho de 1969, Santos Dumont, se vivo fosse, estaria completando 96 anos de idade. Em seu livro O Que Eu Vi. O Que Nós Veremos (1918) Santos Dumont já vislumbrava a necessidade do Brasil possuir uma escola nos moldes daquilo que se tornaria o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), subordinado ao CTA. Foi a partir do ITA e do CTA que foram criadas as condições para o início do

Programa Espacial Brasileiro. A Embraer, uma das principais fabricantes de aviões do mundo, é produto desta época. O Programa Espacial Brasileiro teve origem em 1961 com o então Presidente Jânio Quadros. O primeiro lançamento do Programa Espacial Brasileiro ocorreu em 15 de dezembro de 1965. Desde então, centenas de foguetes foram lançados do território nacional. O Brasil dispõe hoje de dois centros de lançamento: CLBI (Centro de Lançamento da Barreira do Inferno) e CLA (Centro de Lançamento de Alcântara). O principal projeto em curso do Programa Espacial Brasileiro, naquilo que se refere a foguetes, é a qualificação do Veículo Lançador de Satélites (VLS). Trata-se de um foguete com 50 toneladas de massa que visa colocar satélites em órbita da Terra. Este projeto está sob a responsabilidade do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), órgão subordinado ao CTA e vinculado ao Comando da Aeronáutica. Até o momento duas tentativas de lançamento foram efetuadas. Elas ocorreram nos anos de 1997 e 1999.

Público Alvo: Universitários, alunos e professores da 7ª e 8ª série do ensino fundamental e do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-8

Data/Horário: 20/07 (14 às 16h00)

MCEC-4 Satélites e Suas Aplicações

Proponente: Erika Zimmermann

RESUMO

Em 04 de outubro de 1957 os russos lançaram o primeiro satélite artificial da Terra, foi o Sputnik, esfera metálica de 58 cm de diâmetro que surpreendeu o mundo e deu início à Corrida Espacial. Os americanos reagiram e lançaram, em 31/01/1958, o Explorer I. Desde então, milhares de satélites foram lançados ao espaço para uso em diversas atividades relacionadas a comunicações, meteorologia, sensoriamento remoto, espionagem, etc. No Brasil, as atividades espaciais relativas a satélites são conduzidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). No contexto da Missão Espacial Completa Brasileira (MECB), coube ao INPE o projeto, desenvolvimento e construção do satélite de coleta de dados (SCD). Posteriormente, em parceria com a China, o Brasil desenvolveu satélites de sensoriamento remoto (CBERS). Neste mini-curso são apresentadas as missões do SCD e do CBERS. Exemplos de aplicações nas áreas de: Astronomia; Observação da Terra; Comunicações; Meteorologia; Navegação; Busca e Localização; Militar; são apresentados por meio de ilustrações, vídeos e simulações. Exemplos de satélites utilizados em cada caso são apresentados, juntamente com a forma como a missão se desenvolve, e os resultados obtidos. Sempre que possível são apresentados exemplos de satélites desenvolvidos no Brasil, ou com participação brasileira.

Público Alvo: Universitários, alunos e professores da 7ª e 8ª série do ensino fundamental e do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-8

Data/Horário: 21/07 (14 às 16h00)

MCEC-5 Os Benefícios da Corrida Espacial Para a Humanidade

Proponente: José Bezerra Pessoa Filho

RESUMO

A chegada do homem à Lua, em 1969, constitui um marco na história da Humanidade. O objetivo deste mini-curso é mostrar como algo que começou como uma disputa bélica entre duas superpotências, URSS e EUA, levou ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia com conseqüências para toda a Humanidade. Em decorrência da Corrida Espacial foram feitas inúmeras descobertas científicas e desenvolvidas tecnologias que melhoraram a qualidade de vida na Terra. Já em 1958, a nave americana Explorer I descobriu o Cinturão de Van Allen. Em 1959 a Luna 3, espaçonave russa não tripulada, fotografou a face da Lua jamais vista da Terra. No ano de 1960, durante seus 78 dias de operação, o satélite meteorológico Tiros transmitiu 22.952 fotografias da Terra. Em 11 julho de 1962 foi feita a primeira transmissão via satélite entre a França e os EUA, através do satélite americano TelStar. No bicentenário da independência dos EUA, 1976, a Viking 1 e a Viking 2 pou-saram em solo marciano. No entanto, o mais extraordinário exemplo da inteligência e capacidade humana são as espaçonaves Voyager 1 e Voyager 2, desenvolvidas para vôos sobre os planetas Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Essas missões beiram à ficção científica. Lançadas em 1977 e movidas a energia nuclear a Voyager 1 e a Voyager 2 encontram-se a 14 bilhões de quilômetros da Terra. Desenvolvidas no final da década de sessenta com a tecnologia resultante da Corrida Espacial, a Voyager 1 e a Voyager 2 continuam a enviar informações à Terra. Na expectativa de que um dia elas possam ser encontradas por seres inteligentes, elas carregam consigo um disco com sons da Terra e mensagens em várias línguas. As 60 fotos tiradas pela Voyager 1, em 1990, a 6 bilhões de km da Terra, ofereceram uma nova perspectiva quanto à fragilidade do nosso planeta e quanto à necessidade de preservá-lo. Dentro dessa perspectiva, a Terra é um mero Pálido Ponto Azul, conforme definiu o astrônomo americano Carl Sagan (1934-1996).

Público Alvo: Universitários, alunos e professores da 7ª e 8ª série do ensino fundamental e do ensino médio

Nº de Vagas: 20

Local: Sala N-8

Data/Horário: 22/07 (14 às 16h00)

• Oficinas (OFEC)

Experimentos interativos que associam a temática espacial a conteúdos vivenciados em sala de aula. Esta metodologia favorece a assimilação dos conteúdos, estimulando a participação ativa do estudante no processo ensino-aprendizagem.

OFEC-I A Luneta Galileana

Proponente: Erika Zimmermann

RESUMO

A luneta galileana ou telescópio refrator é um dispositivo óptico desenvolvido por Galileu Galilei por volta de 1600 na Itália. Ele é constituído de lentes convergentes convenientemente posicionadas para produzir um aumento angular da imagem. Através da luneta, Galileu iniciou um novo ciclo de descobertas que mudaram decisivamente a concepção que a humanidade tinha sobre o cosmos. Nesta oficina propõe-se a montagem de uma luneta astronômica a partir de materiais facilmente encontrados no comércio. Dessa forma, no lugar da lente objetiva utiliza-se uma lente de óculos com grau positivo, e no lugar da lente ocular usa-se um monóculo de fotografia. Os encaixes são feitos com tubos e conexões de PVC. Montada a luneta, procede-se à medição das características do seu sistema ótico, tais como: o comprimento focal da lente objetiva e da lente ocular. Os pontos de ajuste de foco da objetiva e da ocular são verificados.

Público Alvo: Público em geral

Nº de Vagas: 30

Local: Sala E-1

Data/Horário: 19 e 21/7 (10 às 12h00)

OFEC-2 Construindo e Lançando Foguetes

Proponente: José Bezerra Pessoa Filho

RESUMO

É apresentado o princípio de funcionamento dos foguetes, bem como a finalidade das suas empenas e coifa. Utilizando-se garrafas PET de 2 litros, papelão e fita adesiva, são construídos foguetes. Em que pese a simplicidade do foguete construído, serão realçadas a importância dos cuidados com a segurança, os quais deverão permear as atividades. Finalmente, será efetuado o lançamento dos foguetes construídos pelos participantes, os quais, dependendo das condições de lançamento, chegam a alcançar 50 metros de altitude. É possível observar a trajetória parabólica descrita por esses foguetes. Pece-se que cada participante traga uma garrafa PET de dois litros.

Público Alvo: Público em geral

Nº de Vagas: 30

Local: Sala E-1

Data/Horário: 18 a 22/7 (08 às 10h00)

OFEC-3 Construindo uma Plataforma Para Lançamentos de Foguetes

Proponente: José Bezerra Pessoa Filho

RESUMO

Para o lançamento de foguetes fabricados com garrafas PET de 2 litros (objeto da oficina *Construindo e Lançando Foguetes*), faz-se uso de uma plataforma de lançamento. Utilizando tubos de PVC, e outros componentes facilmente encontrados no mercado, esta oficina propõe-se a apresentar os vários passos envolvidos na construção de tais

plataformas chegando, efetivamente, a construí-la. Esta oficina é restrita a professores.

Público Alvo: Professores

Nº de Vagas: 30

Local: Sala E-1

Data/Horário: 22/7 (10 às 12h00)

OFEC-4 Montando o Veículo Lançador de Satélites (VLS)

Proponente: José Bezerra Pessoa Filho

RESUMO

Atualmente em fase de qualificação em vôo, o VLS é um lançador brasileiro destinado à colocação de pequenos satélites em órbitas baixas. Composto por sete propulsores distribuídos em quatro estágios, o VLS mede 20 metros de comprimento e possui 50 toneladas de massa total na decolagem. O objetivo desta oficina é apresentar os principais componentes do VLS e suas finalidades. Finda a apresentação, será conduzido o processo de montagem de uma maquete do VLS em escala 1:10. Esta maquete é constituída por 32 peças em alumínio, incluindo o satélite. Durante o processo de montagem os participantes deverão identificar as peças e conhecer a finalidade de cada uma delas.

Público Alvo: Público em geral

Nº de Vagas: 30

Local: Sala E-1

Data/Horário: 18 e 20/7 (10 às 12h00)

PROGRAMAÇÃO DE MOSTRAS UNIVERSITÁRIAS E MOSTRAS PROFISSIONAIS (MT)

MT-1 Universidade Estadual do Ceará

Objetivos: Desmistificação e popularização das ciências nas escolas do ensino médio e fundamental.

Sala: N-1

MT-2 Escola Estadual de Ensino Médio Arnulpho Matos (ES)

Objetivos: Criar nos alunos um maior interesse e conhecimento sobre o Estado do Espírito Santo e as potencialidades que o mesmo oferece.

Sala: N-2

MT-3 Associação dos Escoteiros do Brasil

Objetivos: Apresentar as atividades desenvolvidas no Movimento Escoteiro, especificamente: as atividades ao ar livre.

Sala: N-3

MT-4 Organização Educacional Farias Brito

Objetivos: Informar a comunidade e visitantes da 13ª SBPC Jovem sobre os cursos oferecidos na faculdade Farias Brito.

Sala: N-4

MT-5 Tribunal Regional Eleitoral do Ceará e UNICEF

Objetivos: Incentivar o alistamento eleitoral, difundir a utilização de urna eletrônica e divulgar o Projeto Eleitor do Futuro entre jovens alunos de 16 e 17 anos.

Sala: N-5

MT-6 Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco- SEDUC –

Alexandrina Tiné Rego, Lúcia Ângela Macedo, Sueli Tavares de S. Silva e Estela Márcia Teixeira Santos

Objetivos: 1. Divulgar as ações de formação continuada em educação ambiental promovidas pela SEDUC; 2. socializar as experiências exitosas dos projetos em educação ambiental desenvolvidas nas escolas públicas estaduais.

Sala: N-7

MT-7 Estação Ciência – Universidade de São Paulo

Objetivos: O projeto Ciência ao Vivo é uma proposta alternativa que visa uma abordagem introdutória e atualizada do conhecimento científico, unindo simplicidade à correção, buscando complementar o ensino formal a partir de um enfoque prático, motivador e participativo e a configuração de um espaço de experiência.

Sala: N-9

OBS: As mostras serão permanentes e funcionarão a partir de 2ª feira às 14 horas até 6ª feira às 16 horas.

PROGRAMAÇÃO DA TENDA DO CIRCO DA CIÊNCIA E ARTE (CCA)

CCA-1 “Meu Ceará é Assim”

Objetivos: Espetáculo teatral que enfoca a origem do nosso estado e do seu povo. Descreve um processo de fecundação dos cearenses, sujeitos sociais que viveram e vivem neste lugar, personagens que compõem e constroem a nossa história.

Proponente: E.E.F.M. Francisco Nonato Freire

Participantes: Grupo de Teatro da EE.F.M. Francisco Nonato Freire

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 18/07 (14:30 às 15:30h)

CCA-2 “Brinquedos Cantados, Histórias Contadas & Cantadas”

Objetivos: Sensibilizar os professores e demais profissionais que atuam em ambientes educacionais quanto a importância dos brinquedos cantados e histórias contadas e cantadas da nossa cultura popular, para o desenvolvimento das diversas habilidades (físicas, mentais, psicomotoras, sociais) dos educandos.

Proponente: Tânia Noêmia R. Braga

Participantes: Grupo de trabalho da EEM Fernanda Maria de Alencar Colares

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 18/07(16:00 às 17:00h)

CCA-3 “Recreio Dirigido”

Objetivos: Promover jogos esportivos e atividades recreativas durante o recreio escolar.

Proponente: Henrique Carlos Carolino

Participantes: Grupo de monitores da EMEIF Francisco Edmilson Pinheiro

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 19/07(09:00 às 10:00h)

CCA-4 “Bioquímica em Cena”

Objetivos: Facilitar o entendimento das relações metabólicas entre os órgãos do corpo por meio da linguagem teatral.

Proponente: Marcus Vale

Participantes: Grupo de teatro da Seara da Ciência – UFC

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 19/07 (10:30 às 11:30h)

CCA-5 “A Descoberta do DNA”

Objetivos: Uma peça teatral de caráter cômico-científico, que trata sobre a descoberta do DNA, contada pelos cientistas.

Proponentes: Karisia Sousa Barros de Lima, Ynayara Colares de Lima, Ana Karine Oliveira da Silva e Andressa Maria da Rocha

Participantes: Grupo de teatro do UECiências – UECE

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 19.07 (16:00 às 17:00h)

CCA-6 “Teatro Pedagógico”

Objetivos: Mostrar alternativas para trabalhar o processo de ensino-aprendizagem como um meio de estímulo para os estudos e propiciar o extravasamento das potencialidades cênico-interpretativas como forma de melhorar o desempenho nas atividades desenvolvidas no dia-a-dia.

Proponente: Júlio César Alves dos Santos

Participantes: Equipe de apoio da EEEM Arnulpho Mattos – Vitória-ES

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 20/07(09:00 às 10:00h)

CCA-7 “Descobrimos os Mistérios da Ciência”

Objetivos: Apresentar fatos científicos usando materiais alternativos e uma forma lúdica de construí-los.

Proponente: Diego de Lacerda Freitas

Participantes: Grupo de teatro do UECiências – UECE

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 20/07(10:30 às 11:30h)

CCA-8 “Show de Ciências”

Objetivos: Show de ciências (física/química) com apresentação de experimentos e participação interativa do público.

Proponente: Eduardo de Campos Valadares

Participante: Esdras Garcia Alves

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 20/07(14:30 às 15:30h)

CCA-9 “Odeio Insetos”

Objetivos: Mostrar que todos os insetos têm sua função específica para a promoção do equilíbrio ecológico por meio da linguagem teatral.

Proponente: Maria Betânia Montenegro

Participantes: Grupo de teatro da Seara da Ciência – UFC

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 20/07(16:00 às 17:00h)

CCA-10 “A Natureza da Luz”

Objetivos: Facilitar a compreensão da natureza da luz por meio da linguagem teatral.

Proponente: José Evangelista Moreira

Participantes: Grupo de teatro da Seara da Ciência – UFC

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 20/07(16:00 às 17:00h)

CCA-11 “Os Quinhentos Anos da Música Brasileira”

Objetivos: Fazer um estudo da evolução da música brasileira, desde o seu descobrimento até os dias atuais, observando sua relação com os acontecimentos históricos de cada época.

Proponente: Helayne Mary da Rocha França

Participantes: Grupo de teatro do Evolução Colégio e Curso

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 21/07(09:00 às 10:00h)

CCA-12 “Um Passeio da Água em Nosso Planeta”

Objetivos: Apresentação do ciclo hidrológico da água de forma bastante interessante a partir de “conflitos” entre os personagens.

Proponente: Emerson Mariano da Silva

Participantes: Grupo de teatro do UECiências – UECE

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 21/07(10:30 às 11:30h)

CCA-13 “A Dança dos Índios Tapebas”

Objetivos: Apresentação de danças da cultura indígena.

Proponentes: Índios Tapebas

Participantes: Grupo de dança dos Índios Tapebas

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 21/07(14:30 às 15:30h)

CCA-14 “Efeitos Especiais dos Grandes Filmes”

Objetivos: Mostrar a importância da química no mundo atual, tornar o ensino de ciências mais interessante e empolgante, e despertar entre os alunos do ensino fundamental e médio e a comunidade em geral, o gosto

pelas ciências através de espetáculo humorístico com efeitos visuais empolgantes.

Proponentes: Maria Alcione Almeida Chagas

Participantes: Grupo de teatro de Ciências da Seara da Ciência – UFC

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 21/07 / 16:00 às 17:00h

CCA-15 “Espetáculo de Histórias”

Objetivos: Espetáculo teatral que enfoca o recolhimento dos tributos como ação que facilita e agiliza a Cidadania.

Proponentes: Edvânia Braz Teixeira Rodrigues e Silmara Ferreira Antunes

Participantes: Integrantes dos grupos Gwaya e Gwaynha do CEPAE

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 22/07(09:00 às 10:00h)

CCA-16 “Música Contemporânea”

Objetivos: apresentação do grupo de estudo de música contemporânea (MHS) da UECE

Participantes: Integrantes do grupo de estudo de música contemporânea (MHS)

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 22/07(10:30 às 11:30h)

CCA-17 “Um Canto em Cada Canto”

Objetivos: apresentação do coral infantil da Escola Municipal Vereador José Barros de Alencar

Proponentes: Rosa Maria Pinto de Lima, Maria Regina

Camilo Gadelha, Ana Cristina Costa da Silva e Gisele Castro

Participantes: 50 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos

Local: Tenda do Circo da Ciência e Arte

Data/horário: 22/07(14:30 às 15:30h)

ESPAÇO DO LIVRO E DA LEITURA (ELL)

ELL-1 Espaço do Livro Infantil

Atividades: exposição de livros infantis, contação de histórias, brinquedoteca

Nº de Vagas: 15

Local: Sala M-1

Data/horário: 18 a 22/07 (8 às 11:30 horas e 14 às 17:30 horas)

ELL-2 Espaço da Linguagem e Literatura Brasileira

Atividades: exposição de livros e interação com diferentes formas de leitura

Nº de Vagas: 15

Local: Sala M-3

Data: 18 a 22/07

ELL-3 Espaço I da Ciência: Matemática e Física

Atividades: exposição de livros e interação com textos de matemática e física

Nº de Vagas: 15
Local: Sala M-5
Data: 18 a 22/07

ELL-4 Espaço 2 da Ciência: Biologia e Química

Atividades: exposição de livros e interação com textos de biologia e química

Nº de Vagas: 15
Local: Sala M-7
Data: 18 a 22/07

ELL-5 Espaço da Geografia, História e Filosofia

Atividades: exposição de livros e interação com textos de geografia, história e filosofia

Nº de Vagas: 15
Local: Sala M-9
Data: 18 a 22/07

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Apresentação do Coral dos Servidores da Universidade Estadual do Ceará

Premiação dos Melhores Trabalhos Apresentados na Usina Jovem de Idéias em Ciências

Data/Horário: 22 de julho às 16:30 horas

Local: Auditório 3 - Bloco S